

**EDUARDO PENHA VEL**

**MARCADORES DISCURSIVOS E ARTICULAÇÃO TÓPICA**

Tese apresentada ao Instituto de Estudos da  
Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas,  
para obtenção do título de Doutor em Linguística.  
Área de Concentração: Linguística Textual.

Orientador: Profa. Dra. Ingedore Grönfeldt Villaga Koch

CAMPINAS  
2010

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IEL - Unicamp**

|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| P376m | Penhavel, Eduardo.<br>Marcadores discursivos e articulação tópica / Eduardo Penhavel de Souza. -- Campinas, SP : [s.n.], 2010.<br><br>Orientador : Ingedore Grünfeld Villaça Koch.<br>Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem.<br><br>1. Marcadores discursivos. 2. Tópico discursivo. 3. Articulação tópica. 4. Perspectiva textual-interativa. I. Seki, Lucy. II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. III. Título. |
|       | oe/iel                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Título em inglês: Discourse markers and topic articulation..

Palavras-chaves em inglês (Keywords): Discourse markers; Discourse topic; Topic articulation; Textual-interactive perspective.

Área de concentração: Linguística.

Titulação: Doutor em Linguística.

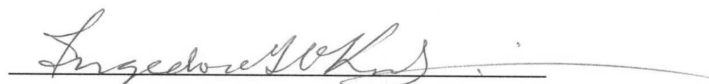
Banca examinadora: Profa. Dra. Ingedore Grünfeld Villaça Koch (orientadora), Prof. Dr. Anna Christina Bentes da Silva, Prof. Dr. Ataliba Teixeira de Castilho, Profa. Dra. Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran e Prof. Dr. Hudinilson Urbano. Suplentes: Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves, Profa. Dra. Gisele Cássia de Sousa e Profa. Dra. Edwiges Maria Morato.

Data da defesa: 22/02/2010.

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Linguística.

BANCA EXAMINADORA:

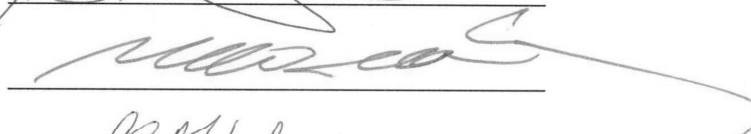
Ingedore Grünfeld Villaça Koch



Anna Christina Bentes da Silva



Ataliba Teixeira de Castilho



Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran



Hudinilson Urbano



Sebastião Carlos Leite Gonçalves



Gisele Cássia de Sousa



Edwiges Maria Morato



IEL/UNICAMP  
2010

Aos meus pais e ao Pe. Brito  
dedico esta tese de doutorado

## AGRADECIMENTOS

- À Profa. Ingedore Grunfeld Villaça Koch: por assumir-me como orientando, o que me permitiu desfrutar do respaldo de seu sólido conhecimento e de sua enorme experiência em Linguística; por depositar em mim uma confiança motivadora; por seu espírito empreendedor e por incentivar-me na mesma direção; por sua disponibilidade constante; e, além de tudo, por conduzir o processo de orientação sempre com muito carinho e sensibilidade.
- Ao Prof. Bruce Fraser: por coorientar-me na execução da pesquisa, com muito respeito e atenção, dedicando várias horas para nossas discussões, as quais me criaram a possibilidade de um grande enriquecimento não só da minha tese, mas também da minha formação geral em Linguística.
- Ao Prof. Sebastião Carlos Leite Gonçalves: por acompanhar, de perto, minha vida profissional e pessoal, ajudando-me efetivamente e torcendo a cada novo passo dado; em particular, agradeço pelas várias conversas que tivemos durante a pesquisa, as quais contribuíram por demais para a preparação da tese.
- À Profa. Anna Christina Bentes: por acompanhar, sempre com muita presteza, toda minha passagem pela Unicamp, o ingresso, as disciplinas, a qualificação de área, a organização de documentações e demais aspectos da vida acadêmica; em particular, agradeço pelas valiosas sugestões para a tese por ocasião do exame de qualificação.
- À Profa. Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran: pelas muitas discussões que tivemos sobre a Perspectiva Textual-Interativa – para mim, verdadeiras aulas; em especial, também agradeço pelas sugestões igualmente valiosas apresentadas na qualificação da tese.
- À Profa. Marize Mattos Dall’Aglio-Hattner: pelas contribuições para minha formação básica como linguista, principalmente em termos de reflexão sobre metodologia de pesquisa, e por mostrar a mim, e a todo um grupo de jovens estudantes, a importância de integrar-se à comunidade linguística internacional, indicando, inclusive, caminhos para essa integração.
- Ao CNPq: por financiar todo o desenvolvimento da pesquisa (Proc.: 140140/2005-0; Proc.: 200376/2007-1).
- A Cláudio Pereira Platero: por orientar-me em toda a burocracia acadêmica, sempre com extrema competência e empenho.
- A uma série de colegas e amigos, com quem compartilhei dificuldades, muitas vezes semelhantes àquelas pelas quais eles mesmos passavam, o que era sempre muito reanimador; cito alguns (sob o risco de esquecer outros, aos quais também deixo registrado meu agradecimento): Ana Comparini, Ana Paula Rodrigues, Carla Prata, Edson Rosa, Elias Ribeiro, Gisele Cássia, Liliane Santana, Lisângela Guiraldelli, Marcos Cintra, Renato Rezende, Taísa Peres, Tobias Reinbacher, Valéria Vendrame.
- A Carolina Penhavel de Souza: por apoiar-me em todas as minhas decisões e por estar sempre por perto de casa nos muitos momentos em que eu não posso estar.
- A Alessandra Guerra: por incentivar-me, de forma decisiva, a perseguir metas muito mais ousadas das que eu mesmo projetaria, o que vem me propiciando um crescimento muito maior daquele que eu poderia alcançar por iniciativa própria, e por estar sempre ao meu lado, ajudando-me nessas empreitadas.

## RESUMO

O presente trabalho compreende, numa primeira parte, uma análise do atual estado da arte no que se refere a pesquisas sobre Marcadores Discursivos (MDs) e, numa segunda parte, uma análise específica de MDs particularmente no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa (Jubran e Koch, 2006). Na primeira parte, apresentamos uma proposta de classificação de abordagens de MDs, baseada em Fischer (2006a), segundo a qual podem ser distinguidos três tipos básicos de abordagens: (i) as que analisam como MDs expressões integradas a um enunciado matriz, com função de conexão e que se referem a um aspecto desse enunciado; (ii) aquelas que tomam como MDs expressões constituindo um enunciado independente, com função de gerenciamento da conversação e que se referem a planos de referência; (iii) as que consideram como MDs ambos os tipos de expressões. Em seguida, focalizamos a questão da pluralidade desordenada de abordagens particulares, típica do cenário atual de estudos sobre MDs, e argumentamos que essa situação deve-se, em parte, à natureza processual das expressões estudadas e, em parte, à diversidade desarticulada de modelos de análise que caracteriza a própria área de estudos linguísticos atualmente. Na segunda parte da tese, procuramos demonstrar, especificamente, de que forma os MDs contribuem para o processo de estruturação intratópica. Defendemos que, particularmente no gênero Relato de Opinião, esse processo funda-se na relação *central-subsidiário*, ou seja, na combinação, potencialmente recursiva, de conjuntos de enunciados que constroem referências centrais e conjuntos que constroem referências subsidiárias em relação a uma ideia nuclear em pauta no decorrer de um Segmento Tópico. Assumimos, então, que é em relação a esse esquema de organização que os MDs atuam em termos de estruturação intratópica e sistematizamos três aspectos desse uso: (i) definimos o traço *sequenciador tópico*, como consistindo na introdução de grupos de enunciados com estatuto tópico central ou subsidiário; (ii) demonstramos que os MDs operam em relação a *domínios de estruturação intratópica*; (iii) distinguimos dois padrões básicos de uso de MDs, correspondentes à marcação total e parcial das partes componentes de um domínio.

**Palavras-chave:** marcadores discursivos, tópico discursivo, articulação tópica, perspectiva textual-interativa.

## ABSTRACT

This dissertation is about discourse markers (DMs). It is organized into two parts. In the first part, a classification of approaches to DMs is proposed on the basis of Fischer's (2006) analysis. Three basic types are distinguished: (i) approaches that analyze DMs as expressions integrated into host utterances, with connecting functions and referring to a certain aspect of these utterances; (ii) approaches that take DMs as independent expressions, with functions regarding conversation management and referring to planes of reference; (iii) approaches that combine the first two types. In addition, the issue of the many different perspectives on DMs that presently exist is addressed, with the argument being that such a situation arises not only from the procedural nature of these items, but also from the unintegrated diversity of models of analysis available in linguistics nowadays. In the second part of the dissertation, within textual-interactive perspective (Jubran & Koch 2006), it is shown how DMs contribute to the process of *intratopic structuring*. It is argued that, in the genre Opinion Report, this process is based on the *central-subsidiary principle*. More specifically, it is argued that the intratopic structuring consists in a potentially recursive combination of groups of utterances that construct central references in relation to an ongoing core idea, with groups of utterances that construct subsidiary references in relation to such an idea. DMs are assumed to operate (in terms of intratopic structuring) with respect to this organizational mechanism, with three aspects of such use being systematized: (i) the feature *topic sequencing* is defined, and it is treated as involving the introduction of groups of utterances with central or subsidiary topic status; (ii) DMs are showed to operate in relation to *intratopic structuring domains*; (iii) two basic patterns of use of DMs are distinguished, corresponding, respectively, to the introduction of all, or a few of, the component parts of a domain.

**Keywords:** discourse markers, discourse topic, topic articulation, textual-interactive perspective.

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

|                                                                                   |   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---|
| 0.0. Considerações iniciais .....                                                 | 1 |
| 0.1. Abordagens de Marcadores Discursivos: análise comparativa .....              | 1 |
| 0.2. Marcadores Discursivos na Perspectiva Textual-Interativa .....               | 4 |
| 0.2.1. Delimitação do objeto, justificativa do tema e formulações propostas ..... | 4 |
| 0.2.2. Procedimentos metodológicos .....                                          | 8 |

## PARTE I: Abordagens nas pesquisas sobre Marcadores Discursivos

### Capítulo I: Tipos de abordagens de Marcadores Discursivos

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| 1.1. Introdução .....                                            | 15 |
| 1.2. Abordagens de Marcadores Discursivos .....                  | 15 |
| 1.2.1. A abordagem de Fraser .....                               | 15 |
| 1.2.2. A abordagem de Blakemore .....                            | 18 |
| 1.2.3. A abordagem de Fischer .....                              | 21 |
| 1.2.4. A abordagem de Schiffrin .....                            | 24 |
| 1.2.5. A abordagem de Risso, Silva e Urbano .....                | 27 |
| 1.3. Classificação de abordagens de Marcadores Discursivos ..... | 31 |
| 1.4. Considerações finais .....                                  | 38 |

### Capítulo II: Marcadores Discursivos e modelos teórico-metodológicos

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| 2.1. Introdução .....                                                       | 39 |
| 2.2. Alguns temas centrais nas pesquisas sobre Marcadores Discursivos ..... | 39 |
| 2.2.1. Questões terminológicas e definicionais .....                        | 39 |
| 2.2.2. Marcadores Discursivos e significado .....                           | 42 |
| 2.2.3. Marcadores Discursivos e conectividade .....                         | 44 |
| 2.3. A diversidade de abordagens de Marcadores Discursivos .....            | 46 |
| 2.4. Considerações finais .....                                             | 52 |

## PARTE II: Marcadores Discursivos na Perspectiva Textual Interativa: Marcadores e Articulação Tópica

### Capítulo III: A estruturação intratópica

|                                          |    |
|------------------------------------------|----|
| 3.1. Introdução .....                    | 55 |
| 3.2. A relação central-subsidiário ..... | 56 |



|                                               |    |
|-----------------------------------------------|----|
| 3.3. Estruturação e análise intratópica ..... | 67 |
| 3.4. Regra de estruturação intratópica .....  | 75 |
| 3.5. Considerações finais .....               | 82 |

#### **Capítulo IV: Marcadores Discursivos e estruturação intratópica**

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| 4.1. Introdução .....                                                   | 83 |
| 4.2. O traço <i>sequenciador tópico</i> .....                           | 83 |
| 4.3. Marcadores Discursivos e domínio de estruturação intratópica ..... | 89 |
| 4.4. Padrões de uso de Marcadores Discursivos .....                     | 92 |
| 4.5. Considerações finais .....                                         | 97 |

|                        |    |
|------------------------|----|
| <b>CONCLUSÃO</b> ..... | 99 |
|------------------------|----|

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| <b>REFERÊNCIAS</b> ..... | 103 |
|--------------------------|-----|

|                    |     |
|--------------------|-----|
| <b>ANEXO</b> ..... | 107 |
|--------------------|-----|

# INTRODUÇÃO

## **0.0. Considerações iniciais**

Esta tese é sobre Marcadores Discursivos (MDs, daqui em diante). Ela está organizada em duas partes. A primeira parte, que compreende os capítulos I e II, consiste em uma análise comparativa de algumas diferentes abordagens de MDs. Na seção 0.1 abaixo, discutimos a relevância dessa análise, definimos as questões abordadas e apresentamos as respectivas conclusões. A segunda parte, que inclui os capítulos III e IV, constitui uma análise específica de MDs desenvolvida particularmente no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa (JUBRAN e KOCH, 2006). Abaixo, na seção 0.2.1, delimitamos o objeto de estudo, discutimos a justificativa do tema e apresentamos as formulações defendidas; na seção 0.2.2, explicamos os principais procedimentos metodológicos da pesquisa referentes a essa parte da tese.

## **0.1. Abordagens de Marcadores Discursivos: análise comparativa**

Desde a década de 1970 principalmente, vem sendo produzida uma enorme quantidade de trabalhos sobre MDs. Essa produção foi sendo desenvolvida no âmbito de uma variedade também grande de quadros teórico-metodológicos particulares e não foi acompanhada de uma preocupação maior de se desenvolver e manter um conceito elementar e comum da noção de MD nem de se organizar mais sistematicamente o crescimento dessa produção. O que se observa atualmente é uma vasta quantidade de diferentes concepções sobre MDs, relativamente independentes entre si; Pons Bordería (1998, *apud* FREIXEIRO MATO, 2005) chega a falar em 70 diferentes definições de MDs.

Se, por um lado, essa pluralidade pode ser vista como uma riqueza em termos de exploração de fenômenos linguísticos, por outro lado, tal pluralidade, na medida em que

não se encontra sistematicamente organizada, dificulta consideravelmente o trabalho com MDs. Essa dificuldade manifesta-se tanto no que se refere à tentativa de identificação de uma noção geral de MDs, comum às diferentes abordagens (se é que tal identificação seria possível e pertinente), quanto no que se refere ao trabalho com uma determinada concepção particular, uma vez que tantas outras concepções lhe são divergentes, ou simplesmente diferentes, e não há um número significativo de trabalhos que tracem diretrizes norteadoras dessas relações entre abordagens. Essa pluralidade desordenada de abordagens parece gerar, ainda, a impressão de que os próprios mecanismos estudados como MDs não constituem conjuntos minimamente sistemáticos, não chegando a poder ser estudados como uma classe coerente.

Essa pluralidade de concepções reflete-se diretamente nos rótulos atribuídos a eles. O rótulo *marcadores discursivos* é o mais utilizado, mas de forma alguma é consensual, podendo-se encontrar uma ampla diversidade de expressões, como *partículas discursivas*, *conectivos discursivos*, *operadores discursivos*, *articuladores textuais*, *marcadores conversacionais*, *expressões pragmáticas*, *conectivos sentenciais* etc. (ver FRASER, 2009a). A esse respeito, deve-se ressaltar que a diversidade de rótulos está muito longe de corresponder simplesmente a uma diversidade terminológica. Antes, como muito bem observa Schiffrin (2006), os diferentes rótulos para o que alguns autores chamam de *marcadores discursivos* “não são apenas palavras alternativas para a mesma coisa: elas refletem diferentes formas de pensar a organização do que acaba sendo diferentes conjuntos de palavras e expressões”.<sup>1</sup>

Diante desse cenário, vêm se tornando cada vez mais necessários, no que se refere aos estudos sobre MDs, trabalhos comparativos que procurem oferecer mapeamentos de abordagens e que tentem sistematizar alguma organização sobre esse tema de pesquisa. É nesse contexto que se insere a primeira parte da presente tese.

Uma clara evidência dessa necessidade foi a organização do livro *Approaches to Discourse Particles* (FISCHER, 2006a). Na introdução do livro, Fischer (2006b) afirma: *Há muitos estudos de partículas discursivas no mercado, e atualmente é quase impossível*

---

<sup>1</sup> Veja o original: [The different labels for what I am calling “discourse markers”] are not just alternative words for the same thing: they reflect different ways of thinking about the organization of what ends up being different sets of words and expressions.

*encontrar um caminho através dessa selva de publicações. [...] É preciso algum tipo de visão geral que nos permita identificar direções de pesquisa, métodos e perspectivas diferentes.*<sup>2</sup> O livro, entre outros objetivos, visa a apresentar um espectro representativo de diferentes abordagens e a apresentá-las de forma comparável. Para isso, o livro inclui, além de um capítulo introdutório, vinte e dois capítulos, cada um representando uma abordagem particular, escrito por um pesquisador especialista na abordagem, e todos os capítulos são organizados seguindo um mesmo esquema de exposição de modo a torná-los comparáveis. O livro inclui alguns dos pesquisadores mais importantes no âmbito dos estudos sobre MDs, como B. Fraser, D. Schiffrin, S. Pons Bordería, K. Fischer, G. Redeker, E. Roulet, entre outros. Como Fischer (2006b) afirma, a coleção constitui uma tentativa inicial de apresentar um caminho através da selva de diferentes abordagens.

Compartilhando com o referido livro a preocupação quanto à necessidade de visões comparativas e considerando que o livro bem como alguns outros trabalhos comparativos já desenvolvidos constituem passos (iniciais) importantes, mas de forma alguma suficientes, focalizamos, na primeira parte da tese, cinco abordagens e apresentamos uma análise comparativa relativamente detalhada entre elas. Trata-se de quatro abordagens discutidas no livro em questão, a saber, Fraser (1996, 2006a), Blakemore (1987, 2002), Schiffrin (1987, 2006) e Fischer (2006c), e uma abordagem adicional não tratada no livro, a abordagem da Perspectiva Textual-Interativa (RISSO, SILVA e URBANO, 2002, 2006).

Uma opção de organização de uma análise comparativa poderia ser apresentar um grande número de abordagens, talvez o mais exaustivo possível. Nesse caso, não se apresentam diretamente comparações de certos aspectos entre as diferentes abordagens, já que o grande número delas torna isso inviável; a visão comparativa propriamente deriva da apresentação das abordagens segundo um mesmo esquema de exposição, ficando a percepção de similaridades e diferenças entre elas mais a cargo do próprio leitor. De certa forma, essa é a opção adotada no livro referido acima. Uma outra opção de análise comparativa, que também parece interessante e que adotamos aqui, é analisar um número menor de abordagens, porém submetendo-as a uma análise comparativa mais direta e

---

<sup>2</sup> Veja o original: There are very many studies of discourse particles on the market, and by now it is almost impossible to find one's way through this jungle of publications. [...] Some kind of overview is needed that allows us to sort out the different research directions, methods, and perspectives.

detalhada. Essa comparação, se voltada para a análise de questões relevantes para abordagens de MDs em geral, como procuramos fazer aqui, pode servir de modelo para orientar a reflexão sobre outras abordagens.

Nesse sentido, na primeira parte da tese, apresentamos uma análise comparativa com o objetivo de propiciar uma visão representativa e um pouco mais ordenada do atual estado da arte no que se refere a pesquisas sobre MDs, bem como do lugar do tratamento de MDs da Perspectiva Textual-Interativa em relação a outros modelos. Iremos discutir dois aspectos do cenário atual dos estudos sobre MDs, um no capítulo I e outro no capítulo II.

No capítulo I, fazemos uma síntese comparativa das cinco abordagens, procurando evidenciar as similaridades e diferenças fundamentais entre elas, e formulamos uma proposta de distinção de três tipos básicos de abordagens de MDs. No capítulo II, analisamos como cada uma das cinco abordagens trata alguns temas centrais nas pesquisas sobre MDs e discutimos, dentre outros pontos, a questão da existência de uma variedade tão grande e desarticulada de abordagens, argumentando que tal situação deve-se, em parte, à natureza das expressões analisadas como MDs e, em parte, à própria configuração atual da área de estudos linguísticos.

## **0.2. Marcadores Discursivos na Perspectiva Textual-Interativa**

### **0.2.1. Delimitação do objeto, justificativa do tema e formulações propostas**

Após sistematizar um panorama da atual situação dos estudos sobre MDs, apresentamos, na segunda parte da tese, uma análise mais específica de MDs no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa (JUBRAN e KOCH, 2006). A Perspectiva Textual-Interativa distingue dois tipos básicos de MDs: MDs basicamente sequenciadores e MDs basicamente interacionais (ver RISSO, 2006; URBANO, 2006). Neste trabalho, analisamos MDs basicamente sequenciadores, os quais podem atuar no plano da articulação intertópica ou no plano da articulação intratópica. Aqui, restringimos nossa análise à atuação dos MDs basicamente sequenciadores na articulação intratópica.

Consideramos que podem ser distinguidos dois tipos de uso de MDs na articulação

intratópica. Um primeiro uso consiste no gerenciamento de processos de construção textual localmente situados, isto é, que não envolvem a estruturação de um *segmento tópico* (SegT, daqui em diante) em partes componentes. É o que se verifica no exemplo em (1) (RISSO, SILVA e URBANO, 2006, p.417), em que o MD *quer dizer* introduz uma *paráfrase* no âmbito do enunciado em que ocorre.

- (1) vão pagar vinte por cento e que quem quiser os quarenta por cento ... **quer dizer** ... quem exigir os quarenta por cento que eles pagam e mandam embora

O outro uso de MDs envolve exatamente a organização interna de SegTs em partes e subpartes componentes, o que denominamos aqui de *estruturação intratópica*. Esse uso é exemplificado em (2), em que o MD *então*, conforme analisado em Guerra (2007, p.55), introduz o fecho do SegT transcrito no exemplo.

- (2) aí ele cheg/ chegamos aqui chegando aqui em MiraSSOL... nós fomos pesca::r coisa que ele nunca tinha pescado... né... aí de noite nós fomos numa festa::: na festa junina que ele também nunca tinha i::do e:: ele ficou abismado de vim aqui:: aqui no interior aí a hora que fa/ eu chamava ele de caipira né... eu falava - “êh Edgar... caipira é ocê não eu né” - aí nós fomos na HORTa vê::éh:: eu fui comprar mandiOca... que minha mãe peDIU... pá fazer na na janta no almoço num sei e ele num sabia que a mandioca dava no chão... ((o informante ri)) ele pensava que mandioca dava na Árvore é hora que e/ eu tirava sarro nele né... ele éh:: ele era de São Paulo e ele viu laran::ja no nos pé ele viu jabutica::ba ele ficou abismado e e:: **então** isso daí é uma coisa que eu nunca esqueço...

No presente trabalho, analisamos esse segundo uso de MDs. Ressalte-se que o fato de MDs atuarem na estruturação intratópica já foi demonstrado pela Perspectiva Textual-Interativa. Nesse sentido, o que apresentamos neste trabalho é uma análise mais detalhada e sistemática de como eles atuam nesse processo.

Essa análise está diretamente ligada ao seguinte “problema”: a Perspectiva Textual-Interativa ainda não dispõe de critérios que permitam analisar mais detalhadamente a estruturação intratópica e que permitam, assim, identificar e delimitar unidades em relação às quais os MDs possam estar atuando; em outras palavras, a Perspectiva Textual-Interativa não dispõe de uma descrição detalhada do próprio processo de estruturação intratópica, o que naturalmente compromete a análise de mecanismos que possam estar vinculados a esse processo. No caso particular de MDs, a ausência dessa descrição afeta a própria identificação do estatuto de MD, uma vez que essa lacuna inviabiliza a identificação de

pontos de sequenciamento tópico no plano intratópico, comprometendo, portanto, a distinção dos traços *sequenciador tópico* e *sequenciador frasal*, os quais, juntamente com o traço *não sequenciador*, compõem uma variável (central) integrante da definição de MDs (ver seção 1.2.5 abaixo; ver também RISSO, SILVA e URBANO, 2006).

Jubran *et al.* (2002, p.374), com efeito, constata, com base em evidências empíricas relativas ao gênero *conversação*, que “existem pelo menos três etapas no desenvolvimento de um tópico”: uma *abertura*, um *meio* e uma *saída*. Inclusive, os autores identificam uma série de mecanismos que marcam essas três etapas (ver JUBRAN *et al.*, 2002, p.370-373). Trata-se de etapas componentes de SegTs em relação às quais uma série de MDs podem ser analisados. No entanto, o problema levantado aqui é que essas etapas podem apresentar complexidade interna (isto é, podem estar organizadas em partes e subpartes), MDs podem estar relacionados à articulação dessas (sub)partes, e, contudo, a Perspectiva Textual-Interativa parece não dispor ainda de critérios para análise dessa estruturação interna de SegTs em (sub)partes.

Risso (2006) analisa, mais especificamente, a função de alguns MDs na articulação intratópica. Para o MD *agora*, por exemplo, a autora identifica as seguintes subfunções: *introdução de um dado particular no assunto; mudança de orientação; retomada tópica após inserção*. No entanto, a autora não chega a fazer generalizações que permitam identificar, para qualquer SegT, sua forma de organização interna em partes e subpartes e que ofereçam parâmetros para a análise geral do uso de MDs nesse processo.

Guerra (2007), em certa medida, focaliza essa questão, propondo critérios para a identificação de sentenças e de pontos de sequenciamento tópico no interior de SegTs. Entretanto, conforme discutiremos adiante (ver seção 4.2), parece que os critérios propostos pela autora deveriam ser considerados não em relação à estruturação do SegT como um todo, mas em relação a suas partes e subpartes componentes, conforme tentamos delinear aqui.

Entendemos que, para se proceder a qualquer análise do papel de MDs na estruturação intratópica, é necessário, antes de tudo, que se possa identificar e delimitar essa estruturação, da forma mais detalhada possível. Portanto, na segunda parte da tese, propomos, no capítulo III, uma análise do processo de articulação intratópica em

(sub)unidades componentes. Procuramos demonstrar que, no caso particular do gênero Relato de Opinião (GONÇALVES, 2007), o processo de estruturação intratópica baseia-se na relação *central-subsidiário*, isto é, na combinação, potencialmente recursiva, de grupos de enunciados que constroem referências centrais e grupos que constroem referências subsidiárias em relação a uma ideia nuclear em pauta no decorrer do SegT. Conforme defendemos, a relação central-subsidiário constitui um princípio que dirige o processo de construção intratópica pelos falantes, e, como tal, pode ser tomado como critério para se proceder à segmentação intratópica.

Uma vez descrito o processo de estruturação intratópica, sistematizamos, no capítulo IV, alguns aspectos do papel de MDs nesse processo. Focalizamos três aspectos. Primeiramente, procuramos sistematizar em que consiste o traço *sequenciador tópico* no que se refere à estruturação intratópica; trata-se de uma questão fundamental, na medida em que contribui para definir a atuação de um MD na articulação intratópica. A esse respeito, propomos que, no gênero Relato de Opinião, no que se refere à *estruturação intratópica*, uma expressão apresenta o traço *sequenciador tópico* quando introduz um grupo de enunciados com estatuto tópico central ou subsidiário.

Em segundo lugar, focalizamos o âmbito de atuação dos MDs; trata-se de identificar, dentro do SegT, o segmento textual (isto é, o conjunto de partes e subpartes) em relação ao qual um MD está atuando em uma ocorrência particular. Quanto a esse aspecto, procuramos demonstrar que os MDs atuam em relação a *domínios de estruturação intratópica*.

Finalmente, procuramos distinguir diferentes padrões de uso de MDs. Há casos em que todas as partes de um SegT são marcadas por MDs e casos em que apenas algumas dessas partes são marcadas; essas partes podem ser marcadas apenas no seu início, ou podem ser mais ou menos fortemente marcadas no seu decorrer; há casos em que uma parte ou todo o SegT simplesmente não são marcados por nenhum MD etc.; ou seja, trata-se de reconhecer diferentes formas pelas quais os MDs contribuem com a estruturação intratópica correspondentes a diferentes graus em que esse processo depende do uso de MDs. A esse respeito, propomos que podem ser distinguidos dois padrões básicos, correspondentes, respectivamente, à marcação total e parcial das partes componentes de um domínio de



estruturação intratópica.

Em síntese, o objetivo da segunda parte deste trabalho é demonstrar, especificamente, de que forma os MDs contribuem com o processo de estruturação intratópica. Nesse sentido, iremos defender que, particularmente no gênero Relato de Opinião, o processo de estruturação intratópica funda-se na aplicação recursiva da relação central-subsidiário e que é em relação a esse esquema de organização que os MDs atuam em termos de estruturação interna de SegTs.

### **0.2.2. Procedimentos metodológicos**

A parte da pesquisa correspondente à segunda parte da tese seguiu um método empírico-indutivo e foi uma pesquisa de natureza qualitativa. A investigação compreendeu duas etapas: (i) a análise do processo de estruturação intratópica e (ii) a análise do papel de MDs nesse processo.

A primeira etapa compreendeu três passos sequenciais. O primeiro passo consistiu em segmentar um conjunto de inquéritos em SegTs, de acordo com a categoria do Tópico Discursivo (ver JUBRAN, 2006). O segundo passo envolveu analisar a possibilidade e o modo de segmentar os SegTs em (sub)unidades componentes menores. Observe-se que, para proceder a essa segmentação, não havia critérios já estabelecidos – na verdade, a apreensão de algum critério foi justamente o objetivo dessa etapa. Assim, inicialmente, a segmentação foi sendo feita de forma intuitiva, porém, rigorosamente restrita à dimensão da construção textual-interativa do tópico. Nesse sentido, a segmentação foi norteada por noções como (a) abertura, meio e fecho (recursivamente); (b) tópico novo, dado e retomado – considerados de forma similar ao modo como Risso (2006) identifica subfunções do MD *agora* na articulação intratópica; (c) (sub)agrupamentos de enunciados baseados em diferentes graus de concernência entre seus respectivos referentes.

Sobre essa última noção (agrupamentos de enunciados com base no grau de concernência), veja-se que os SegTs consistem em grupos de enunciados formulados pelos interlocutores a respeito de um conjunto de referentes concernentes entre si (e em relevância num determinado ponto da mensagem) (JUBRAN, 2006); assim, uma hipótese

que guiou a análise foi a de que os enunciados de um SegT, embora todos concernentes entre si, compartilhando um tópico comum, poderiam subagrupar-se por serem formulados a respeito de aspectos particulares desse tópico comum; por exemplo, num SegT cujo tópico fosse “Os problemas de José”, os enunciados poderiam ser formulados a respeito dos problemas de José na escola, seus problemas com a família e seus problemas no trabalho, sem que os conjuntos de enunciados formulados sobre esses três aspectos chegassem a constituir, eles próprios, novos SegTs; a hipótese foi a de que essa alternância de aspectos poderia ser uma das propriedades que estariam na base da articulação interna de SegTs.

O terceiro passo consistiu em comparar as segmentações internas de diferentes SegTs, verificando a possibilidade de existência de alguma característica comum entre elas, isto é, alguma propriedade comum que estaria na base dessas segmentações, motivando-as. Esse procedimento de comparação foi realizado com um número mais reduzido de SegTs. Uma vez que uma propriedade comum era depreendida, esse conjunto mais restrito de SegTs era analisado com base em tal propriedade, para a verificação de sua pertinência e abrangência. No momento em que se depreendeu uma propriedade comum a esse conjunto inicial, então a análise foi estendida para o conjunto total de SegTs, que foram analisados com base nessa propriedade identificada; assim, esta pôde ir sendo mais especificamente sistematizada.

O resultado dessa primeira etapa consistiu, então, na identificação da relação central-subsidiário, a qual, segundo nossa interpretação, está na base da estruturação intratópica de todos os SegTs analisados. Essa questão é o que discutimos no capítulo III.

Uma vez segmentados os SegTs em (sub)unidades componentes, a segunda etapa consistiu na sistematização dos três aspectos do funcionamento de MDs distinguidos na seção anterior e compreendeu, respectivamente, três partes. A primeira parte consistiu na reflexão sobre o que poderia caracterizar o traço *sequenciador tópico*. A segunda parte envolveu a análise do âmbito de atuação dos MDs, o que incluiu três passos: (i) identificar todas as ocorrências de MDs basicamente sequenciadores atuando na estruturação intratópica; (ii) definir o âmbito de atuação de cada ocorrência de MD em relação à estrutura intratópica; (iii) testar generalizações para definir o âmbito geral de atuação de MDs. A terceira parte tratou da distinção de padrões de uso de MDs, o que envolveu

assinalar, para cada âmbito de atuação de MDs em cada SegT, quais de suas partes eram marcadas por MDs e, assim, identificar diferentes padrões.

O resultado dessa segunda etapa consistiu na sistematização do traço *sequenciador tópico*, na identificação do vínculo entre MDs e *domínio de estruturação intratópica* e na distinção de dois principais padrões de uso de MDs. Esses resultados são discutidos no Capítulo IV, respectivamente, nas seções (4.2), (4.3) e (4.4).

A análise referente a essa segunda parte da tese circunscreve-se ao português brasileiro falado. O *corpus* utilizado na pesquisa foi extraído do banco de dados IBORUNA (GONÇALVES, 2007), constituído por amostras de fala da região de São José do Rio Preto, noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. A escolha do IBORUNA deu-se, basicamente, pelo fato de ser um banco de dados recentemente construído, que está começando a ser descrito, que oferece uma amostra do português brasileiro falado ainda pouco analisada e que apresenta uma alta qualidade na gravação das amostras de fala.

O IBORUNA contém dois tipos de amostra: amostra de interação dialógica e amostra censo, que inclui, em cada inquérito, cinco gêneros: Narrativa de Experiência Pessoal, Narrativa Recontada, Descrição, Relato de Procedimento e Relato de Opinião. Neste trabalho, restringimos a análise a inquéritos da amostra censo, especificamente ao gênero Relato de Opinião, restrição feita, antes de tudo, devido à necessidade de um recorte que viabilizasse a pesquisa em termos de sua extensão.

A escolha de inquéritos da amostra censo, e não da amostra de interação, deveu-se ao fato de já haver uma série de trabalhos que tratam do tópico no gênero *Conversação*, a própria definição do tópico tendo sido feita com base nesse gênero; assim, a abordagem do tema com base em outro tipo de interação poderia contribuir para a discussão sobre a generalidade da noção de tópico, bem como para a identificação de particularidades dessa noção.

A escolha de apenas um gênero particular foi feita com base no princípio de que o gênero textual é determinante de características de um texto, tendo, assim, o gênero textual escolhido, influência decisiva nas conclusões que a pesquisa viesse a evidenciar. O trabalho com diferentes gêneros certamente implicaria correlacionar conclusões obtidas aos diferentes gêneros, o que extrapolaria os limites da pesquisa. A escolha específica do

gênero Relato de Opinião, em princípio, não obedeceu a um critério mais determinante. Certa motivação surgiu da existência do trabalho de Schiffrin (1987), com o qual o presente trabalho mantém alguma relação – embora os trabalhos sejam realizados no âmbito de quadros teórico-metodológicos diferentes. A autora analisa MDs em textos narrativos e argumentativos; assim, em se escolhendo um desses gêneros, o trabalho da autora poderia oferecer alguns subsídios para a pesquisa. A escolha do gênero argumentativo e não narrativo foi feita para evitar uma possível necessidade de comparação com uma série de trabalhos sobre a estrutura da narrativa, realizados em outras áreas.

Foram selecionados inquéritos até a obtenção de um número de SegTs suficiente para a realização da análise e proposição de generalizações sobre esse gênero. Foram, assim, analisados os textos do gênero Relato de Opinião de 12 inquéritos, que resultaram num total de 63 SegTs. Os inquéritos utilizados foram os seguintes: AC 008, AC 022, AC 023, AC 031, AC 050, AC 059, AC 077, AC 083, AC 102, AC 113, AC 129, AC 132.

Portanto, é importante ressaltar que as discussões e conclusões apresentadas neste trabalho referem-se a um gênero textual particular, o Relato de Opinião. Nesse sentido, como será discutido adiante, um dos itens de um possível programa de pesquisa para o qual este trabalho aponta é a extensão do tipo de análise feita aqui para outros gêneros textuais e a verificação de que generalizações podem, então, ser feitas.

**PARTE I**

**ABORDAGENS NAS PESQUISAS SOBRE  
MARCADORES DISCURSIVOS**

## Capítulo 1

# Tipos de abordagens de Marcadores Discursivos

### 1.1. Introdução

Neste capítulo, procuramos sistematizar um primeiro quadro representativo do atual estado da arte nas pesquisas sobre MDs. Na seção 1.2, fazemos uma síntese das cinco abordagens aqui analisadas, destacando e comparando algumas das suas principais características; essas sínteses já devem propiciar uma visão inicial de algumas das principais similaridades e diferenças entre essas abordagens. Em seguida, na seção 1.3, propomos uma forma de distinguir tipos básicos de abordagens e classificamos, então, as cinco perspectivas sob análise. Finalmente, em 1.4, apresentamos as considerações finais.

### 1.2. Abordagens de Marcadores Discursivos

#### 1.2.1. A abordagem de Fraser

A abordagem de Fraser (1990, 1996, 1999, 2006a, 2009a, 2009b) é desenvolvida na área da Pragmática (GRICE, 1975; LEVINSON, 1983), particularmente no quadro teórico-metodológico de sua tipologia de *marcadores pragmáticos* (FRASER, 1996). O autor assume, como um de seus princípios básicos, que o significado sentencial (a informação codificada pelas expressões linguísticas) pode ser dividido em duas partes distintas: o significado proposicional, que se refere a um estado do mundo para o qual o falante deseja chamar a atenção do ouvinte, e o significado pragmático, que se refere às intenções comunicativas potenciais dos falantes. O autor focaliza as expressões linguísticas que codificam significado pragmático, as quais denomina, então, de *marcadores pragmáticos*

(MPs), e propõe que estes podem ser divididos em quatro tipos:

- (i) *MPs básicos*: sinalizam o tipo de mensagem, isto é, a força ilocucionária, que o falante pretende veicular no enunciado do segmento em que ocorrem (ex.: **Por favor**, sente-se.);
- (ii) *MPs de comentário*: sinalizam uma mensagem separada da mensagem básica do segmento, funcionando como um comentário acrescentado à mensagem básica (ex.: *Nós nos perdemos quase imediatamente. **Felizmente**, um policial apareceu.*);
- (iii) *MPs paralelos*: sinalizam uma mensagem separada da mensagem básica (ex.: **Ok**, o que fazemos agora?);
- (iv) *Marcadores Discursivos*: sinalizam uma relação entre o segmento discursivo em que ocorrem e o segmento precedente (*Maria não está aqui, **embora** tenha dito que estaria.*).

Como se pode ver, MDs são concebidos como um dos tipos de MPs. Mais especificamente, Fraser (2006a, p.191) formula a seguinte definição de MDs:

Dada uma sequência de segmentos discursivos S1 – S2, em que cada um codifica uma mensagem completa, uma expressão lexical LE funciona como um marcador discursivo se, quando ocorre na posição inicial de S2 (S1 – LE + S2), LE sinaliza que uma das seguintes relações semânticas se mantém entre S2 e S1: a) adição; b) contraste; c) inferência; ou d) temporalidade.<sup>3</sup>

Alguns exemplos de MDs são as expressões destacadas nos exemplos abaixo (FRASER, 2006a, p.190-196).

- (3) John can't go. **And** Mary can't go either.  
[João não pode ir. E Maria também não.]
- (4) John left late. **However**, he arrived on time.  
[João saiu tarde. Porém, chegou a tempo.]
- (5) The flight takes 5 hours. **After all**, there's a stop-over in Paris.  
[O voo leva cinco horas. Afinal, há uma escala em Paris]

---

<sup>3</sup> Veja o original: For a sequence of discourse segments S1 – S2, each of which encodes a complete message, a lexical expression LE functions as a discourse marker if, when it occurs in S2-initial position (S1 – LE + S2), LE signals that a semantic relationship holds between S2 and S1 which is one of: a) elaboration; b) contrast; c) inference; or d) temporality.

Como se pode observar, Fraser (2006a) procura formular uma definição precisa de MDs, no sentido de que se possa identificar, para qualquer expressão linguística, se ela está funcionando ou não como MD numa dada ocorrência. Apesar da vastidão de abordagens, trata-se de uma das poucas que chegam a enunciar propriamente uma definição de MDs. A abordagem inclui a descrição de propriedades fonológicas, morfológicas, sintáticas e, principalmente, semânticas dos MDs. Na verdade, o ponto central é analisar o significado dos MDs, procurando descrever, detalhadamente, de que modo cada um, em cada uso particular, contribui com a interpretação dos enunciados em termos de sinalização de relação semântica. Em alguns trabalhos (FRASER, 1997), o autor propõe mapeamentos comparativos detalhados dos significados de diferentes MDs e de como eles interagem com o contexto para sinalizar relações semântico-pragmáticas específicas entre enunciados.

Uma das partes mais desenvolvidas da abordagem é a análise de MDs contrastivos. Fraser (1997) distingue três classes de MDs contrastivos em termos de significado (as quais incluem ainda outras subclasses mais específicas):

- (i) MDs que sinalizam que a intenção do falante é que a mensagem explícita veiculada por S2 contraste com uma mensagem explícita ou indireta veiculada por S1 (ex.: *but* [mas], *however* [porém], *on the other hand* [por outro lado], *in contrast* [em contraste], *in comparison* [em comparação], *nevertheless* [no entanto] etc.);
- (ii) MDs que sinalizam que a intenção do falante é que a mensagem explícita veiculada por S2 corrija uma mensagem veiculada por S1 (ex.: *instead* [em vez disso], *rather than* [em vez de] etc.);
- (iii) MDs que sinalizam que a intenção do falante é que a mensagem explícita veiculada por S2 seja correta, e a mensagem veiculada por S1 seja falsa (ex.: *on the contrary* [ao contrário], *contrariwise* [ao contrário] etc.).

Cada uma dessas classes tem um tipo diferente de significado nuclear que impõe restrições particulares sobre os detalhes da relação entre S2 e S1, de modo que, onde um elemento de uma das classes pode ocorrer, normalmente elementos das outras classes não podem. Os exemplos em (6)-(8) (FRASER, 1997, p.6-8) ilustram MDs dessas três classes, bem como seu caráter mutuamente exclusivo.



- (6) a) John didn't walk to school. **On the contrary/\*But**, he rode in a limo.  
[John não caminhou até a escola. Pelo contrário/Mas foi de limusine.]  
b) We didn't leave late. **But/\*On the contrary**, we arrived late.  
[Nós não saímos tarde. Mas/Pelo contrário, chegamos atrasados.]
- (7) a) Sue didn't get out of bed this morning. **Instead/\*But**, she went back to sleep.  
[Sue não saiu da cama esta manhã. Em vez disso/Mas ela voltou a dormir.]  
b) John is not fat. **But/\*Instead**, Jim is thin.  
[John não é gordo. Mas/Em vez disso, Jim é magro.]
- (8) a) Fred is not a gentleman. **On the contrary/\*Instead**, he is a rogue.  
[Fred não é um cavalheiro. Pelo contrário/Em vez disso, ele é um grosso.]  
b) He should have picked it up. **Instead/\*On the contrary**, he just left it lying there.  
[Ele o deveria ter pegado. Em vez disso/Pelo contrário, ele o deixou lá.]

No caso de *but*, por exemplo, Fraser (1997) observa que seu significado nuclear consiste em sinalizar *contraste simples*. A mensagem de S1 com que a mensagem direta de S2 é contrastada – o alvo – pode ser direta, pressuposta, acarretada ou indireta. A tarefa do ouvinte é identificar qual das mensagens associadas a S1 é o alvo em cada caso particular. Essas quatro possibilidades são ilustradas, respectivamente, nos exemplos em (9)-(12) (FRASER, 1997, p.8-9).

- (9) John is tall. **But** Sam is short.  
[John é alto. Mas Sam é baixo.]
- (10) A: I promise you roses for your birthday.  
[Eu lhe prometo rosas para seu aniversário] (Pressuposição de felicidade: Eu posso fazer isso.)  
B: **But**, you're going to be away for my birthday.  
[Mas você vai estar fora no meu aniversário]
- (11) A: Here is a triangle.  
[Aqui está um triângulo] (Acarretamento: Um triângulo tem três lados.)  
B: **But** this has four sides.  
[Mas isso tem quatro lados]
- (12) John is a politician.  
[John é um político] (Implícito: Políticos são desonestos)  
**But** he is honest.  
[Mas ele é honesto]

### 1.2.2. A abordagem de Blakemore

A abordagem de Blakemore (1987, 1992, 2000, 2002, 2006) é também desenvolvida na área da Pragmática, especificamente, no âmbito do quadro teórico-metodológico da Teoria

da Relevância (SPERBER e WILSON, 1986). A Teoria da Relevância é uma teoria sobre o significado linguístico e o processo cognitivo de interpretação de enunciados. Uma questão central é a distinção do significado linguístico em significado conceitual e significado processual. Essa distinção decorre da visão de que o processamento de enunciados envolve a construção de representações mentais que são submetidas a computações inferenciais. O significado conceitual refere-se aos conceitos que se tornam os constituintes das representações conceituais; o significado processual refere-se a informações sobre as computações inferenciais, isto é, informações sobre como manipular o significado conceitual dos enunciados. Para a Teoria da Relevância, todos os elementos linguísticos codificam ou significado conceitual ou significado processual. Nesse contexto, MDs são vistos como uma parte dos elementos linguísticos que codificam significado processual.

MDs são entendidos como itens cujo significado indica como um novo segmento informacional deve ser interpretado relativamente ao discurso precedente. Três tipos de significados processuais relacionais, e, assim, três tipos de MDs, são distinguidos:

- (i) MDs que indicam que um novo segmento informacional combina-se com premissas existentes para produzir uma implicação contextual;
- (ii) MDs que indicam que um novo segmento informacional reforça uma premissa existente;
- (iii) MDs que indicam que um novo segmento informacional contradiz uma premissa existente e leva a sua eliminação.

Os exemplos em (13)-(15) (BLAKEMORE, 2000, p.478-479; ROUCHOTA, 1996, p.8) ilustram esses três tipos de MDs, respectivamente.

- (13) Tom can open Bill's safe. **So**, he knows the combination.  
[Tom pode abrir o cofre de Bill. Portanto, ele sabe a combinação]
- (14) The house is not beautiful. **Moreover** it is too expensive.  
[A casa não é bonita. Além disso, é muito cara]
- (15) She's a linguist, **but** she's quite intelligent.  
[Ela é uma linguísta, mas é muito inteligente]

Blakemore não chega a formular uma definição mais específica de MDs. As características essenciais dos itens analisados são a natureza conectiva e a codificação dos significados processuais acima descritos. Dentre os itens considerados incluem-se *after all* [afinal], *but* [mas], *however* [porém], *moreover* [além disso], *nevertheless* [no entanto], *so* [então], *still* [ainda], *therefore* [portanto], *whereas* [enquanto] etc. O foco concentra-se nas particularidades dos itens estudados em relação a esses significados processuais. Como ilustração, considere os exemplos em (16) (BLAKEMORE, 2000, p.480).

- (16) a. A: We're ravenous. Can we have that pizza in the fridge?  
B: Sure. But there's not very much left.  
[Nós estamos famintos. Podemos comer aquela pizza da geladeira?]  
[Sem dúvida. Mas não sobrou muito.]
- b. A: We're ravenous. Can we have that pizza in the fridge?  
B: ?Sure. Nevertheless there's not very much left.  
[Nós estamos famintos. Podemos comer aquela pizza da geladeira?]  
[Sem dúvida. No entanto, não sobrou muito.]

Como Blakemore mostra, a rota inferencial sinalizada por *but* em (16a) leva o ouvinte a uma contradição entre uma proposição comunicada pelo segmento que ele introduz (que seria *Não há pizza suficiente para A e seus amigos*) e uma proposição que se manifesta a partir da interpretação do enunciado precedente “Sure” (ou seja, *Há pizza suficiente para A e seus amigos*). Nesse caso, o ouvinte deve reconhecer que a contradição deve ser resolvida pelo abandono desta última proposição. Em outras palavras, a relevância intencionada do segmento introduzido por *but* reside na eliminação da inferência de que há pizza suficiente e na sugestão de que essa inferência é ilegítima.

Por outro lado, em (17) (BLAKEMORE, 2000, p.480), por exemplo, *nevertheless* é usado para introduzir um enunciado que é relevante como uma resposta para a questão feita pelo falante anterior.

- (17) A: There's going to be quite a crowd tonight. Is there going to be enough food?  
B: Well, there's lots of salad and bread, and plenty of cheese.  
**Nevertheless** I think I might make another pizza.  
[Vai ter muita gente esta noite. Vai ter comida suficiente?]  
[Bem, tem muita salada e pão, e bastante queijo.]  
[No entanto, eu acho que eu devo fazer uma outra pizza.]

Como Blakemore argumenta, o enunciado com *nevertheless* contextualmente implica que a resposta para a questão seja “Não, não há comida suficiente”. Porém, a relevância desse enunciado é computada no contexto de um enunciado que contextualmente implica que a resposta seja “Há comida suficiente”. Segundo a autora, isso não significa que o enunciado com *nevertheless* leva à eliminação dessa assunção, como ocorre com *but* em (16a). Pelo contrário, a relevância da resposta dada no segmento com *nevertheless* depende da assunção de que há uma inferência legítima quanto à resposta contrária, derivada do enunciado precedente. Em outras palavras, ao produzir o segmento com *nevertheless*, o falante está sugerindo que a resposta para a questão em (17) é algo a ser negociado e que a evidência para a resposta dada pelo segmento com *nevertheless* deve ser contraposta à evidência para a resposta contrária dada no segmento precedente. Ou seja, a função de *nevertheless* é estabelecer que há uma resposta (para uma questão explícita ou implícita) contrária a uma resposta já dada (BLAKEMORE, 2000, p.480-481).

Nesse sentido, Blakemore observa que *nevertheless* codifica duas porções de significado processual: codifica a informação de que o enunciado por ele introduzido é relevante como resposta para uma questão cuja relevância foi estabelecida no discurso precedente e codifica a informação de que esse efeito deve ser produzido em um contexto que oferece evidência para uma resposta contrária. O uso de *nevertheless* em (16b) é estranho porque essas condições não se verificam nesse caso. Por outro lado, *but* é aceito em (16a) porque simplesmente codifica a informação de que o ouvinte deve identificar uma contradição a ser resolvida pela eliminação de uma assunção (BLAKEMORE, 2000, p.481).

Como se pode observar, as abordagens de Fraser e de Blakemore são bastante próximas entre si. A diferença fundamental é que esta apresenta um enfoque cognitivo não presente naquela. De qualquer forma, as duas focalizam o significado dos MDs e o modo como eles contribuem para a interpretação de enunciados.

### **1.2.3. A abordagem de Fischer**

A abordagem de Fischer (2006c) é desenvolvida na área da Análise da Conversação (SACKS, SCHEGLOFF e JEFFERSON, 1974; SACKS, 1984). Fischer formula uma

abordagem de certa forma autônoma, no sentido de que não constitui parte integrante de uma categoria ou modelo mais abrangente; a autora observa que uma abordagem de MDs deveria estar integrada a uma teoria do discurso, mas diz entender que a direção inversa de pesquisa, isto é, usar a investigação de MDs como ponto de partida, também pode ser útil.

Fischer trabalha, na verdade, com a noção de *partículas discursivas* (PDs). A autora define PDs como itens independentes, lexicalizados, idiomáticos e com significados elementares invariantes que consistem em manifestações de processos mentais em curso e que são contextualmente especificados mediante referência a determinados domínios comunicativos (ou planos de referência) vinculados ao processo de interação conversacional. A autora distingue três principais classes de PDs de acordo com o tipo de processo mental que sinalizam:

- (i) *Interjeições*: expõem o reconhecimento súbito de algum tipo de informação (“Eu agora”); ex.: *oh* [oh], *ah* [ah], *oops* [opa];
- (ii) *Marcadores de hesitação*: indicam um processo mental em andamento (“Eu estou pensando”); ex.: *uh* [ahn], *um* [uhm];
- (iii) *Marcadores de segmentação*, divididos em dois tipos:
  - (i) marcadores cujo significado diretamente envolve o parceiro da comunicação (“Eu acho que você e eu pensamos o mesmo”); ex.: *yes* [sim], *okay* [okay];
  - (ii) marcadores que afirmam o resultado de um processo cognitivo (“Depois de pensar sobre tudo o que eu sei a respeito, eu digo isso”); ex.: *well* [bem].

O ponto central da abordagem de Fischer (2006c) é a análise da variedade de funções e nuances semânticas que uma mesma PD pode assumir, o que a autora chama de *polissemia funcional*. Ela assume que cada PD contém um significado nuclear presente em todas as suas ocorrências particulares; as diferentes funções e nuances semânticas de uma PD correspondem à sua aplicação em diferentes domínios comunicativos; cada uso de uma PD em um domínio corresponde a uma construção linguística particular. Fischer, então, propõe um modelo para analisar esse aspecto do funcionamento das PDs.

O modelo contém três componentes inter-relacionados: significados invariantes, esquemas e construções. A primeira parte refere-se à identificação dos significados nucleares de cada PD. A segunda parte especifica todos os domínios comunicativos em que

cada PD pode atuar; trata-se de domínios vinculados ao processo de interação conversacional (como relacionamento interpessoal, ação, gerenciamento da conversação etc.), e cada situação comunicativa particular é vista como congregando um conjunto específico de domínios. A terceira parte do modelo dá conta das correlações entre os contextos estruturais e os domínios comunicativos em que as PDs ocorrem; os contextos estruturais relevantes incluem as posições em relação ao turno e ao enunciado e os contornos entoacionais das PDs.

Os exemplos em (18)-(20) (FISCHER, 2006c, p.433-435) ilustram ocorrências da PD *okay* e permitem observar como o modelo explica seu funcionamento.

- (18) A: well, it looks like our only choice is gonna be Thursday, um I'm in a meeting till ten, and then I've got the rest of the day free right now, um so do you wanna say early afternoon? around one?  
[bem, parece que nossa única chance é quinta-feira, uhm eu estou em uma reunião até às 10h, e então eu tenho o resto do dia livre por enquanto, uhn então você quer acertar para o início da tarde? por volta das 13h?]  
B: **okay**. Thursday afternoon around, uh one o'clock, on June third'll work for me. why don't we make it then.  
[okay. quinta-feira à tarde por volta de, uhn 13h, no dia 3 de junho pode ser para mim. por que nós não acertamos isso então.]
- (19) A: **okay** Danny, now that this meeting's over, we need to schedule another one so we continue, to get our work done on this project, (...)  
[okay Danny, agora que essa reunião terminou, nós precisamos agendar uma outra e assim continuamos, para terminar nosso trabalho nesse projeto (...)]
- (20) A: sounds great. don't know about you, um it's been a hell of a week so, I'm ready to, uh to uh go tie one on, or whatever you wanna call it. so, I'll see you then, **okay**?  
[parece ótimo. não sei você, uhn está sendo uma semana infernal então, eu estou pronto para, uhn para uhn encher a cara, ou como quer que você queira chamar isso. então até mais então, okay?]  
B: okay, um, see you then,  
[okay, uhn, até mais então,]

Fischer sugere que o significado nuclear de *okay* consiste em uma relação de concordância, podendo ser expresso da seguinte forma: “a partir de tudo o que eu sei (com base em X ou sobre Y), eu acho que nós pensamos o mesmo (sobre Z)”. Os planos de referência em que *okay* atua incluem: percepção, compreensão, estrutura tópica, relação interpessoal, ação, gerenciamento da conversação e conteúdo. As construções linguísticas em que aparece são: em início de turno, no interior de turno (na primeira posição de um enunciado, ou na segunda, após uma outra PD), em posição de final de turno. Observe-se que, nos três exemplos em (18)-(20), *okay* manifesta o significado nuclear de concordância

e, em cada exemplo, vincula-se a um domínio e a uma construção particulares.

Em (18), *okay* ocorre em início de turno, após uma questão/proposta. Segundo Fischer, *okay* constitui uma resposta à proposta, afirmando concordância em relação a ela. Trata-se de um uso do item no domínio do conteúdo, e seu significado é especificado como “a partir de tudo o que eu sei, eu digo que nós pensamos o mesmo sobre isso”.

Em (19), *okay* também ocorre em início de turno, mas não é precedido por uma proposta, como na situação anterior. Conforme observa a autora, o item ocorre no decorrer de um diálogo, em um momento de mudança temática, marcando o início de uma nova fase da interação. A ideia de concordância está no fato de o item sinalizar que o tópico a ser tratado está de acordo com uma suposta estrutura tópica mutuamente acordada. Nesse caso, atua no domínio da estrutura tópica, sendo seu significado especificado como “a partir de tudo o que eu sei, eu acho que nós pensamos o mesmo sobre a respeito do que falar”.

Finalmente, no exemplo em (20), *okay* ocorre em final de turno e com entonação ascendente. Em situações como essa, sua função é solicitar a concordância do interlocutor. Nesse caso, o item opera no domínio das relações interpessoais, e seu significado é especificado como “a partir de tudo o que você sabe, você pensa o mesmo?”.

Dessa forma, pode-se observar uma diferença fundamental entre as abordagens de Fraser e Blakemore, por um lado, e a abordagem de Fischer por outro. As duas primeiras tomam como MDs expressões de natureza conectiva, enquanto esta última não assume uma função conectiva como característica de MDs; pode-se dizer que Fischer trata como MDs, essencialmente, expressões ligadas ao gerenciamento da interação conversacional.

#### **1.2.4. A abordagem de Schiffrin**

A abordagem de Schiffrin (1987, 2006) é desenvolvida na área de Análise do Discurso (BROWN e YULE, 1983; STUBBS, 1983; SCHIFFRIN, 1994), particularmente no âmbito de seu modelo de coerência do discurso (SCHIFFRIN, 1987). Esse modelo compreende cinco domínios inter-relacionados de organização de relações discursivas:

- (i) *estado da informação*: refere-se à organização e ao gerenciamento de conhecimento e metaconhecimento dos falantes;

- (ii) *esquema de participação*: constitui o aspecto mais social dos falantes, isto é, suas identidades, alinhamentos, relações que mantêm entre si e com o que estão dizendo;
- (iii) *estrutura de ação*: compreende estruturas referentes a sequências de atos de fala;
- (iv) *estrutura de troca*: envolve a organização de turnos conversacionais;
- (v) *estrutura ideacional*: trata-se da estrutura mais semântica, a qual envolve proposições, a relação tópico/comentário e o estatuto da informação.

Segundo a autora, o processamento do discurso compreende a construção de relações de coerência entre esses domínios e no interior deles. Nesse contexto, MDs são concebidos como expressões que contribuem para vincular enunciados a um ou mais desses domínios, sinalizando, assim, como os enunciados devem ser integrados às relações de coerência do discurso. Mais especificamente, Schiffrin (1987, 2006) focaliza três questões definicionais. Primeiramente, ela especifica condições que permitiriam uma palavra atuar como MD: (i) independência sintática; (ii) posição inicial; (iii) contorno prosódico próprio; (iv) habilidade de operar tanto em nível local quanto global; (v) habilidade de operar em diferentes domínios. Em segundo lugar, a autora sugere que MDs variam em termos de significados proposicionais: enquanto as funções de alguns são baseadas em seus significados proposicionais, outros não apresentam significado proposicional. Finalmente, a autora sugere que MDs constituem uma subclasse dos dêiticos (especificamente, no âmbito da *dêixis discursiva* – LEVINSON, 1983), no sentido de que estabelecem coordenadas contextuais que situam os enunciados em um ou mais domínios de organização do discurso.

Schiffrin não chega a propor classes e subclasses de MDs nem listas de exemplares; de qualquer forma, as propriedades definidoras levantadas e a especificidade de seu modelo e das análises desenvolvidas propiciam um esquema satisfatório para a identificação e análise de MDs. Em seus trabalhos, a autora analisa as seguintes expressões: *and* [e], *or* [ou], *but* [mas], *so* [então], *then* [então], *now* [agora], *because* [porque], *well* [bem], *I mean* [quer dizer], *oh* [oh] e *y'know* [você sabe]. O ponto central de sua abordagem é o tratamento de MDs como expressões que contribuem para integrar enunciados a um ou mais dos domínios componentes de seu modelo e que contribuem, assim, para a construção da coerência do discurso. O excerto em (21) (SCHIFFRIN, 2006, p.323) ilustra ocorrências de *and* analisadas como MDs.



(21)

|                               |       |     |                                                                                         |
|-------------------------------|-------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| X LOCAL RACE TRACKS           | Anne: | (a) | Racing's big around here, isn't it?                                                     |
|                               | Kay:  | (b) | Yeh.                                                                                    |
|                               | Anne: | (c) | Yeh.                                                                                    |
| X1 Race tracks in NJ          | Kay:  | (d) | Well, you got uh, Jersey.                                                               |
| X1a                           |       | (e) | ___ You got... Monmouth                                                                 |
| X1b                           |       | (f) | <b>and</b> you got Garden State.                                                        |
| X1c                           |       | (g) | ___ Y'got Atlantic City.                                                                |
|                               | Anne: | (h) | Mmhmm.                                                                                  |
| X2/X2a Race track in PA       | Kay:  | (i) | <b>And</b> then uh here you got Liberty Bell.                                           |
| X2b                           |       | (j) | <b>And</b> they're building a new one up in Neshaminy.                                  |
|                               | Anne: | (k) | That's right. [I've never seen that, though                                             |
| X3/X3a Race track in DE       | Kay:  | (l) | [ <b>And</b> uh... you got Delaware                                                     |
| X4 Race track in NY           |       | (m) | <b>And</b> of course, if you want to re- be- really go at it you can go up to New York. |
|                               | Anne: | (n) | Mmhmm.                                                                                  |
| X4a                           | Kay:  | (o) | ___ You got Aquaduct                                                                    |
| X4b                           |       | (p) | <b>and</b> you got Saratoga                                                             |
| X4c                           |       | (q) | <b>and</b> you have that Belmont, y'know.                                               |
| [X PISTAS DE CORRIDA LOCAIS   |       |     |                                                                                         |
|                               | Anne: | (a) | Há muitas pistas de corrida por aqui, não é?                                            |
|                               | Kay:  | (b) | Sim.                                                                                    |
|                               | Anne: | (c) | Sim.                                                                                    |
| X1 Pistas em New Jersey       | Kay:  | (d) | Bem, você tem hum, Jersey.                                                              |
| X1a                           |       | (e) | ___ Você tem ... Monmouth                                                               |
| X1b                           |       | (f) | e você tem Garden State.                                                                |
| X1c                           |       | (g) | ___ você tem Atlantic City.                                                             |
|                               | Anne: | (h) | Uhn uhn.                                                                                |
| X2/X2a Pistas na Pennsylvania | Kay:  | (i) | e então hum aqui você tem Liberty Bell.                                                 |
| X2b                           |       | (j) | E eles estão construindo uma nova em Neshaminy.                                         |
|                               | Anne: | (k) | Certo. [Eu nunca vi essa, embora                                                        |
| X3/X3a Pistas em Delaware     | Kay:  | (l) | [E hum... você tem Delaware                                                             |
| X4 Pistas em New York         |       | (m) | E, claro, se você realmente quer ir você pode subir até New York.                       |
|                               | Anne: | (n) | Uhn uhn.                                                                                |
| X4a                           | Kay:  | (o) | ___ Você tem Aquaduct                                                                   |
| X4b                           |       | (p) | e você tem Saratoga                                                                     |
| X4c                           |       | (q) | e você tem a de Belmont, você sabe.]                                                    |

Em (21), um interlocutor (Kay) apresenta as pistas de corrida da região onde mora. Schiffrin considera o tipo de texto em (21) como “Lista”. Uma característica desse tipo de texto é que ele apresenta uma estrutura ideacional em que os itens mantêm entre si tanto relações de coordenação (como entre X1 e X2 ou X1a e X1b), quanto relações hierárquicas (como entre X1 e X1a).<sup>4</sup> Schiffrin (2006) analisa o segmento em (21) e demonstra uma estreita relação entre *and* e sua estrutura ideacional: *and* conecta sempre itens de mesmo

<sup>4</sup> Essa estruturação é representada por meio do esquema ao lado do texto (X1, X1a etc.). O sinal “\_\_\_” indica um item da lista não introduzido por *and*.

nível hierárquico. Por exemplo, na linha (f), *and* conecta Garden State (X1b) a Monmouth (X1a), ambas pistas de corrida no Estado de New Jersey (X1); *and* na linha (i) conecta *here* (isto é, o Estado da Pennsylvania, X2) ao Estado de New Jersey (X1, linha (d)); *and* na linha (j) conecta Neshaminy (X2b) a Liberty Bell (X2a), e assim por diante.

A autora analisa uma série de evidências desse uso de *and*. Uma delas é a ausência de *and* introduzindo itens subsequentes a itens hierarquicamente superiores, o que é o caso de Monmouth (X1a) e Aquaduct (X4a). No primeiro caso, se Monmouth (linha (e)) fosse introduzido por *and*, a interpretação seria que Monmouth é um item do mesmo nível hierárquico de Jersey, o que não se verifica. No segundo caso, situação similar ocorreria, se Aquaduct (linha (o)) fosse introduzido por *and*. Além disso, a ausência de *and* neste segundo caso também se explica por um padrão recorrente da estrutura de troca de turnos: somente quando um item precedido por um *feedback* (*Mmhmm* e *That's right*) é do mesmo nível de um item anterior, tal item é introduzido por *and*.

A observação do trabalho de Schiffrin revela importantes semelhanças e diferenças em relação às perspectivas anteriores. Sua abordagem inclui tanto itens vistos como conectivos, como *and*, *but* e *so*, que vão coincidir com MDs das abordagens de Fraser e Blakemore, quanto itens como *y'know*, *well* e *oh*, que vão representar uma proximidade com a perspectiva de Fischer. No entanto, Schiffrin e Fischer irão particularizar-se, dentre outros aspectos, pela forma de postular os domínios comunicativos a que os itens em comum analisados se referem. Similarmente, Schiffrin, Fraser e Blakemore, na análise de itens comuns, particularizam-se, dentre outras razões, pelo fato de Schiffrin levar em consideração o papel dos itens na *estruturação* do discurso, em geral de segmentos bastante extensos, o que não constitui matéria relevante nas outras duas perspectivas.

### **1.2.5. A abordagem de Risso, Silva e Urbano**

A abordagem de Risso, Silva e Urbano (2006) é desenvolvida na área da Linguística Textual (KOCH, 2004), particularmente no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa (JUBRAN e KOCH, 2006; JUBRAN, 2007). A Perspectiva Textual-Interativa concebe a linguagem como uma atividade sócio-comunicativa, a qual envolve um conjunto de

diferentes tipos de conhecimentos, dentre os quais o conhecimento linguístico-textual e o sócio-interacional. A Perspectiva Textual-Interativa constitui um quadro teórico-metodológico que focaliza a relação entre esses dois tipos de conhecimento.

Esse modelo compreende, basicamente, o estudo de três fenômenos, a saber, o processo de organização tópica, os processos de construção textual e o funcionamento de MDs. A organização tópica refere-se à organização do discurso mediante a articulação interna e externa de segmentos textuais de natureza tópica, isto é, segmentos que manifestam a centração dos interlocutores em torno de um conjunto de referentes concernentes entre si e em relevância num determinado ponto do discurso (ver JUBRAN, 2006). Os processos de construção textual referem-se a construções linguísticas de natureza textual-interativa, não gramatical por exemplo; trata-se dos seguintes processos: *repetição*, *correção*, *parafraseamento*, *parentetização* e *referenciação*. MDs, por sua vez, são vistos como expressões que contribuem para o processamento textual-interativo do discurso, isto é, expressões que articulam segmentos textuais de natureza tópica e/ou que codificam orientações dos interlocutores em relação ao processo de interação verbal.

Mais especificamente, MDs são concebidos como uma classe gradiente, sendo caracterizados mediante a combinação de traços referentes a nove parâmetros de análise (ver RISSO, SILVA e URBANO, 2006):<sup>5</sup>

1. Articulação de segmentos do discurso:  
(i) articulação tópica (ou sequenciamento tópico); (ii) articulação frasal; (iii) não-articulação;
2. Orientação da interação:  
(i) orientação forte; (ii) orientação média; (iii) orientação fraca;
3. Relação com o conteúdo proposicional:  
(i) exterioridade ao conteúdo; (ii) não-exterioridade ao conteúdo; (iii) não se aplica;
4. Relação sintática com a estrutura oracional:  
(i) independência sintática; (ii) dependência sintática;
5. Autonomia Comunicativa:  
(i) autonomia comunicativa; (ii) não-autonomia comunicativa;
6. Padrão de recorrência:  
(i) recorrência alta; (ii) recorrência média; (iii) recorrência baixa;

---

<sup>5</sup> Assim como Guerra (2007), não consideramos, na definição de MDs, o parâmetro “Apresentação formal”, que inclui os traços “forma única” e “forma variante”, por entendermos que esses traços não são relevantes em termos definicionais, conforme constatado no próprio trabalho definidor de MDs.

7. Transparência semântica:  
(i) transparência semântica total; (ii) transparência semântica parcial; (iii) opacidade; (iv) não se aplica;
8. Demarcação prosódica:  
(i) demarcação prosódica; (ii) não-demarcação prosódica;
9. Massa fônica:  
(i) massa fônica reduzida; (ii) massa fônica extensa.

Com base nesses parâmetros e nesses traços, MDs prototípicos são definidos como expressões que manifestam a combinação de traços apresentada abaixo em (22), enquanto MDs não-prototípicos são definidos como expressões que manifestam essa combinação com algum desvio, o qual, de modo geral, não ultrapassa dois traços.

- (22)
- articulação tópica e orientação da interação média ou fraca; ou não-articulação e orientação da interação forte;
  - exterioridade ao conteúdo proposicional;
  - independência sintática;
  - não-autonomia comunicativa;
  - frequência alta;
  - transparência semântica parcial;
  - demarcação prosódica;
  - massa fônica reduzida.

Como se pode observar, Risso, Silva e Urbano formulam um esquema de identificação de MDs bastante sofisticado. Essa abordagem (assim como a de Fraser – ver seção 1.2.1 acima) constitui uma das poucas a apresentarem uma definição abrangente de MDs. Ela compreende, inclusive, a distinção clara entre MDs prototípicos e não-prototípicos, possibilitando até mesmo o cálculo de graus de prototipicidade. Aliás, a definição de MDs em termos de prototipicidade constitui uma das principais particularidades da abordagem textual-interativa.

Um dos pontos centrais dessa abordagem, que constitui outra particularidade, é naturalmente a caracterização de MDs, conforme já mencionado, como elementos vinculados ao processamento da dimensão textual-interativa de organização da linguagem. Nesse sentido, são distinguidos dois tipos básicos de MDs, os basicamente sequenciadores e os basicamente interacionais, que se caracterizam, respectivamente, por representarem foco na função de articulação tópica e na função de orientação da interação. São exemplos

potenciais do primeiro tipo expressões como *agora, então, quer dizer, enfim, em primeiro lugar* etc.; possíveis exemplos do segundo tipo são itens como *uhn uhn, certo, sabe?, né?, veja* etc.

O exemplo em (23) (RISSO, 2006, p. 460) ilustra o uso de um MD, particularmente um MD basicamente sequenciador.

- (23) mas acho válido você botar a criança o mais cedo possível na escola ... esse problema de puxar pela criança -- “Ah ... não deve puxar pela criança” -- eu acho que isso não funciona muito ... porque a criança vai a maternal somente pra brincar ... ser educada ... aprender a fazer coisas que em casa a mãe às vezes ... não tem condições de ensinar -- como eu ... eu não tinha condições de ensinar muita coisa a ela ... porque eu m/ passo o dia inteiro na rua trabalhando -- então ... ela na escola aprendeu muita coisa que eu não tive condições de ensinar a ela: ... aprendeu a comer não é ... sozinha porque eu ainda dava comida na boca ... aprendeu a fazer xixi dela no sanitário ... que ela não fazia ... fazia na fralda ... **então** ... eu acho válido botar a criança o mais cedo possível na escola

O estatuto de *então* como MD está vinculado, dentre outros aspectos, à função, conforme explica Rizzo (2006), de retroagir para toda a extensão anterior do segmento (o qual apresenta natureza tópica), sinalizando, na sequência, um fecho que se estabelece pela confirmação de um ponto de vista já firmado pelo interlocutor; como diz a autora, o efeito é o de uma conclusão fortemente respaldada em todo o pronunciamento anterior.

Finalmente, o exemplo em (24) (URBANO, 2006, p.500) representa outra ocorrência de MD, nesse caso, basicamente interacional.

- (24) L1 – agora em dois dias da semana ... eu levo à faculdade também ... **não é?**  
L2 – [ ahn ahn  
L1 – e:: depois volto para casa

Em casos como esse, a expressão *não é?* é entendida como uma pergunta retórica, no sentido de que não pressupõe uma resposta em termos de conteúdo. Na verdade, assume-se que a função desse tipo de expressão é a busca de aprovação discursiva, uma “autorização” para o falante dar prosseguimento ao discurso. Nesse sentido é que tais expressões assumem uma função de orientação da interação, característica fundamental que, juntamente com os demais traços, confere a elas o estatuto de MD.

Enfim, conforme se pode observar, esta última abordagem, de forma semelhante à perspectiva de Schiffrin, engloba tanto itens (os MDs basicamente interacionais) que irão

coincidir com os analisados por Fischer, quanto itens (os MDs basicamente sequenciadores) que serão comuns aos estudados em Fraser e Blakemore. Novamente, o que irá particularizar a perspectiva de Risso, Silva e Urbano serão as especificidades do construto textual-interativo, aparentemente exclusivo dessa abordagem.

### 1.3. Classificação de abordagens de Marcadores Discursivos

Ao se analisar similaridades e diferenças entre abordagens de MDs, deve-se reconhecer que diferentes classificações e agrupamentos podem ser obtidos dependendo do aspecto do tratamento de MDs que se leve em consideração. Nesta seção, discutimos uma alternativa de sistematização de abordagens a partir da proposta de Fischer (2006b); a razão dessa escolha é que tal proposta considera aspectos centrais na pesquisa sobre MDs e parece aplicar-se a qualquer abordagem.

Fischer (2006b) verifica que as abordagens de MDs apresentam quatro características correlacionadas em relação às quais a autora observa que podem ser distinguidos dois tipos básicos de abordagens. A primeira característica refere-se ao grau de integração dos itens analisados como MDs em relação a um enunciado matriz. Por um lado, há abordagens que analisam como MDs itens que constituem parte de um enunciado, como é o caso das conjunções, isto é, itens anexados a um enunciado matriz em relação ao qual atuam. Por outro lado, há abordagens que analisam itens não integrados, os quais constituem enunciados independentes, como sinais de feedback e interjeições. Os exemplos em (25) e (26) (FISCHER, 2006b, p.8) ilustram esses dois tipos de itens, respectivamente.

- (25)    yes, I'm free two to five on Wednesday. **so** how 'bout meeting three to five?  
[sim, eu estou livre das 14h às 17h na quarta-feira. então que tal nos reunirmos das 15h às 17?]
- (26)    twenty ninth I think we can agree is horrible for both of us, <B> and, **oh**, let's see, on the thirtieth,  
          <B> the thirtieth's pretty horrible too.  
[dia 29 eu acho que nós podemos concordar que é horrível para nós dois, e, oh, vamos ver, dia 13,  
dia 13 é horrível também.]

A segunda característica das abordagens, correlacionada à primeira, diz respeito à função dos itens analisados como MDs. Conforme afirma Fischer (2006b), abordagens que

focalizam itens integrados normalmente focalizam funções de conexão entre enunciados; já abordagens que se dedicam a itens não integrados analisam principalmente funções vinculadas ao gerenciamento da conversação.

A terceira característica, correlacionada às duas anteriores, envolve os dados levados em consideração. Segundo a autora, enquanto abordagens que focalizam itens integrados normalmente analisam textos escritos e falados, abordagens que focalizam itens não integrados analisam a conversação.

Finalmente, a quarta característica refere-se ao que a autora trata como *unidade matriz*, que seria o aspecto do discurso em relação ao qual os itens analisados atuam. A esse respeito, abordagens que analisam itens integrados consideram diferentes aspectos de seus enunciados hospedeiros como unidades matrizes; essas abordagens consideram que os itens analisados atuam em relação, por exemplo, ao conteúdo informacional, ao conteúdo argumentativo, ao ato de fala dos enunciados a que estão integrados. Por outro lado, abordagens que analisam itens independentes podem ser entendidas como considerando unidades matrizes no sentido de domínios comunicativos ou planos de referência; nesse caso, os itens analisados referem-se, por exemplo, a atividades extralinguísticas, esquemas de participação, estruturas de troca de turnos conversacionais etc.

Em resumo, Fischer propõe que, nos termos dessas quatro características correlacionadas, as abordagens de MDs podem ser avaliadas, em termos gerais, em relação a dois tipos básicos de abordagens: por um lado, aquelas que tomam como MDs itens integrados a enunciados matrizes, com função de conexão, que se referem a algum aspecto desses enunciados e que são típicos de textos escritos e falados; por outro lado, aquelas que consideram como MDs itens que constituem enunciados independentes, com funções relacionadas ao gerenciamento da conversação, que atuam em relação a determinados domínios de referência e que são típicos da conversação.

Com efeito, conforme pudemos constatar ao longo da presente pesquisa, as mais diversas abordagens de MDs podem ser avaliadas com relação a esses quatro aspectos básicos, inclusive as cinco aqui analisadas, como discutido mais adiante, e o resultado dessa avaliação parece propiciar uma primeira visão consideravelmente mais ordenada do espectro de perspectivas sobre MDs. No entanto, entendemos que algumas questões

deveriam ser esclarecidas ou (re)pensadas para tornar a sistematização mais clara e coerente.

Uma primeira questão seria a respeito dos dados analisados pelas abordagens. Em primeiro lugar, Fischer (2006b) considera uma diferença entre conversação, por um lado, e textos escritos e falados, por outro, mas não esclarece o que seria essa diferença. Como a autora, ao referir-se a *textos*, menciona não só textos escritos, mas também falados, a diferença que ela parece considerar seria entre textos dialógicos, por um lado, e textos monológicos por outro. Em segundo lugar, a menção aos dados poderia ser feita de forma mais precisa se a relação entre conversação, fala, escrita etc. fosse tratada em termos de gêneros textuais (ver MARCUSCHI, 2005). Assim, a diferença seria considerada em termos de gêneros dialógicos e gêneros monológicos.

Ainda quanto aos dados analisados, deve-se considerar também que a relação entre os dados e as demais características parece ser mais estreita apenas no caso de abordagens que tomam como MDs itens com função de gerenciamento da conversação. Há, naturalmente, uma tendência mais acentuada, embora não exclusiva, de esses itens ocorrerem em gêneros textuais caracterizados por interação dialogada, como a conversação espontânea. O estudo de certos mecanismos pressupõe esse tipo de *corpus*; a investigação de mecanismos de tomada e manutenção de turnos, por exemplo, seria, no mínimo, inviável, utilizando-se, como *corpus*, gêneros como editoriais de jornais ou noticiários de TV (com um único apresentador). Por outro lado, o estudo de itens com função de conexão parece não manter, necessariamente, uma relação estreita com certos gêneros em particular, ocorrendo normalmente, por exemplo, em gêneros dialógicos ou monológicos, com meio de produção oral ou escrito, mais formais ou mais informais etc. E, na verdade, é isso que realmente se observa entre as abordagens, como trataremos mais adiante. Por exemplo, Fischer (2006c), que analisa como MDs itens com funções na conversação, utiliza como *corpus*, de fato, textos em que há diálogos entre dois informantes; porém, Fraser (2006a), que focaliza a função de conexão, utiliza ambos os tipos de gêneros textuais.

Dessa forma, entendemos que a menção ao tipo de dado poderia ser deixada de lado em uma sistematização de tipos de abordagens de MDs, ou deveria ser pensada levando-se



em consideração essas observações. Abaixo, ao classificarmos as abordagens, chegamos a explicar os dados considerados, mas pressupondo que esses não devem afetar o tipo de acordo com o qual as abordagens particulares podem ser classificadas.

Similarmente, uma segunda questão que merece esclarecimento refere-se ao que a autora considera como “função de gerenciamento da conversação”. Essa noção pode vir a ser entendida como compreendendo apenas mecanismos ligados à interação dialógica e que constituam diretamente um envolvimento interpessoal. No entanto, para poder congregarmos um conjunto de abordagens particulares, representando um tipo geral de abordagem, essa noção deveria englobar também mecanismos que podem ocorrer em interações monológicas, bem como mecanismos que apenas mais indiretamente constituam um envolvimento interpessoal, como o caso de certas ocorrências da expressão *digamos*, conforme analisada na perspectiva de Risso, Silva e Urbano (2006). Assim, consideramos aqui a noção de “função de gerenciamento da conversação” nesse sentido mais amplo.

Uma terceira questão passível de maior esclarecimento seria a relação entre as características das abordagens (desconsiderando os dados analisados). Ou seja, seria discutir, por um lado, qual a relação entre um item ser integrado a um enunciado matriz, ter função conectiva e referir-se a algum aspecto desse enunciado e, por outro, a relação entre não ser integrado, exercer alguma função no gerenciamento da conversação e atuar em relação a planos de referência. Especificar como as abordagens concebem essa relação corresponderia a explicitar a essência de suas concepções de MDs.

A hipótese que nos parece profícua é que, no caso do primeiro tipo de item, as propriedades de integração a um enunciado matriz e referência a um aspecto desse enunciado seriam intrínsecas à função de conexão, ou seja, decorreriam da escolha de se analisar itens com função primordial de conexão. Já no caso do segundo tipo de item, a propriedade de referir-se a certos domínios comunicativos seria decorrente da função de gerenciamento da conversação; porém, não haveria relação intrínseca, embora ligação, entre a propriedade de ser um enunciado independente e ter função no gerenciamento da conversação – estas seriam duas propriedades relativamente autônomas associadas entre si pelas abordagens para se delimitar um certo objeto de estudo. Nesse sentido, a classificação de abordagens seria baseada, por um lado, no tratamento de itens com função primordial de

conexão e, por outro, no tratamento de itens independentes e com função de gerenciamento da conversação. Embora essa simplificação nos pareça bastante pertinente, na sistematização abaixo ainda adotamos os dois conjuntos de três propriedades correlacionadas em pauta.

Finalmente, uma quarta questão a ser discutida envolveria os tipos básicos de abordagens que podem ser distinguidos em relação às características sob análise. Fischer (2006b) reconhece claramente dois tipos de abordagens, cada uma dedicada a um dos tipos de itens acima distinguidos. A autora parece admitir a existência de abordagens que analisam ambos os tipos de itens, mas, definitivamente, não assume isso de forma clara. Conforme destacamos abaixo, há abordagens interessadas no primeiro tipo de item, outras voltadas para o segundo, e outras ainda que estudam ambos os tipos de itens. Portanto, entendemos que, em relação aos parâmetros em questão, três tipos básicos de abordagens devem ser reconhecidos, respectivamente.

Em síntese, com base em Fischer (2006b), propomos a seguinte classificação de abordagens:

- (i) Tipo A: abordagens que analisam como MDs expressões com função de conexão, integradas a um enunciado matriz e que se referem a um aspecto desse enunciado;
- (ii) Tipo B: abordagens que analisam como MDs expressões com função de gerenciamento da conversação, que constituem enunciados independentes e que se referem a determinados domínios comunicativos;
- (iii) Tipo C: abordagens que analisam como MDs ambos os tipos de expressões.

No restante desta seção, avaliamos as cinco perspectivas aqui analisadas, classificando-as com relação a essa tipologia. Considere-se, inicialmente, o trabalho de Fraser (2006a). Trata-se de um exemplo típico de uma abordagem do tipo A. Recorde-se que, nessa perspectiva, MDs são concebidos como o tipo de marcador pragmático que sinaliza a relação semântica entre um segmento e o discurso precedente. Pode-se observar, assim, já na concepção básica de MDs, o foco na função de conexão e o seu tratamento como itens referentes a um aspecto de um enunciado, no caso, seu conteúdo semântico-pragmático. A escolha de itens anexados a enunciados matrizes pode ser observada na

formulação da definição de MDs, assumidos como itens vinculados a uma sequência de dois segmentos (*S1 – LE + S2*), podendo também ser claramente constatada nas próprias listas de expressões que o autor considera como MDs, as quais incluem, por exemplo, *but* [mas], *and* [e], *so* [então] etc. Quanto ao tipo de dado, tal abordagem normalmente utiliza exemplos (construídos) típicos tanto de gêneros monológicos quanto dialógicos, uma vez que o interesse é identificar possíveis contextos relacionais semânticos, o que, em geral, não exige um tipo especial de *corpus*.

O tratamento de MDs empreendido por Blakemore (1987, 1992, 2002) também se alinha ao tipo A. Blakemore trata MDs como elementos que codificam informação sobre como manipular o significado conceitual de novos segmentos introduzidos no discurso relativamente ao discurso precedente. Como se pode ver, a autora focaliza itens com função conectiva (inclusive, adotando, em vários trabalhos, a terminologia *conectivos discursivos*) e que se referem a um aspecto de um enunciado, seu significado conceitual. Dentre os principais elementos analisados nessa abordagem, encontram-se *after all* [afinal], *however* [porém], *moreover* [além disso], *therefore* [portanto]; ou seja, elementos anexados a enunciados matrizes. Assim como Fraser, Blakemore não pressupõe um tipo particular de *corpus*.

Por outro lado, o trabalho de Fischer (2006c) constitui um exemplo típico de abordagem do tipo B, conforme se pode atestar explicitamente a partir da definição de MDs, ou melhor, *partículas discursivas* (ver seção 1.2.3 acima). Dentre outros traços, partículas discursivas são concebidas como itens *independentes*, com um significado nuclear que se especifica mediante referência a determinados *domínios discursivos* vinculados ao processo de *interação conversacional*. Quanto aos dados utilizados, a autora trabalha em geral com textos dialogados.

O trabalho de Schiffrin (2006) é mencionado por Fischer (2006b) como exemplo do que estamos tratando aqui como abordagem do tipo B, uma vez que aquela autora trabalha com dados de conversação e seu modelo envolve noções como *esquema de participação* e *estrutura de troca* (ver seção 1.2.4 acima). No entanto, entendemos que tal abordagem deveria ser classificada como sendo do tipo C. Schiffrin (1987, 2006), como visto acima, propõe um modelo de organização do discurso que compreende cinco domínios interligados em que se estabelecem relações de coerência; nesse contexto, MDs são vistos

como elementos que vinculam enunciados a um ou mais desses domínios. Dentre esses domínios, há aqueles que envolvem relações entre (grupos de) enunciados subsequentes, o que é o caso da *estrutura de ideias* e da *estrutura de ação*. Certos MDs ligam-se (primariamente) a esses domínios, como *and* [e], *but* [mas] e *or* [ou]; nesse caso, focaliza-se a função de conexão desses itens, os quais ocorrem anexados a enunciados matrizes e se referem a um aspecto desses enunciados, a saber, seu conteúdo informacional, no caso da estrutura de ideias, e seu valor de ato de fala, no caso da estrutura de ação. Os outros domínios, como o *esquema de participação*, envolvem mais diretamente a organização das relações de interação face a face. Alguns MDs ligam-se a esses domínios, como *I mean* [quer dizer] e *y'know* [você sabe]; em tais casos, focaliza-se a função dos itens na conversação, particularmente em relação a esses domínios comunicativos em questão; e como se pode ver, são itens constituindo enunciados independentes. Quanto aos dados, Schifffrin analisa textos com interação dialógica, os quais lhe propiciam ambos os tipos de itens a serem analisados.

Finalmente, a abordagem de Risso, Silva e Urbano (2006) constitui um exemplo claro de abordagem do tipo C. Como visto acima (ver seção 1.2.5), os autores distinguem dois tipos básicos de MDs: MDs basicamente sequenciadores e MDs basicamente interacionais. O primeiro tipo compreende elementos com função primordial de *articulação* tópica, por exemplo, *então* e *agora*; trata-se de itens, dentre outros aspectos, com função de conexão, anexados a um enunciado matriz e que se referem a um aspecto desse enunciado (ou de um grupo de enunciados), no caso, a seu valor na organização tópica e a seu significado semântico-discursivo. MDs basicamente interacionais incluem elementos com a função de sinalizar, de forma mais direta ou indireta, um envolvimento interpessoal, por exemplo, os itens *né?*, *sabe?*, *uhn uhn* e *certo*. São itens considerados como vinculados ao gerenciamento da conversação (no sentido mais amplo explicado acima), em particular, à dimensão (textual-)interacional, e que constituem enunciados independentes. Quanto aos dados analisados, os autores trabalham tanto com textos dialógicos quanto com textos monológicos, havendo um uso mais recorrente, embora não exclusivo, de textos dialógicos no estudo de MDs basicamente interacionais.

Em resumo, de acordo com a proposta de classificação aqui delineada, as abordagens de Fraser e de Blakemore constituem abordagens do tipo A, o trabalho de

Fischer pode ser analisado como uma abordagem do tipo B, e as perspectivas de Schiffrin e de Risso, Silva e Urbano representam abordagens do tipo C. A classificação desses trabalhos de acordo com tal proposta deve propiciar um maior esclarecimento sobre eles. Ademais, a possibilidade dessa análise parece evidenciar a pertinência e a viabilidade da proposta de classificação.

#### **1.4. Considerações finais**

A síntese comparativa de abordagens apresentada neste capítulo e a discussão de tipos de abordagens devem contribuir no sentido de se formar uma visão um pouco mais clara sobre o atual cenário de estudos sobre MDs. Como mencionado ao longo do capítulo, a organização de agrupamentos de diferentes perspectivas depende dos aspectos levados em consideração. A proposta aqui formulada parece uma alternativa viável na medida em que, dentre outros parâmetros, inclui a função dos itens analisados, o que constitui uma questão central em muitas abordagens. Em relação à proposta inicial de Fischer (2006b), ela parece mais adequada principalmente ao desconsiderar o parâmetro relativo ao tipo de dado e ao distinguir, claramente, três, e não apenas dois, tipos básicos de abordagens. Acreditamos que ela possa contribuir para equacionar um pouco da variabilidade do espectro de abordagens de MDs. Características mais específicas das perspectivas, inclusive diferenças entre perspectivas do mesmo tipo geral, podem ser identificadas por um exame mais detalhado dos respectivos quadros teórico-metodológicos em que elas são desenvolvidas. No próximo capítulo, focalizamos particularmente essa questão.

## Capítulo II

# Marcadores Discursivos e modelos teórico-metodológicos

### 2.1. Introdução

Neste capítulo, procuramos mostrar um segundo aspecto do atual estado da arte nas pesquisas sobre MDs. Focalizamos o fato de que a organização de cada abordagem de MDs encontra-se especificamente enraizada no interior de determinado aparato teórico-metodológico particular. A esse respeito, na seção 2.2, evidenciamos o fato em questão mostrando mais detalhadamente como as abordagens aqui analisadas tratam três temas específicos normalmente presentes nas pesquisas sobre MDs – essa seção, assim, deve também aprofundar o entendimento dessas abordagens, bem como a visualização das principais similaridades e diferenças entre elas; em 2.3, discutimos algumas generalizações vinculadas àquele fato, sobretudo a existência de uma diversidade tão grande de abordagens de MDs; e, na seção 2.4, apresentamos as considerações finais.

### 2.2. Alguns temas centrais nas pesquisas sobre Marcadores Discursivos

#### 2.2.1. Questões terminológicas e definicionais

Em trabalhos sobre itens semelhantes aos aqui chamados de MDs, um ponto normalmente focalizado são as questões terminológicas/definicionais. Em particular, Fischer (2006b) salienta que uma questão central nesses trabalhos, refletida nos rótulos adotados (*marcador discursivo*, *partícula discursiva* etc.), refere-se a suas posições em relação à natureza semiótica dos itens sob estudo, isto é, se eles *marcam* significados já existentes ou se *criam* significados. Nesta seção, analisamos as motivações das abordagens

na adoção de suas respectivas terminologias, e focalizamos, adicionalmente, a questão sobre marcar/criar significado.

Para Fraser, conforme explicado acima, um MD é o tipo de *marcador pragmático* que sinaliza a relação que o falante pretende seja reconhecida entre o enunciado introduzido e o discurso anterior. Essa interpretação pretendida pode manter-se entre as duas partes mesmo sem o uso do MD, mas, nesse caso, ela não é especificada nem explicitada. A ideia pressuposta no rótulo *marcador discursivo* é exatamente *marcar* essa interpretação, ou seja, *especificá-la* (entre uma leitura com *mas* ou com *porém*, com *e* ou com *além disso*) e *explicitá-la*. Nesse sentido, o autor deixa claro que um MD não *cria* uma relação, mas *marca*, ou *sinaliza*, uma relação já existente que o falante pretende seja percebida pelo ouvinte.

Na abordagem de Blakemore, o termo *marcador discursivo*, quando usado, parece ser empregado apenas por ser o mais comum, sendo o termo *conectivo discursivo* o mais recorrente e característico nessa perspectiva. Esse termo está relacionado à noção de que os itens analisados codificam informação sobre a rota inferencial junto à qual uma nova informação deve ser interpretada (por exemplo, focalizando uma dentre as rotas inferenciais possíveis em *João pode abrir o cofre, portanto/afinal ele sabe a senha*); ou seja, eles ligam um enunciado a um *contexto* (ver ROUCHOTA, 1996) que irá produzir a interpretação intencionada. A respeito da questão sobre marcar ou criar significado, uma vez que conectivos discursivos impõem restrições sobre *contextos inferenciais potenciais* entre enunciados, parece que eles estão mais próximos da noção de *marcar* significados possíveis já existentes, embora a autora não chegue a tratar diretamente essa questão.

Fischer adota o termo *partícula discursiva*. Essa escolha está ligada à focalização de mecanismos típicos do processamento da situação de interação conversacional e, diferentemente das outras abordagens aqui tratadas, à valorização de propriedades formais na definição dos itens sob análise, restringidos a expressões idiomáticas, lexicalizadas e independentes – a autora defende que o termo *partícula* se mostra o mais adequado, formalmente, para se referir a essas expressões. Para ela, as partículas discursivas não *marcam* significados pré-existent, mas instauram, no discurso, certos significados (referentes a processos mentais em curso) que não poderiam ser reconhecidos sem o uso delas.

Já no trabalho de Schiffrin, o termo adotado, *marcador discursivo*, está relacionado à proposta desses elementos como uma subclasse de dêiticos. Segundo a autora, os dêiticos fazem uma seleção dentre possíveis coordenadas e possíveis “centros” (pontos de referência) para essas coordenadas; por exemplo, diferentes coordenadas para a palavra *aqui* (a casa, a vizinhança, o país) e diferentes pontos de referência (o lugar da conversa ou um mapa). Assim como dêiticos, MDs também podem selecionar coordenadas contextuais de uma série de possibilidades no mundo textual/contextual, bem como diferentes pontos de referência, isto é, diferentes domínios; por exemplo, um MD como *so* [então] pode ligar enunciados adjacentes ou não-adjacentes (diferentes coordenadas) e pode operar, por exemplo, nos domínios da estrutura ideacional e da estrutura de troca (diferentes pontos de referência). Nesse sentido, Schiffrin (2006) observa que, em vez de falar em *marcar* ou *criar* significado, seria melhor dizer que os falantes usam tanto dêiticos quanto MDs para “expor” (*to display*) sua seleção de significado dentre um conjunto possível de significados.

Finalmente, na abordagem textual-interativa, o termo adotado é *marcador discursivo*, aparentemente por se tratar de termo mais abrangente e neutro, servindo, dentre outras coisas, para recobrir os dois tipos básicos de MDs distinguidos. No caso de MDs basicamente sequenciadores, o termo liga-se à função de contribuir para explicitar que e onde ocorre uma articulação tópica, bem como para especificar e explicitar uma relação semântico-discursiva previamente mais ou menos clara entre segmentos de natureza tópica. No caso de MDs basicamente interacionais, o termo liga-se à função de manifestar orientações interativas dos interlocutores; nesse caso, a manifestação da orientação depende, necessariamente, da verbalização do MD, de modo que se pode dizer que estes envolvem a criação de significado.

Enfim, considerando as abordagens aqui analisadas, Fischer adota o termo *partícula discursiva*, enquanto os demais autores optam pelo termo *marcador discursivo*, e, no caso de Blakemore, também o termo *conectivo discursivo*. Como se pode observar, as diferentes abordagens, inclusive as que empregam o mesmo termo, concebem o termo adotado de formas particulares, ancoradas nas especificidades de seus respectivos modelos teórico-metodológicos. Uma noção comum que se destaca, pelo menos entre os aderentes do termo *marcador*, incluindo Blakemore, é a ideia de que as expressões estudadas selecionam uma



dentre um conjunto de interpretações possíveis; nesse caso, o que irá diferir serão as redes de interpretações potenciais, as quais, mais uma vez, serão inerentes a cada modelo particular.

### **2.2.2. Marcadores Discursivos e significado**

A análise do significado de MDs constitui um tópico sempre discutido nas diferentes abordagens. Naquelas desenvolvidas na área da Pragmática, normalmente trata-se de uma questão central, o que é o caso, aqui, das perspectivas de Fraser e de Blakemore. Conforme esta última observa (BLAKEMORE, 2006), boa parte da análise de MDs é baseada na distinção entre significado funcional-veritativo e não funcional-veritativo, MDs estando relacionados a este segundo tipo. Para a autora, essa é uma das propriedades que colocaram os MDs no centro da pesquisa em Pragmática. Tal característica significa que eles desempenham um papel nas discussões sobre a natureza não unitária do significado linguístico e sobre a relação entre Semântica e Pragmática.

Blakemore (2006) afirma que a noção de implicatura convencional desenvolvida na tradição griceana representa a principal tentativa de formular uma análise mais elaborada do significado não funcional-veritativo. Por sua vez, sob a perspectiva da Teoria da Relevância, a autora focaliza a distinção entre significado *conceitual* e *processual* (ver seção 1.2.2 acima), a qual é concebida como uma distinção que atravessa a distinção de significado baseada na análise das condições de verdade. Nesse sentido, a Teoria da Relevância apresenta, por exemplo, uma série de análises de palavras não verifuncionais com significado ou conceitual ou processual (ver BACH, 1999). No entanto, Blakemore chega a defender, na verdade, que a distinção de significado em termos de condições de verdade não é relevante na análise do significado linguístico, argumentando em favor da eficácia e suficiência da distinção conceitual/processual. Esses dois tipos de significados são assumidos como mutuamente exclusivos entre si, e é em relação a essas noções que MDs são abordados em termos de significado.

A perspectiva de Fraser fundamenta-se em uma distinção entre significado proposicional e pragmático (próxima à distinção em termos de condições de verdade),

estando os MDs ligados ao segundo tipo. Adicionalmente, o autor assume uma diferença entre significado *conceitual* e *processual*, semelhante à noção adotada no trabalho de Blakemore, mas sem o correlato cognitivo deste. O significado conceitual especifica o conteúdo representacional de uma forma linguística, enquanto o processual especifica seu papel na estrutura interpretativa da sentença. O modelo de Fraser se particulariza ao admitir que uma mesma palavra pode codificar os dois tipos de significado. Nesse contexto, o autor considera que MDs claramente codificam um significado processual, podendo também apresentar significado conceitual (como no caso de expressões como *em consequência*, *como resultado*, *ao contrário do esperado* etc.).

As outras três abordagens aqui discutidas também levam em conta o significado dos itens que analisam, mas essa questão não é tão central quanto no caso das duas perspectivas acima. Fischer, no âmbito da Análise da Conversação, isola um tipo particular de significado, o qual não chega a ser inserido em uma teoria mais ampla da significação linguística, entendido como manifestação de processos mentais em curso na situação de interação; trata-se de um significado de natureza genérica apto para especificação mediante aplicação em diferentes domínios conversacionais. No modelo da autora, trata-se de um tipo de significado exclusivo e característico dos itens investigados.

Schiffrin, por seu turno, considera uma distinção entre significado semântico e pragmático. O primeiro envolve *sentido* e *referência* (conforme ela observa, o significado tradicionalmente tratado em termos de condições de verdade), bem como significado resultante de extensões metafóricas e perda de significação literal. O segundo refere-se a significado dependente de contexto (variações quanto aos interlocutores e à situação) e de inferência (derivado de princípios interpretativos (ver GRICE, 1975)). A análise do significado de MDs, porém, sempre é submetida à ligação desse significado a um ou mais dos domínios de coerência componentes do modelo de discurso proposto pela autora, uma condição que não se verifica, por exemplo, em perspectivas como as de Fraser e Blakemore.

No caso da abordagem textual-interativa, a análise do significado é prevista no parâmetro “transparência semântica” (ver seção 1.2.5 acima). A distinção fundamental envolve uma oposição entre significado lexical e gramatical, por um lado, e significado

discursivo, por outro. Conforme explicam Risso, Silva e Urbano (2006), verifica-se o primeiro tipo quando uma palavra é usada no sentido lexical, previsto no dicionário, ou no estrutural, previsto na gramática, isto é, quando deixa transparecer o sentido primeiro, denotativo-referencial ou relacional, fornecido, respectivamente, pelos dicionários e pelas gramáticas. Já o segundo tipo constitui uma significação canalizada para a sinalização de relações dentro do espaço discursivo; representa uma acomodação semântica em relação ao primeiro tipo de significado, apresentando um grau médio (*transparência parcial*) ou forte (*opacidade*) de distanciamento em relação a ele. Nesse contexto, dada a orientação textual-interativa da abordagem, MDs prototípicos são concebidos como expressões que apresentam o traço *transparência semântica parcial*. No entanto, a análise do significado não é tão central nessa perspectiva, na medida em que seu respectivo parâmetro não é tomado como um dos principais, não compondo o chamado *núcleo piloto* definidor de MDs (ver RISSO, SILVA e URBANO, 2006).

Enfim, é interessante observar que as abordagens adotam conceitos que, de certa forma, confundem-se entre si. Por um lado, elas apresentam certas particularidades, mas, por outro, em termos mais gerais, adotam certas noções semelhantes, como nas distinções ligadas, de uma forma ou de outra, à análise tradicional em termos de condições de verdade. No entanto, sob inspeção mais minuciosa, o que parece sobressair realmente é o fato de que as abordagens pressupõem peculiaridades que impedem reduções a conceitos comuns. Na verdade, pode-se dizer que as cinco abordagens acima representam cinco diferentes concepções sobre o significado dos seus respectivos objetos de estudo – as quais, em última instância, refletem também cinco formas particulares de pensar o significado linguístico.

### **2.2.3. Marcadores Discursivos e conectividade**

Como discutido no capítulo anterior, nem todas as abordagens definem MDs em termos de conectividade. Isso ocorre apenas em perspectivas dos tipo A e C. Dentre os trabalhos aqui analisados, a conexão não é considerada no trabalho de Fischer e constitui propriedade secundária no caso de certos MDs de Schiffrin, bem como no caso de MDs basicamente interacionais para Risso, Silva e Urbano. Apesar disso, trata-se, sem dúvida,

de uma das questões mais importantes em trabalhos sobre MDs de modo geral. Schourup (1999) afirma que a conectividade constitui uma das características mais proeminentes em discussões sobre MDs; a autora ressalta, porém, que essa propriedade é concebida de formas diferentes. Apesar de não figurar em um dos tipos básicos de abordagens aqui definidos, mas dada sua importância em termos gerais, discutimos nesta seção o tema da conectividade, focalizando, justamente, a forma particular pela qual é concebida em cada abordagem que a considera.

Esse tema é alvo de um debate intenso entre pesquisadores da área da Teoria da Relevância e autores da área (como denomina ROUCHOTA, 1996) da Teoria da Coerência, a qual inclui, principalmente, a Teoria da Estrutura Retórica (MANN e THOMPSON, 1998; KNOTT e SANDERS, 1998; KNOTT e DALE'S, 1994 etc.), a respeito do papel da conectividade na interpretação de enunciados. Para autores do segundo grupo, o processamento do discurso envolve o processamento de um conjunto de relações de conexão – o que implica, pois, a descrição de tal conjunto de relações. Conforme Schourup (1999) afirma, nessa área, a produção e interpretação de textos depende crucialmente da identificação da relação particular de conexão existente entre duas unidades textuais, e os MDs são tratados como exercendo um papel nessa identificação. A Teoria da Relevância, por outro lado, não admite simplesmente relações de conexão entre segmentos textuais. Para autores dessa área, em vez de identificar tais relações, os ouvintes tentam determinar, para qualquer enunciado, como este alcança *relevância* (no sentido de um princípio de interpretação pragmática, como as máximas conversacionais de GRICE (1975)). A relação de conectividade é vista como uma noção derivada, definida em termos da procura por relevância; isto é, se uma sequência de enunciados é coerente, isso ocorre porque a interpretação otimamente relevante de um enunciado (ou seja, a interpretação alcançada sob o menor esforço de processamento cognitivo) usa premissas tornadas acessíveis por um enunciado anterior. Nesse sentido, como diz Rouchota (1996), MDs não ligam, simplesmente, um enunciado a um outro anterior, mas o ligam a um contexto inferencial.

Na abordagem de Fraser, a conectividade é uma condição necessária para o estatuto de MD. Fraser (1999), inclusive, refere-se a MDs em termos de um predicado de dois lugares, exigindo dois segmentos, segundo o esquema “MD (S1, S2)”. A propriedade de

conexão constitui uma das principais usadas para distinguir MDs dos demais tipos de marcadores pragmáticos componentes de sua tipologia (ver seção 1.2.1 acima). A abordagem restringe-se, porém, à conexão no que ela se refere à sinalização de relação semântica, não estando, pois, centrada essencialmente na conexão em si, como no caso de trabalhos na área da Teoria da Coerência. Na verdade, a conectividade entra apenas como um dos critérios usados para delimitar um tipo particular de categoria de natureza pragmática.

No caso de Schifffrin, seu modelo de discurso compreende domínios especializados justamente no cálculo de relações de conexão, o que é o caso da *estrutura ideacional*, da *estrutura de ação* e da *estrutura de troca*. A autora não vai selecionar qualquer tipo de elemento relacional para seu conjunto de MDs, mas apenas aqueles que conectam (grupos de) enunciados que assumem algum papel em (pelo menos) uma dessas três estruturas. É o que se verifica, por exemplo, em (21) acima (ver seção 1.2.4), em que o item *and* [e] é tomado como MD por conectar segmentos de mesmo nível hierárquico na organização global de uma lista, o que representa uma participação na sua estrutura ideacional, segundo a autora. As outras duas estruturas envolvem, respectivamente, sequências sistemáticas de atos de fala (ver SCHIFFFRIN, 1994) e encadeamentos de turnos conversacionais.

Finalmente, na abordagem textual-interativa, no caso particular de MDs basicamente sequenciadores, a conectividade constitui um traço essencial. Essa perspectiva debruça-se sobre a conexão de natureza tópica, isto é, sobre a *articulação tópica*. Tal forma de conexão compreende: (i) a organização de *Segmentos Tópicos*, que inclui o sequenciamento externo (*articulação intertópica*) e interno (*articulação intratópica*) desses segmentos, assim como a *continuidade* e a *descontinuidade* tópicas; (ii) a introdução dos *processos de construção textual*, como a *paráfrase* e o *parêntese* (ver seção 1.2.5 acima). MDs basicamente sequenciadores serão, nesse contexto, aquelas expressões relacionais, dentre outras características, vinculadas a esse tipo particular de conectividade.

### **2.3. A diversidade de abordagens de Marcadores Discursivos**

Nas subseções anteriores, dentre outras questões procuramos demonstrar que, e como, os modos de organização de diferentes abordagens são decorrentes dos respectivos

quadros teórico-metodológicos em que elas se inserem. Considerando opções terminológicas, por exemplo, quatro das abordagens analisadas adotam o termo *marcador discursivo*. Porém, isso não representa propriamente um ponto de consenso. As razões por que cada abordagem escolhe tal termo são consideravelmente diferentes – e não são exatamente opostas, nem tampouco complementares entre si. Considerando conectividade, cada abordagem que trata do assunto concebe um tipo particular de conexão. Atentar para esse fato, a princípio elementar e óbvio, leva a perceber algumas características esclarecedoras a respeito das pesquisas sobre MDs.

Dada a inserção de cada abordagem em um modelo particular, a comparação entre elas, relativamente a qualquer aspecto, deve ser feita via tradução de tal aspecto no contexto de cada uma e de seu respectivo modelo teórico-metodológico. Considerando, por exemplo, a discussão desenvolvida por Fraser (2006a, 2006b) sobre o significado dos MDs (ver seção 2.2.2 acima), poder-se-ia pensar em perguntar se, de acordo com a abordagem de Risso, Silva e Urbano (2006), um MD pode codificar, ao mesmo tempo, significado processual e conceitual. Porém, essa seria uma pergunta que não procede metodologicamente, pois o modelo textual-interativo não lida com tais conceitos; nesse modelo, a discussão mais próxima de tal questão seria a de que um mesmo MD, em diferentes ocorrências, pode veicular significados mais ou menos transparentes em relação ao significado que veicula em usos em que não funciona como MD. Ou seja, a comparação, como procuramos fazer acima, deve ser situada, isto é, deve ser traduzida nos termos e conceitos particulares de cada abordagem; em outras palavras, não pode ser uma comparação simples e direta.

O vínculo de uma abordagem a determinado modelo implica que suas posições devem ser avaliadas no âmbito desse modelo, ao qual devem ater-se, podendo, no máximo, servir como indício para outras perspectivas pensarem o assunto em seus próprios termos. Quando Blakemore (2002), referindo-se, parece-nos, a uma noção geral de MDs em Linguística, observa que tais mecanismos não constituem uma classe coerente por incluírem itens que codificam significado processual e outros que codificam significado conceitual, deve-se reconhecer que isso pode fazer sentido no interior de sua abordagem, a qual é centrada no estudo do significado linguístico. Outros modelos, por sua vez, não são centrados no significado das expressões linguísticas. Nesses casos, pode-se agrupar

expressões em diferentes classes com base em outros critérios relevantes para o modelo, à revelia do tipo de significado que as expressões codificam. Na abordagem textual-interativa, por exemplo, MDs são agrupados em diferentes classes conforme exerçam, predominantemente, funções na articulação de segmentos do discurso ou no monitoramento da interação, independentemente de seu significado. A esse respeito, deve-se reconhecer que a avaliação de uma abordagem de MD é, em última instância, a avaliação de todo um modelo teórico-metodológico.

No mesmo sentido, quando se pensa sobre a “área de MDs”, ou “o campo de estudo sobre MDs”, certas ressalvas devem ser consideradas. Na verdade, não há uma “área” ou “campo” de “estudo sobre MDs” exatamente. O que existe são modelos teórico-metodológicos e, no interior desses, MDs, ao lado de outros mecanismos ou fenômenos linguísticos. A classe de MDs, na abordagem de Fraser, por exemplo, integra sua tipologia de marcadores pragmáticos, e faz, ou deixa de fazer, sentido em relação às outras classes de marcadores pragmáticos, não em relação aos MDs da abordagem textual-interativa ou aos MDs de Schifffrin. A Perspectiva Textual-Interativa estuda um conjunto de fenômenos linguísticos, do qual os MDs constituem uma parte; assim, os MDs dessa abordagem são parte dessa área de pesquisa, não parte de um “campo de estudo de MDs”. E o mesmo se aplica a cada uma das demais abordagens. Não se pode pensar sobre uma “área de pesquisa em MDs” reunindo (todos os) diferentes estudos sobre MDs. Muito da dificuldade de se entender trabalhos sobre MDs, bem como o caráter confuso e desordenado normalmente atribuído a esses estudos, decorre desse tipo de visão (equivocada) sobre uma tal “área de pesquisa sobre MDs”.

O vínculo de cada abordagem a um modelo particular permite concluir, conforme entendemos, que o grande número de abordagens de MDs e a diferença não complementar entre elas, aspectos que podem ser vistos como uma riqueza ou como um problema, o que é normalmente o caso, não se devem apenas aos tipos de mecanismos analisados como MDs, mas também a uma característica da própria situação atual dos estudos linguísticos. Atualmente, a Linguística (assim como outras ciências) compreende um número grande de diferentes quadros teórico-metodológicos que vêm sendo desenvolvidos ao longo dos anos sem que haja uma sistematização das relações entre esses modelos nem uma integração

complementar entre eles. Não defendemos, de forma nenhuma, que a Linguística deveria dispor de um único e abrangente modelo capaz de descrever todos os fenômenos linguísticos de forma integrada e complementar. Entendemos apenas que a pluralidade de abordagens de MDs, em parte, deve-se simplesmente a essa pluralidade de modelos de análise linguística. Ou seja, se a pulverização desordenada de abordagens de MDs for vista como um problema, deveria ser vista como um problema vinculado não apenas aos objetos estudados sob rótulos como o de *marcador discursivo*, mas também à própria forma de organização da Linguística como ciência.

Essa observação parece esclarecedora e relevante em meio a estudos sobre MDs, na medida em que explica e justifica, pelo menos parcialmente, a existência de um número tão grande de diferentes abordagens de MDs. Por outro lado, como acabamos de considerar, tal fato, em parte, deve-se também aos próprios tipos de mecanismos analisados como MDs. Parece haver uma noção mais ou menos comum e geral sobre MDs que permitiria, então, que uma grande diversidade de modelos abordassem-na cada um a seu modo; ou seja, a noção de MDs parece implicar, genericamente, um certo tipo de propriedade que faz com que seu estudo acabe sendo especialmente afetado pela variedade de modelos teóricos existentes. Trata-se de uma situação diferente do que ocorre com outros objetos de estudo restritos a conjuntos menos diversos de modelos. Nesse sentido, convém procurar identificar o que poderia ser uma tal noção geral e elementar de MDs, comum às diferentes abordagens particulares, ou, pelo menos, à maioria delas, se é que tal noção realmente exista.

Verificando as várias perspectivas sobre MDs, e mesmo com base apenas nas cinco abordagens aqui analisadas, é possível pensar algo a respeito. A propriedade de conectividade normalmente é vista como um traço comum considerado pelas diferentes abordagens (ver SCHOURUP, 1999; GUERRA, 2007). Com efeito, muitos autores adotam tal propriedade em suas definições de MDs, o que é o caso de abordagens dos tipos A e C, conforme discutimos acima; porém, também como visto acima, há abordagens, as do tipo B, que não consideram a conectividade como definidora de MDs. Similarmente, a propriedade de não afetar as condições de verdade de um enunciado, ou não afetar seu conteúdo proposicional, também é frequentemente identificada como compartilhada por



muitas abordagens diferentes (ver SCHOURUP, 1999; FREIXEIRO MATO, 2005). Porém, a abordagem textual-interativa, por exemplo, inclui como MDs (não-prototípicos) expressões que contribuem com o conteúdo proposicional (manifestando o traço *não exterior ao conteúdo proposicional*). De qualquer forma, ambas as propriedades em questão estão relacionadas a um aspecto que, de fato, seria comum às mais diversas perspectivas: MDs parecem ser uma coisa em função de alguma outra coisa que lhe é central.

Considere-se o exemplo hipotético em (27). Muito provavelmente, nenhuma abordagem identificaria qualquer MD nesse excerto.

- (27) A: O que os meninos fizeram domingo à tarde?  
B: O João leu um livro, a Maria assistiu a um filme, o Pedro jogou videogame.  
A: Foi uma tarde legal.

Por outro lado, uma série de elementos adicionais que poderiam ocorrer em (27), como em (28), seriam candidatos a MDs.

- (28) A: **Então**, o que os meninos fizeram **eh** domingo à tarde?  
B: **Ah, bem**, o João leu um livro **ah**, a Maria assistiu a um filme **né?**, e o Pedro, **infelizmente**, jogou videogame.  
A: **Ok, parece que** foi **assim** uma tarde legal, **pô!**

Todos os elementos destacados em (28) poderiam ser analisados como MDs por uma ou outra das abordagens existentes. Observe-se que nenhum deles poderia ocorrer em um texto sem os respectivos segmentos ou sem os aspectos da situação de interação a que se referem. Elementos como *ah* e *bem*, em usos similares aos do início da fala de B normalmente são vistos como introdutores de algum tipo de enunciado, em geral, uma resposta; um item como *e* comumente é tratado como pressupondo a conexão de dois segmentos, ou pelo menos a introdução de um; uma expressão como *infelizmente* em geral é analisada como modificador de algum aspecto do enunciado em que ocorre.

Os elementos considerados como MDs sempre se referem a alguma coisa que é central em relação a eles. Eles próprios nunca são o centro (de qualquer aspecto) da comunicação verbal, mas atuam no *processamento* (de algum aspecto) da comunicação.

Nesse sentido, cada abordagem particular, então, parece tomar como MDs aqueles elementos que atuam no *processamento*, ou *organização*, do aspecto da comunicação verbal que seu respectivo modelo teórico-metodológico focaliza.

Nessa direção, observe-se, por exemplo, que a abordagem de Fraser, uma perspectiva pragmaticamente orientada, especializada na análise do processo de interpretação dos enunciados, vai eleger como MDs aquelas expressões que *signalizam* a *interpretação* de um enunciado intencionada pelo falante. A Perspectiva Textual-Interativa focaliza a dimensão textual-interativa de organização linguística, estudando fenômenos como uma inserção parentética ou uma paráfrase. Um parêntese ou uma paráfrase normalmente não vão funcionar como um MD, mas vão funcionar como tal as expressões que *introduzem* o parêntese ou a paráfrase; ou seja, MDs vão ser expressões, dentre outras, que *articulam* elementos com *estatuto tópico*. E situações correspondentes verificam-se nas demais abordagens.

O traço comum *processual*, ou *organizacional*, de referência a algum outro elemento central, conforme considerado acima, parece aproximar-se da sugestão de Fischer (2006b) de que a *dêixis* seria uma propriedade chave da noção de MDs, isto é, a propriedade, segundo a autora, de um elemento apontar para algo exterior a si mesmo, seja para um aspecto de um enunciado matriz, seja para um aspecto do contexto. A autora não chega a desenvolver a ideia, mas parece tratar-se de uma observação muito similar à que delineamos acima. A identificação de propriedades comuns às diferentes perspectivas sobre MDs obviamente requer análises mais detalhadas. Nossa hipótese é a de que, se for possível identificar tais propriedades, essas provavelmente deverão constituir traços bastante genéricos, particularizados pelas diferentes abordagens de acordo com as especialidades de seus respectivos quadros teórico-metodológicos.

Em suma, nesta seção esboçamos algumas considerações gerais a respeito da execução de trabalhos sobre MDs com ênfase na reflexão sobre a questão da existência de um número tão grande de abordagens diferentes e desarticuladas de MDs. A esse respeito, sugerimos que, em parte, o fato deve-se, com efeito, à própria natureza processual dos fenômenos analisados como MDs e, em parte, à pluralidade não ordenada de modelos teórico-metodológicos formulados atualmente em Linguística.

## **2.4. Considerações finais**

No presente capítulo, procuramos, principalmente, chamar a atenção para a importância de certas questões de natureza teórico-metodológica para o entendimento de trabalhos sobre MDs. É certo que questões dessa natureza são relevantes, obviamente, no caso de qualquer objeto de estudo, mas parece que, em se tratando dos itens aqui discutidos, elas assumem um papel esclarecedor mais decisivo. Nosso propósito é que este capítulo junto com o anterior possam vir a propiciar uma visão geral relativamente organizada das pesquisas sobre MDs, vindo, inclusive, a servir como uma possível introdução para novos pesquisadores que se interessem pelo tema. Trata-se de um material que parece faltar no âmbito da literatura linguística brasileira. Além disso, reconhecemos a importância de que trabalhos particulares sobre MDs situem suas respectivas abordagens no interior de mapeamentos comparativos mais amplos. Nesse sentido, esses capítulos cumprem esse papel em relação à análise específica de MDs que apresentamos a seguir, na segunda parte da tese.

## **PARTE II**

# **MARCADORES DISCURSIVOS NA PERSPECTIVA TEXTUAL-INTERATIVA: MARCADORES E ARTICULAÇÃO TÓPICA**

## Capítulo III

### A estruturação intratópica

#### 3.1. Introdução

A partir deste capítulo, iniciamos a segunda parte da tese, que constitui uma análise de MDs particularmente no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa (JUBRAN e KOCH, 2006). Conforme definido anteriormente, nesta parte da tese propomos uma análise mais específica de como os MDs contribuem para o processo de estruturação intratópica, isto é, para a organização interna de SegTs em partes e subpartes componentes.

No capítulo I (seção 1.2.5), apresentamos uma síntese do conceito de MDs na abordagem textual-interativa; aqui, iremos lidar com uma parte dos MDs basicamente sequenciadores, os que atuam na estruturação interna de SegTs. O conceito de SegT (Segmento Tópico) é o formulado por Jubran (2006). Trata-se de uma unidade identificada com base na categoria analítica do *tópico discursivo*. Este compreende as propriedades de *organicidade* e *centração*, esta última caracterizada pelos traços de *relevância*, *concernência* e *pontualização*. Os *segmentos tópicos* são identificáveis pela propriedade de *centração*, podendo ser definidos como segmentos textuais compostos por enunciados formulados pelos interlocutores a respeito de um conjunto de referentes, concernentes entre si e em relevância num determinado ponto da mensagem (ver JUBRAN, 2006, p.91, p.119). Neste trabalho, lidamos, na verdade, com *segmentos tópicos* mínimos, isto é, os menores segmentos textuais que comportam a propriedade de *centração*. Nesse sentido, durante todo o trabalho, ao nos reportarmos a “SegTs”, pressupomos a noção de *segmento tópico* mínimo (para um exemplo de segmentação de um trecho de interação em *segmentos tópicos* mínimos, ver Jubran, 2006, p.120-127).

Nesta parte da tese, tentaremos demonstrar que, no gênero Relato de Opinião, o SegT se estrutura com base na aplicação recursiva da relação central-subsidiário e que é em

relação a esse esquema de estruturação que os MDs atuam. Como já mencionado, essa discussão está organizada em dois capítulos: no presente capítulo, apresentamos a análise do processo de estruturação intratópica e, no próximo, a análise do papel de MDs nesse processo.

Em (29) abaixo, enunciaremos, então, detalhadamente, a generalização sobre a organização interna de SegTs proposta neste trabalho.

- (29) No gênero Relato de Opinião, o SegT (bem como partes do SegT) estrutura-se da seguinte forma: há um tópico geral que perpassa todo o SegT (e aspectos desse tópico que perpassam partes do SegT), havendo, então, uma variação entre agrupamentos de enunciados que constroem referências centrais e agrupamentos que constroem referências subsidiárias em relação a esse tópico (e a aspectos desse tópico); os pontos de articulação tópica (e, portanto, de segmentação) do SegT (e de suas partes) são os pontos de mudança entre agrupamentos centrais e subsidiários e entre diferentes agrupamentos subsidiários.

Em termos mais sintéticos, pode-se enunciar (29) como em (30):

- (30) No gênero Relato de Opinião, a estruturação intratópica funda-se na relação central-subsidiário.

Nas seções seguintes deste capítulo, discutimos os principais aspectos da generalização proposta em (29) e (30). Em 3.2, tratamos da relação central-subsidiário; em 3.3, discutimos como se efetiva a estruturação intratópica e, assim, como pode ser feita a segmentação de SegTs; em 3.4, sintetizamos o processo de estruturação intratópica na forma de uma regra geral e propomos uma formalização dessa regra; e, em 3.5, apresentamos as considerações finais.

### **3.2. A relação central-subsidiário**

Nesta seção, explicamos em que consiste a relação central-subsidiário, como concebida aqui, e procuramos demonstrar que essa relação, com efeito, está na base da estruturação intratópica de SegTs do gênero Relato de Opinião.

Observe-se inicialmente o SegT em (31a).

(31a) então eu acho que nossa cidade é uma das cidades boa né porque nossa população é grande... e ainda tem os de fora também que (estuda) aqui né... porque cê vê (doc.: sei) quantos e quantos que vem de LONGE... cê vai no Hospital de Base lá cê fala –“ não eu num tô em Rio Preto”–... de tanta ambulância que você vê de cidades de fora né... então eu acho que nossa cidade é uma cidade boa né... contentar todo mundo eu acho que o prefeito num vai contentar mesmo (doc.: num tem como né)... num tem como... ninguém vai contentar né... mas eu acho uma cidade muito boa e gosto daqui... inclusive num tenho vontade de mudar daqui não (doc.: é isso é verdade) vou morrer aqui mesmo ta (inint.) (AC-132; RO: L.392-401)

A questão fundamental é como analisar a estruturação interna desse SegT. Essa análise é decisiva para se identificar, por exemplo, o estatuto dos sequenciadores *porque* (na primeira linha) e *mas* (na antepenúltima linha), se tópico ou frasal, e, nesse sentido, para se identificar se esses itens, nessas ocorrências, atuam como MDs ou não, ou para se identificar seu grau de prototipicidade. Caso a análise da estruturação interna desse SegT revele que tais itens introduzem segmentos com estatuto tópico, então, eles poderão ser identificados como sequenciadores tópicos.

Trata-se, aqui, de analisar essa estruturação no que se refere ao processo de organização tópica, e não em termos de qualquer outra dimensão de organização linguística. Em primeiro lugar, portanto, atente-se para o tópico desse segmento da interação. Com base na propriedade de *centração*, pode-se dizer que se trata da ideia *Nossa cidade é uma cidade boa*. Observe-se que há três enunciados muito similares (quase com as mesmas palavras), que se reiteram, veiculando essa ideia, conforme destacado em (31b):

(31b) então eu acho que nossa cidade é uma das cidades boa né porque nossa população é grande... e ainda tem os de fora também que (estuda) aqui né... porque cê vê (doc.: sei) quantos e quantos que vem de LONGE... cê vai no Hospital de Base lá cê fala –“ não eu num tô em Rio Preto”–... de tanta ambulância que você vê de cidades de fora né... então eu acho que nossa cidade é uma cidade boa né... contentar todo mundo eu acho que o prefeito num vai contentar mesmo (doc.: num tem como né)... num tem como... ninguém vai contentar né... mas eu acho uma cidade muito boa e gosto daqui... inclusive num tenho vontade de mudar daqui não (doc.: é isso é verdade) vou morrer aqui mesmo ta (inint.)

Considere-se agora os demais enunciados (os que não foram sublinhados) em termos de sua relação com a ideia *Nossa cidade é uma cidade boa*. Após o primeiro trecho sublinhado, os enunciados abordam o fato de a população ser grande e de haver, ainda, pessoas de outras cidades, tanto que vêm para estudar, quanto que vêm para o Hospital de Base; a ideia parece ser a de que a cidade é boa porque a população é grande e porque há,

ainda, pessoas de fora. Após o segundo trecho sublinhado, os enunciados são formulados a respeito do prefeito; afirma-se que a cidade é boa apesar de nem todos estarem contentes com o prefeito, uma vez que seria normal nem todos estarem contentes com ele. Após o terceiro trecho sublinhado, os enunciados veiculam a ideia de que a interlocutora não tem vontade de se mudar da cidade; isso parece ser apresentado como evidência de que a cidade é boa.

O fato importante aqui é que, independentemente da relação de sentido mais exata que se reconheça entre os trechos não sublinhados e os sublinhados, é bastante evidente que os três conjuntos de enunciados não sublinhados abordam, cada um de uma forma particular, três ideias específicas que desenvolvem o tópico central *Nossa cidade é uma cidade boa*. Portanto, parece pertinente dizer que, na base da articulação intratópica desse SegT, há uma relação (ou variação, ou alternância) entre referências centrais e referências subsidiárias relativamente a um tópico geral que perpassa todo o segmento. Todos os enunciados são concernentes entre si, sendo formulados a respeito do tópico comum *Nossa cidade é uma cidade boa*, o que confere ao segmento textual em questão o estatuto de SegT. Os enunciados sublinhados sintetizam esse tópico, expressam-no mais diretamente, definem, estabelecem tal tópico. Os enunciados não sublinhados, então, desenvolvem aspectos mais específicos desse tópico. É a esse tipo de alternância que nos referimos na generalização em (29).

Seguindo essa análise, o SegT em (31a) poderia ser segmentado como em (31c):

|       |                                                                                  |    |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| (31c) | então eu acho que <u>nossa cidade é uma das cidades boa</u> né                   | 1  |
|       | porque nossa população é grande... e ainda tem os de fora também que (estuda)    | 2  |
|       | aqui né... porque cê vê (doc.: sei) quantos e quantos que vem de LONGE... cê vai | 3  |
|       | no Hospital de Base lá cê fala –“ não eu num tô em Rio Preto”–... de tanta       | 4  |
|       | ambulância que você vê de cidades de fora né...                                  | 5  |
|       | então eu acho que <u>nossa cidade é uma cidade boa</u> né...                     | 6  |
|       | contentar todo mundo eu acho que o prefeito num vai contentar mesmo (doc.:       | 7  |
|       | num tem como né)... num tem como... ninguém vai contentar né...                  | 8  |
|       | mas eu acho <u>uma cidade muito boa</u> e gosto daqui...                         | 9  |
|       | inclusive num tenho vontade de mudar daqui não (doc.:é isso é verdade) vou       | 10 |
|       | morrer aqui mesmo tá(inint.)                                                     | 11 |



De acordo com essa análise, os itens *porque* e *mas*, mencionados acima, devem ser entendidos como sequenciadores tópicos, na medida em que introduzem diferentes fases no processo de articulação interna do SegT em questão, assim como os itens *então* (linha 1), *então* novamente (linha 6) e *inclusive* (linha 10).

O que nos chamou a atenção durante a pesquisa e levou à generalização em (29) e (30) foi a regularidade e sistematicidade da relação central-subsidiário na articulação dos SegTs investigados. Foi possível identificar, para cada SegT, algum tipo de organização tópica que pôde ser descrito em termos dessa relação, conforme concebida aqui. Na seção “Anexo”, todos os SegTs analisados na pesquisa estão segmentados dessa forma, e cada um é seguido da identificação do tópico e de sínteses dos agrupamentos de referenciação central e de referenciação subsidiária que foram distinguidos.

O SegT em (32a) também ilustra, de forma bastante clara, a referida relação.

|       |                                                                                                                   |    |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (32a) | olha o que eu posso dizer... <u>eu gosto de São José do Rio Preto</u> ...                                         | 1  |
|       | cê vê há trinta e tantos anos né trinta e três anos que eu mudei prá cá:... quando                                | 2  |
|       | eu mudei prá cá... nem a minha rua num era asfaltada... (aqui era um bairro)                                      | 3  |
|       | jardim Urano... naquele tempo era UM BAIRRO... hoje num se considera mais                                         | 4  |
|       | como um bairro... hoje é quase como no centro da cidade... né (doc.: certo)                                       | 5  |
|       | <u>e eu gosto é uma cidade que eu gos::to</u> ...                                                                 | 6  |
|       | eu acho uma cidade lim::pa... bem organiza::da... nosso prefeito também... eu                                     | 7  |
|       | acho que esse prefeito fez bastante coi::sa... porque tudo lugar que você va::i tá                                | 8  |
|       | tudo mundo... tá tudo bem arrumadi::nho... né... cê vê –“ah o prefeito num faz                                    | 9  |
|       | nada” – faz sim é que você não sai de casa... prá você ver as benfeitoria que ele                                 | 10 |
|       | fez... passa no Hospital de Ba::se... que é um hospital né (doc.: éh) que tem                                     | 11 |
|       | socorrido não só os de Rio Preto como os de fora também                                                           | 12 |
|       | então eu acho assim que a nossa cidade ((ruído)) é grande... um porte grande... bastante                          | 13 |
|       | habitan::tes né... <u>eu num tenho queixa não</u> ... <u>eu gosto de Rio Preto toda vida</u> ... <u>eu gostei</u> | 14 |
|       | <u>de Rio Preto</u> ...                                                                                           | 15 |
|       | eu morei... em Pindorama onze anos né que eu me casei fui prá... Pindorama...                                     | 16 |
|       | morei onze anos em Pindorama... e aqui eu tô com trinta e trê/ três prá trinta e                                  | 17 |
|       | quatro anos que eu tô morando aqui né...                                                                          | 18 |
|       | mas <u>eu gosto de Rio Preto</u> ... <u>gosto</u> ... acho uma cidade muito bo::a... (AC-132; RO:                 | 19 |
|       | L.376-392)                                                                                                        |    |

Nesse SegT, o tópico e as referências dos diferentes conjuntos de enunciados podem ser sintetizados como em (32b) abaixo. Observe-se como, de fato, o que se revela é uma

alternância bastante evidente entre referências centrais e subsidiárias relativamente ao tópico comum do SegT.

(32b) Tópico: *Gostar de São José do Rio Preto*

Referências centrais: linha 1: *Gostar de São José do Rio Preto*

Referências subsidiárias: linhas 2-5: *Residência em São José do Rio Preto há 33 anos*

Referências centrais: linha 6: *Gostar de São José do Rio Preto*

Referências subsidiárias: linhas 7-12: *Limpeza e organização da cidade e benfeitorias do prefeito*

Referências centrais: linhas 13-15: *Gostar de São José do Rio Preto*

Referências subsidiárias: linhas 16-18: *Residência em São José do Rio Preto há 33 anos*

Referências centrais: linhas 19: *Gostar de São José do Rio Preto*

A relação entre referenciação central e subsidiária pode ser entendida, em outros termos, como uma relação do tipo *geral-específico*. Essa noção (geral-específico) também se mostrou presente na estruturação de todos os SegTs analisados. Trata-se de uma noção que contribui para se proceder à segmentação de SegTs e para se identificar a relação central-subsidiária. O SegT em (33) exemplifica essa relação, bem como a noção correlativa do tipo geral-específico.

|      |                                                                                                     |   |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| (33) | infelizmente... nesses últimos anos... éh:: e eu acho que sempre na história... <u>o:: povo</u>     | 1 |
|      | <u>não tem votado direito... e::... o país os municípios os estados... não têm sido bem</u>         | 2 |
|      | <u>sucedido em:: algumas eleições...</u>                                                            | 3 |
|      | vide:: a eleição do... Fernando Collor... onde ele ((ininteligível)) tanto e depois                 | 4 |
|      | foi... ele que deu... ele/ o povo brasileiro naquela... esperança da salvação que o                 | 5 |
|      | povo vive até hoje... o povo votou em massa... no::/ no presidente Fernando                         | 6 |
|      | Collor... e depois... tudo aquilo aconteceu que é conhecido do país todo... (AC-113; RO: L.218-224) | 7 |

De acordo com a propriedade de centração, o tópico desse segmento pode ser expresso como *Insucesso nas eleições no Brasil nos últimos anos*. Nas linhas 1-3, o falante se refere a esse tópico em termos mais gerais, como se pode ver nos enunciados *o:: povo não tem votado direito* e *o país os municípios os estados... não têm sido bem sucedido em:: algumas eleições*. Como mencionado acima, trata-se de um momento em que os enunciados estão voltados para definir, estabelecer, determinar de forma mais direta o tópico do

segmento. Na sequência, nas linhas 4-7, o falante continua o discurso falando sobre *a eleição do Fernando Collor*, uma forma mais específica de desenvolver o tópico em questão (ou seja, há uma relação entre *eleições*, como referência geral, e *eleição do Fernando Collor*, como referência específica). Nesse sentido é que a relação central-subsidiário está associada a uma relação do tipo geral-específico.

Neste trabalho, também aludimos às noções de *central* e *subsidiário* por meio dos termos *posição* e *suporte*, respectivamente. Esse recurso, antes de tudo, simplifica e facilita a menção àquelas noções. Os termos *posição* e *suporte*, em geral, estão associados à ideia de estrutura argumentativa, o primeiro significando uma tese, ou conclusão, hipótese, opinião, e o segundo consistindo em argumentos que defendem, sustentam, comprovam a tese. De fato, a maioria das relações central-subsidiário aqui analisadas envolve essa relação argumentativa, o que, aliás, explica a escolha de tais termos. Contudo, as estruturas central-subsidiário aqui investigadas não envolvem apenas tal relação tese-argumento, mas compreendem outras situações, como a pura apresentação de uma ideia e, então, seu desenvolvimento, a formulação de uma ideia seguida de uma ressalva, a delimitação de um problema acompanhado de uma consequência etc. Dessa forma, utilizamos, aqui, os termos *posição* e *suporte* num sentido mais amplo. Exatamente, esses termos são usados, respectivamente, com os seguintes sentidos: *agrupamento de enunciados que constroem referências centrais* (ou, de forma mais simples, *conjunto central de enunciados*); *agrupamento de enunciados que constroem referências subsidiárias* (ou *conjunto subsidiário de enunciados*). Cabe observar, ainda, que a escolha de termos específicos reflete a hipótese de que a relação central-subsidiário pode ser válida também, de modo geral, para outros gêneros textuais; nesse caso, os termos em questão poderiam ser usados para representar as especificidades do gênero Relato de Opinião.

Nos três casos discutidos até agora, analisamos a relação em pauta quanto à estruturação do SegT inteiro. No entanto, como sintetizado na generalização em (29), essa forma de estruturação ocorre também em partes do SegT, ou seja, segmentos identificados como posição e suporte podem, por sua vez, recursivamente, ser estruturados também com base nessa mesma relação. Isso pode ser observado no SegT em (34a):

|       |                                                                                            |    |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (34a) | bom e isso é uma parte d/da adolescência mas é claro que <u>a gente não tem...</u> só isso | 1  |
|       | claro que <u>tem aquelas pessoas que sabem aproveitar</u> (sabe) aquelas pessoas que tão   | 2  |
|       | sempre contando... com a mãe... com o pai com a família... que é/ com o namorado claro     | 3  |
|       | mas o namorado também eu acho que (não) tem que ser tudo na vida a gente tem que...        | 4  |
|       | saber ter amigos <u>saber aproveitar...</u>                                                | 5  |
|       | <u>ir numa balada não precisa beber tudo o que tem na balada...</u> bebe o:: tem/o::       | 6  |
|       | tanto que você acha que você vai agüentar... o tanto que você acha que vai ser             | 7  |
|       | legal pra VOcê se divertir não pra você passar mal...   porque <u>o bom de uma</u>         | 8  |
|       | <u>balada</u> não é você beber e depois sair vomitando e ficar... né todo mundo lá te      | 9  |
|       | olhando feio tal... (inint.) o legal é você beber pra ficar alegre... pra brincar não      | 10 |
|       | pra ficar estúpido com ninguém e tal... (AC-022; RO: L.562-572)                            | 11 |

Considerando que o tópico em (34a) seja *Saber aproveitar a adolescência*, pode-se analisar o trecho nas linhas 1-5 como posição, onde há referências mais diretas a essa ideia nuclear (como nos enunciados sublinhados), e o trecho nas linhas 6-11 como suporte, cuja ideia poderia ser sintetizada como *Beber moderadamente em uma balada* (vejam-se os enunciados sublinhados nesse trecho), o que seria uma forma particular de desenvolver o tópico *Saber aproveitar a adolescência*.

O suporte, por sua vez, pode ser também interpretado em duas partes. Os enunciados nas linhas 6-8 (até a barra) fazem referência mais direta à ideia *Beber moderadamente em uma balada* (observe-se, principalmente, o enunciado sublinhado na linha 6). Já os enunciados nas linhas 8-11 (a partir da barra) abordam essa ideia mais especificamente, ao desenvolverem-na por meio de referências que podem ser sintetizadas como *O bom de uma balada não é beber exageradamente* (o que é evidenciado, sobretudo, pelo trecho sublinhado nas linhas 8-9). Nesse caso, a ideia veiculada nas linhas 8-11 (a partir da barra) parece funcionar como argumento para sustentar a ideia nuclear referida nas linhas 6-8 (até a barra).

Nesse sentido, o SegT em (34a) poderia ser analisado como em (34b).

|       |                                                                                            |    |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (34b) | bom e isso é uma parte d/da adolescência mas é claro que <u>a gente não tem...</u> só isso | 1  |
|       | claro que <u>tem aquelas pessoas que sabem aproveitar</u> (sabe) aquelas pessoas que tão   | 2  |
|       | sempre contando... com a mãe... com o pai com a família... que é/ com o namorado claro     | 3  |
|       | mas o namorado também eu acho que (não) tem que ser tudo na vida a gente tem que...        | 4  |
|       | saber ter amigos <u>saber aproveitar...</u>                                                | 5  |
|       | <u>ir numa balada não precisa beber tudo o que tem na balada...</u> bebe o:: tem/o::       | 6  |
|       | tanto que você acha que você vai agüentar... o tanto que você acha que vai ser             | 7  |
|       | legal pra VOcê se divertir não pra você passar mal...                                      | 8  |
|       | porque <u>o bom de uma balada</u> não é você beber e depois sair vomitando e               | 9  |
|       | ficar... né todo mundo lá te olhando feio tal... (inint.) o legal é você beber             | 10 |
|       | pra ficar alegre... pra brincar não pra ficar estúpido com ninguém e tal...                | 11 |

De acordo com essa análise, no âmbito do SegT inteiro, o trecho nas linhas 1-5 é identificado como posição, e o trecho nas linhas 6-11, como suporte, enquanto, no âmbito do segmento nas linhas 6-11, as linhas 6-8 são identificadas como posição, e as linhas 9-11, como suporte.

O SegT em (35) também ilustra o processo verificado em (34a-b). Tanto a estruturação do SegT inteiro quanto a de uma de suas partes estão baseadas na relação central-subsidiário.

|      |                                                                                                             |   |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| (35) | então é tudo... então eu acho assim que é uma <u>cidade tranquila sossega::da...</u>                        | 1 |
|      | cê vê eu moro num <u>lugar tão sossegado...</u>                                                             | 2 |
|      | cê vê ó... minha casa... cô viu né... que eu moro nesses três cômodo... mas                                 | 3 |
|      | lá fora eu cozinho eu lavo eu passo eu cozinho... deixo tudo lá fora...                                     | 4 |
|      | <u>nunca ninguém mexeu nada...</u>                                                                          | 5 |
|      | então <u>Rio Preto</u> tá crescendo? tá crescendo... é perigoso? é perigoso... mas prá nós por              | 6 |
|      | enquanto tá <u>tudo sossegadinho</u> ainda né... <u>num tem tanto perigo...</u> <u>num tem na::da</u> né... | 7 |
|      | (AC-132; RO: L.401-407)                                                                                     |   |

Considere-se que o tópico do SegT em (35) seja *A cidade é tranquila/sossegada*. No âmbito do SegT como um todo, as linhas 1 e 6-7 podem ser analisadas como posição, e as linhas 2-5, como suporte. Nesse SegT, a interlocutora inicia o tópico afirmando, em termos mais gerais, que *a cidade é tranquila/sossegada* (linha 1), continua esse tópico dizendo, mais especificamente, que *o lugar onde mora é tranquilo/sossegado* (linhas 2-5) e finaliza-o retomando afirmações mais gerais de que *a cidade é tranquila/sossegada* (linhas 6-7). Similarmente, o suporte está estruturado com base na relação posição-suporte. As referências nesse trecho (linhas 2-5) veiculam a ideia nuclear *O lugar onde moro é sossegado*. A linha 2 apresenta uma referência mais geral em relação ao restante do trecho e que sintetiza essa ideia. As linhas 3-5, então, abordam tal idéia por meio de referências mais específicas, que podem ser resumidas como *Nunca ninguém mexeu na casa*. Assim, no âmbito das linhas 2-5, a linha 2 pode ser analisada como posição, e as linhas 3-5, como suporte.

A recursividade da relação central-subsidiário constitui uma evidência bastante significativa do caráter fundamental dessa relação na estruturação intratópica. Ela mostra

que tal relação não consiste simplesmente numa noção ocasional ou opcional, ligada isoladamente a uma ou outra parte do SegT, mas um princípio elementar de organização, que perpassa toda sua estruturação textual-interativa.

Em todos os casos discutidos até aqui, parece bastante evidente a estruturação dos SegTs ou de suas partes com base na relação posição-suporte. Com efeito, essa é a situação mais comum. Em uma minoria de casos, porém, parece mais difícil perceber tal relação, embora tenhamos concluído que, também nesses casos, é esse princípio que está na base da estruturação intratópica. Observe-se o exemplo em (36), que representa um desses casos.

|      |                                                                                                             |    |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (36) | e:: éh... infe/ éh:: não sei se felizmente ou infelizmente... éh <u>a criança</u> quando <u>ela</u>         | 1  |
|      | nasce <u>ela</u> cresce... <u>ela</u> ainda <u>tem a visão dela... de família pai e mãe...</u> aquela de tá | 2  |
|      | <u>morando junto</u> que tem um pai que tem uma mãe é uma coi/ é normal ainda a a                           | 3  |
|      | prá <u>ela só pensa assim...</u>                                                                            | 4  |
|      | éh:: então éh o que que a gente vê hoje em dia... <u>as pessoas que casam</u> né... que                     | 5  |
|      | constitui família... éh:: aí vem os filhos... aí num sei porque das quanta <u>num se</u>                    | 6  |
|      | <u>entendem...</u> né num fazem também... esforço nenhum pra se entender... e <u>se</u>                     | 7  |
|      | <u>separam...</u> aí <u>ficam os filhos...</u> éh:: uns ficam com as mães... outros ficam com os            | 8  |
|      | pais... e os que na maioria a gente tem visto hoje em dia... ficam com os avós...                           | 9  |
|      | éh:: aí <u>divide-se éh:: a educação...</u> porque o que a gente éh:: observa éh:: a <u>o filho</u>         | 10 |
|      | <u>vai prá casa da mãe...</u> recebe uma educação e tudo aquilo que a vó falou... a mãe                     | 11 |
|      | –“não num é isso num é isso num é isso aquilo...”- faz tudo os gosto da criança...                          | 12 |
|      | aí <u>a criança vai prá casa do pai...</u> né... o pai prá fazer pirraça pra mãe ou sei lá por              | 13 |
|      | algum motivo... –“não num é nada daquilo”- e faz... aí o que que a crian/... a                              | 14 |
|      | criança já vai pensan/ crescendo naquela mentalidade né olha... é só... mudar os                            | 15 |
|      | pauzinhos aqui que as coisas se resolvem...                                                                 | 16 |
|      | e:: aí <u>a criança cresce</u> mas ela vai sentir... eu acho que <u>a criança sente falta da família...</u> | 17 |
|      | porque <u>ela</u> num tem... um lugar... né <u>ela</u> acaba ficando sem um espaço... porque a vó           | 18 |
|      | num é... mãe... a mãe num é pai... e o pai num é a mãe... né... então <u>ela vai crescendo</u>              | 19 |
|      | <u>com aquela...</u> (AC-102; RO: L.348-365)                                                                | 20 |

O tópico do segmento em (36) poder ser expresso como *A criança cresce e sente falta da família* (como sugerem as partes sublinhadas nas linhas 17-20). Assim sendo, poderiam ser distinguidas três fases no desenvolvimento do SegT: (i) as linhas 1-4, cujas referências giram em torno da ideia *Visão, pela criança, de família com pai e mãe juntos*; (ii) as linhas 5-16, onde os enunciados abordam a ideia *Separação dos pais e divisão da educação*; (iii) as linhas 17-20, as quais expressam a própria ideia nuclear do SegT, e que seriam, pois, a posição. O SegT parece envolver o seguinte raciocínio, em três etapas: (i) a criança tem uma visão de família com pai e mãe juntos, (ii) no entanto, os pais se separam e

a educação se divide, (iii) consequentemente a criança cresce e sente falta da família.

Observe-se que, entre as três fases distinguidas em (36), há uma forte dependência sequencial da qual decorre a ideia nuclear do SegT. Essa interligação é que não permitiria separá-las entre partes centrais e subsidiárias. A relação entre as três partes é diferente do que ocorre nos SegTs anteriores, nos quais são mais claras relações do tipo central/subsidiário, geral/específico, como *A cidade é tranquila/sossegada* e *O lugar onde moro é sossegado*, no SegT em (35), *Saber aproveitar a adolescência* e *Beber moderadamente em uma balada*, no SegT em (34a-b), ou *Insucesso nas eleições no Brasil nos últimos anos* e *Eleição de Fernando Collor*, no SegT em (33). Esse tipo de relação ocorreria em (36), se houvesse uma relação entre, por exemplo, *A criança cresce e sente falta da família*, como ideia geral, e *A criança sente falta de brincar com os pais*, *A criança sente falta de assistir TV com os pais* ou *A criança sente falta de passear com os pais*, como ideias específicas, que desenvolveriam a ideia geral do SegT.

Por outro lado, observe-se que a interligação das três partes em (36) se dá de modo que é a contradição entre as duas primeiras fases que leva à terceira fase ([Visão, pela criança, de família com pai e mãe juntos] *versus* [Separação dos pais e divisão da educação] = [A criança cresce e sente falta da família]). Essa forma de estruturação, na verdade, sugere justamente a relação posição-suporte, na medida em que mostra que as duas primeiras fases são construídas a serviço da terceira, para se chegar à ideia nuclear do SegT diretamente expressa na terceira fase. Nesse sentido, então, parece pertinente identificar a terceira fase como posição, e as duas primeiras, como suporte. Ou seja, também o SegT em (36) estaria fundamentado na relação central-subsidiário.

Ao longo desta seção, procuramos demonstrar que a estruturação intratópica, no gênero Relato de Opinião, funda-se na relação posição-suporte. Um fato verificado durante a pesquisa parece constituir uma evidência bastante forte desse princípio. Ao se proceder à segmentação dos SegTs de acordo com esse princípio, a maioria das partes e subpartes identificadas são introduzidas por expressões sequenciadoras. Computando todos os SegTs analisados, obtivemos um total de 275 unidades, entre partes e subpartes distinguidas, dentre as quais, 187, ou seja, 68%, são introduzidas por algum tipo de expressão sequenciadora. Na seção “Anexo”, encontram-se destacados todos os sequenciadores

introduzindo as (sub)partes dos SegTs e que constituem MDs, tendo em vista os demais traços definidores. O SegT em (31), retomado abaixo em (37), ilustra a recorrência dessas expressões no início das partes do SegT.

|      |                                                                                      |    |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (37) | <b>então</b> eu acho que <u>nossa cidade é uma das cidades boa né</u>                | 1  |
|      | <b>porque</b> nossa população é grande... e ainda tem os de fora também que (estuda) | 2  |
|      | aqui né... porque cê vê (doc.: sei) quantos e quantos que vem de LONGE... cê vai     | 3  |
|      | no Hospital de Base lá cê fala –“ não eu num tô em Rio Preto”–... de tanta           | 4  |
|      | ambulância que você vê de cidades de fora né...                                      | 5  |
|      | <b>então</b> eu acho que <u>nossa cidade é uma cidade boa né...</u>                  | 6  |
|      | contentar todo mundo eu acho que o prefeito num vai contentar mesmo (doc.:           | 7  |
|      | num tem como né)... num tem como... ninguém vai contentar né...                      | 8  |
|      | <b>mas</b> eu acho <u>uma cidade muito boa</u> e gosto daqui...                      | 9  |
|      | <b>inclusive</b> num tenho vontade de mudar daqui não (doc.:é isso é verdade) vou    | 10 |
|      | morrer aqui mesmo tá(inint.) (AC-132; RO: L.411-419)                                 | 11 |

Essa incidência relativamente alta de expressões sequenciadoras no início das (sub)partes que podem ser distinguidas com base na relação posição-suporte é uma evidência expressiva de que os momentos de transição entre o que estamos tomando aqui como posição e suporte, com efeito, constituem momentos de articulação, ou sequenciamento, na construção do SegT e, portanto, parece constituir uma importante evidência de que a relação posição-suporte pode ser tomada como princípio fundamental de estruturação intratópica.

Em síntese, conforme discutido nesta seção, três principais fatos parecem indicar a natureza fundamental da relação central-subsidiário na estruturação intratópica do gênero Relato de Opinião: (i) a regularidade dessa relação ao longo de todos os SegTs analisados na pesquisa; (ii) a recursividade da relação; (iii) a incidência expressiva de itens sequenciadores no início das (sub)partes identificadas com base em tal relação. Esses três fatos podem ser observados na seção “Anexo”, que apresenta a análise de todos os SegTs estudados durante a pesquisa.

Como mencionado, o levantamento de dados não revelou casos desviantes. De qualquer forma, a pesquisa nos levou a pensar algumas hipóteses de casos de estruturação não fundados no princípio em pauta. Uma delas estaria ligada à questão das sequências de *tipos textuais* (ver MARCUSCHI, 2005). Nos SegTs aqui analisados, predominam os tipos



textuais da *argumentação* e da *exposição*. Apesar de o princípio central-subsidiário estar vinculado ao *gênero* Relato de Opinião, ele parece manter uma ligação mais estreita com aqueles dois tipos textuais do que com os demais, como a *narração*. O princípio prevê naturalmente a articulação de diferentes tipos textuais; por exemplo, é comum ocorrer um conjunto de enunciados de tipo argumentativo, como posição, seguido de uma sequência narrativa, ou descritiva, como suporte. Um SegT pode ser todo composto apenas por enunciados argumentativos, ou expositivos, e ser perfeitamente descrito pelo princípio central-subsidiário. Porém, se uma sequência narrativa, atuando como suporte por exemplo, estende-se por um conjunto mais longo de enunciados, esta já parece não se organizar em termos de tal princípio; nesse caso, pode ser que entre em cena outro princípio de estruturação tópica, próprio de algum outro gênero baseado, predominantemente, em sequências narrativas.

Outro possível desvio seria o caso de SegTs, provavelmente pouco extensos, em que o falante apenas formula uma determinada ideia, sintetiza uma opinião, mas não chega a desenvolvê-la, deslocando-se já para um novo SegT; é como se o SegT apresentasse apenas a *posição*. Esse talvez fosse um tipo de SegT cuja arquitetura não estaria fundamentada propriamente na relação central-subsidiário.

Neste trabalho, não chegamos a oferecer uma listagem e uma análise de casos desviantes. Como iremos tratar mais adiante, esse constitui um dos possíveis passos prospectivos deste trabalho. Trata-se de levantar casos desviantes e verificar se constituem apenas exceções ou se justificam a formulação de princípios adicionais. Por ora, dada a alta regularidade e sistematicidade da relação posição-suporte observada nos dados aqui investigados, consideramos que os desvios possam ser tratados como casos excepcionais.

### **3.3. Estruturação e análise intratópica**

A relação central-subsidiário constitui um *princípio* de estruturação intratópica. A construção de SegTs irá compreender, concretamente, (i) encadeamentos de conjuntos de enunciados que constroem referências centrais e conjuntos que constroem referências subsidiárias (e vice-versa) e (ii) encadeamentos de diferentes conjuntos de enunciados que constroem referências subsidiárias; isso com base na ideia nuclear do próprio SegT e,

recursivamente, em aspectos mais específicos dessa ideia. Esse modelo de construção tópica, então, pode ser usado como critério para se proceder à segmentação interna de SegTs; ou seja, segmentar o SegT será delimitar conjuntos de referências centrais e subsidiárias. Em outras palavras, conforme definido na generalização em (29), os pontos de articulação, e, portanto, de segmentação, do SegT (e de suas partes) são os pontos de mudança entre referências centrais e subsidiárias e entre diferentes referências subsidiárias. Nesta seção, iremos discutir como se efetiva a estruturação intratópica no que se refere ao princípio central-subsidiário e, assim, como pode ser feita a segmentação interna do SegT.

Os dois tipos de encadeamento – central-subsidiário, subsidiário-subsidiário – estão vinculados a uma determinada ideia nuclear em pauta no decorrer do SegT. O encadeamento de referência central e subsidiária, já bastante discutido na seção anterior, corresponde a uma noção relacional que compreende, respectivamente, um maior e um menor grau de proximidade relativamente a uma ideia nuclear, como ilustrado nos exemplos acima.

Já o encadeamento subsidiário-subsidiário consiste na sequência de subagrupamentos de enunciados que se particularizam na medida em que suas referências apresentam um maior grau de proximidade entre si, agrupamentos estes que mantêm uma mesma relação subsidiária relativamente a determinada ideia nuclear. Todos os enunciados de um SegT são concernentes entre si e centrados em um tópico comum. No entanto, os enunciados componentes desses subagrupamentos, embora concernentes com os demais enunciados do SegT e centrados no tópico comum do SegT, apresentam um grau de concernência ainda maior entre si e representam “centrações” mais específicas. Trata-se de “centrações” particulares, mas que não constituem centrações autônomas o suficiente para configurarem SegTs independentes. Em outros termos, pode-se dizer que esses subagrupamentos são pontos de “subcentração” no interior do SegT. E, além disso, eles se caracterizam pelo fato de serem, entre si, igualmente subsidiários em relação a uma mesma ideia nuclear; isto é, são coordenados entre si e subordinados a uma ideia nuclear.

É, portanto, nesse sentido que podem ser reconhecidos diferentes momentos de referência subsidiária subsequentes. Quando se trata do encadeamento de referência central e subsidiária, a própria diferença hierárquica entre essas duas noções, manifestada

por uma relação do tipo geral-específico (conforme tratado na seção acima) evidencia a relação central-subsidiária. Já no caso do encadeamento de grupos de referência subsidiária, não há essa oposição distintiva, de modo que o reconhecimento dessas fases de construção do SegT (tanto por parte dos falantes, quanto por parte do analista) irá depender de “concernências” e “centrações” particulares desses grupos e da subordinação deles a uma mesma ideia nuclear.

Observe-se o exemplo em (38), que contém encadeamento, no âmbito da articulação do SegT inteiro, tanto entre referência central e subsidiária, quanto entre diferentes momentos de referência subsidiária.

|      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| (38) | e também além de bebidas... além de... desses namorico acho que na adolescência aparece muito... <u>o problema das drogas</u> né...                                                                                                                                                                                                                    | 1<br>2               |
|      | sempre <u>aquele cara que tá tá na turma</u> ... aí tem <u>aquele que é o bonitão o gostoso</u> que usa um tipo de droga aí a gente pensa – “nossa <u>o cara</u> é bão... eu vou quero pegar moral com <u>ele</u> ” – mas como você vai pegar moral com <u>ele</u> ? usando também... aí você ta entrando no mesmo problema que <u>ele</u> entendeu... | 3<br>4<br>5<br>6     |
|      | e sempre tem <u>aquele amigo</u> – “ah vamos vamos” – sempre tem <u>aquele</u> ... AMIGO NÃO... <u>aquele que se DIZ amigo</u> né porque <u>isso</u> não é amigo <u>aquele que te leva pra isso</u> ... sempre tem <u>aquele pessoa que fala</u> – “ai vamos nessa vamos nessa” – aí se você é uma pessoa de cabeça fraca você pega e entra...         | 7<br>8<br>9<br>10    |
|      | aí você vai falar – “mas <u>aquele cara ali</u> é bonitão saradão... porque que não acontece is/nu/nada com <u>ele</u> ... então não vai acontecer nada comigo também” só que você não vê que por dentro... <u>ele</u> já deve ta... moRRENdo (só) que por fora [(inint.)] <u>ele</u> ta bonitão... mas um dia <u>ele</u> vai ta ruim também...        | 11<br>12<br>13<br>14 |
|      | pode ter certeza que <u>isso não leva ninguém a nada nada nada</u> ... leva só leva assim leva a um destino só... que todos nós sabemos qual que é... mas eu acho que:: eu acho que <u>isso não leva a nada</u> (AC-022; RO: L.572-587)                                                                                                                | 15<br>16<br>17       |

Considere-se que o tópico do segmento em (37) seja *O problema das drogas*. Seguindo a lógica discutida na seção anterior, diante dessa ideia nuclear as linhas 1-2 e 15-17 podem ser entendidas como posição, enquanto as linhas 3-14, como suporte. Na linha 2, há uma referência explícita e direta em relação a esse tópico (trecho sublinhado); nas linhas 15-17, o demonstrativo *isso* parece se referir genericamente a “drogas”, e as referências nesse trecho são de caráter mais geral no contexto do SegT, como em *isso não leva a nada*. Em contrapartida, os enunciados nas linhas 3-14 abordam situações específicas em relação

à ideia núcleo *O problema das drogas*, que, de formas particulares, envolvem a influência, entre amigos ou colegas, sobre o uso de drogas.

Entre as linhas 3-14, podem ser reconhecidos três momentos particulares de referenciação subsidiária, caracterizados, dentre outras coisas, por três cadeias referenciais claramente distintas entre si, como se pode observar pelas expressões sublinhadas. Os enunciados nas linhas 3-6 referem-se ao fato de adolescentes passarem a usar drogas para serem bem vistos por colegas considerados importantes; as linhas 7-10 abordam a situação de adolescentes passarem a usar drogas a partir da oferta por outros colegas; e as linhas 11-14 veiculam a ideia de que colegas usuários que aparentemente estão bem, na verdade, já estão com a saúde comprometida. Trata-se de três momentos particulares de referenciação cujas ideias nucleares podem ser sintetizadas, com base nas cadeias referencias distinguidas, respectivamente, como (i) *aquele cara que está na turma*, (ii) *aquele amigo* e (iii) *aquele cara ali*.

Observe-se que esses três conjuntos de enunciados são concernentes entre si e com relação aos demais enunciados do SegT, todos estando centrados no tópico *O problema das drogas*, unidade que confere a todo o conjunto o estatuto de um mesmo e único SegT. No entanto, devido à distinção entre esses três momentos de reiteração de referentes, é possível dizer que há uma concernência mais intrínseca entre dois enunciados no interior de um mesmo desses conjuntos do que entre dois enunciados de conjuntos diferentes; assim, pode-se afirmar, como mencionado acima, que esses conjuntos representam “centrações” específicas no interior do SegT. É nesse sentido, portanto, que esses três conjuntos podem ser reconhecidos como um caso de encadeamento de grupos de enunciados de referenciação subsidiária; como se vê em (37), são grupos que se particularizam dentro do SegT e que estão, entre si, igualmente subordinados a uma mesma ideia nuclear.

Note-se que, em termos da relação central-subsidiário, distinguem-se os encadeamentos central-subsidiário e subsidiário-subsidiário, mas não se verifica um encadeamento do tipo central-central. Trata-se de uma situação que não encontrou nenhuma justificativa nos dados e que, de fato, não seria pertinente de acordo com a forma pela qual concebemos o princípio *central-subsidiário*. Um encadeamento central-central equivaleria à adjacência de dois grupos de enunciados que expressam uma mesma ideia nuclear. Ora,

se “dois grupos” de enunciados expressam a mesma ideia, não há razão para segmentá-los em dois grupos; tratar-se-ia de um único conjunto. Se parece haver boas razões para dividir uma série de enunciados em dois conjuntos de mesmo nível hierárquico (não configurando, pois, um encadeamento central-subsidiário), e se esses dois conjuntos, de fato, pertencerem ao mesmo SegT, eles, necessariamente, deverão compartilhar uma ideia comum mais abrangente, estando ambos igualmente subordinados a ela, e, portanto, tal situação, na verdade, será um caso de encadeamento subsidiário-subsidiário, e não central-central. Em outras palavras, cada nível hierárquico de estruturação intratópica corresponde a uma única ideia nuclear; assim, a única possibilidade de se reconhecer dois (ou mais) agrupamentos centrais em um mesmo nível é se eles forem descontínuos, isto é, separados por um ou mais agrupamentos subsidiários.

A estruturação do SegT em (sub)partes é marcada ou evidenciada por uma série de mecanismos linguístico-discursivos. Dentre os que se mostraram mais relevantes e que, durante nossa pesquisa, mais contribuíram como indícios para as segmentações feitas, destacam-se: entonação, expressões sequenciadoras, tematização, paráfrase, repetição e hesitação. Trata-se dos mesmos tipos de mecanismos presentes nos momentos de transição entre SegTs identificados por Jubran (2006). Neste trabalho, no entanto, não chegamos a apresentar uma descrição mais detalhada desses mecanismos. Na apreensão de unidades e subunidades intratópicas, focalizamos as referências construídas, considerando o grau de centralidade dessas referências na construção de ideias nucleares no decorrer do SegT, bem como o grau de concernência entre essas referências. Com efeito, o levantamento daqueles mecanismos constitui matéria muito relevante, na medida em que pode possibilitar uma identificação mais precisa dos pontos de sequenciamento intratópico. Nesse sentido, como iremos tratar mais adiante, a descrição de tais mecanismos constitui um dos principais tópicos de pesquisa que definimos para continuação deste trabalho.

O caso de estruturação intratópica discutido com base no exemplo em (37) refere-se ao SegT inteiro. Porém, como observado acima, a relação central-subsidiário verifica-se também, recursivamente, na articulação das partes componentes do SegT, as quais podem ser estruturadas conforme os dois tipos de movimentos acima distinguidos. Os SegTs em (34) e (35), na seção anterior, exemplificam unidades subsidiárias no nível do SegT todo

que, por sua vez, estruturam-se em uma subparte central e uma subsidiária. O exemplo em (38) abaixo também ilustra essa possibilidade; nesse exemplo, o segmento nas linhas 11-20 constitui um suporte no nível do SegT e, por sua vez, está estruturado em posição (linhas 11-14) e suporte (linhas 15-20).

|      |                                                                                                |    |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (38) | a adolescência... <u>a adolescência é você curtir você aproveitar</u> CAda momento sabe...     | 1  |
|      | (por) que <u>isso vai ser único na sua vida</u> você:: daqui a pouco você vai ter dezoito      | 2  |
|      | anos... você não vai ser mais um adolescente... você vai ser uma pessoa de                     | 3  |
|      | responsabilidade...                                                                            | 4  |
|      | <br>                                                                                           |    |
|      | aí... acontece o que muitas pessoas fazem... <u>não aproveitam na adolescência</u>             | 5  |
|      | <u>quando chega nos dezoito anos quer aproveitar tudo o que não aproveitou</u> então           | 6  |
|      | vira aqueles... v/vamos dizer... não É um adolescente mas vira aquela aquela                   | 7  |
|      | peSSOA... irresponsável... um:: cara uma e até uma menina também lógico... de                  | 8  |
|      | dezoito anos... sai bebe TODas bate o carro do PAI... não trabalha... só vive a                | 9  |
|      | custa do dinheiro do pai... vira uma pessoa irresponsável...                                   | 10 |
|      | <br>                                                                                           |    |
|      | agora eu acho que se você tiver uma adolescência bacana aproveitar tudo na                     | 11 |
|      | hora CERta... quando você tiver dezoito anos... você vai <u>aproveitar... o que a</u>          | 12 |
|      | <u>idade dos dezoito anos te proporciona...</u> te proporciona o que... <u>aprender um</u>     | 13 |
|      | <u>serviço bom</u>                                                                             | 14 |
|      | <br>                                                                                           |    |
|      | porque <u>com dezoito anos</u> você já pode entrar numa firma boa você já é                    | 15 |
|      | capaz de ter uma firma boa... <u>você é capaz de ter TUas</u>                                  | 16 |
|      | <u>responsabilidades</u> NÃO de ficar naquela vida de dezesseis de quinze...                   | 17 |
|      | brincando com amigo... tirando racha de carro sabe essas coisas que é...                       | 18 |
|      | sabe... irresponsabilidade mesmo... aí depois já tem os teus vinte teus                        | 19 |
|      | pouco e fica aí... um um:: de vinte anos bobão... uma criançona entendeu                       | 20 |
|      | <br>                                                                                           |    |
|      | então acho que a <u>adolescência a gente tem que aproveitar... no tempo certo</u> porque       | 21 |
|      | nunca mais ela volta... porque se você não aproveitar né se você não aproveita <u>no tempo</u> | 22 |
|      | <u>certo</u> quando tiver mais velha você vai querer aproveitar mas... não vai dar muito       | 23 |
|      | certo... (AC-022; RO: L.587-608)                                                               | 24 |

Recorde-se que a relação central-subsidiário está vinculada a uma dada ideia nuclear. No âmbito da organização do SegT como um todo, essa ideia corresponde ao próprio tópico do SegT, podendo ser identificada pela propriedade de centralização. Em (38), trata-se do tópico *Aproveitar a adolescência no tempo certo*; em relação a essa ideia, podem, então, ser depreendidos momentos de referenciação central e subsidiária no nível global do SegT.

No âmbito das partes reconhecidas como centrais e subsidiárias, as ideias nucleares também decorrem do tópico do SegT. A ideia nuclear de segmentos centrais corresponde, naturalmente, à própria ideia nuclear do SegT. A ideia nuclear de segmentos subsidiários corresponde a algum aspecto reconhecido como mais específico relativamente ao tópico do SegT, justamente o aspecto que leva a depreendê-los como subsidiários. No exemplo em (38), o segmento nas linhas 11-20 veicula a ideia *Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona*, uma ideia mais específica que o tópico global do SegT e que lhe atribui o estatuto de subsidiário. É em relação a essa ideia que o segmento nas linhas 11-20 pode organizar-se e ser analisado internamente em segmentos centrais e subsidiários; nesse sentido, pode-se verificar que as linhas 11-14 expressam mais diretamente a referida ideia (constituindo uma posição) e as linhas 15-20 desenvolvem-na mais especificamente, veiculando a ideia *Aos dezoito anos a pessoa é capaz de ter suas responsabilidades* (constituindo, pois, um suporte).

Cabe destacar aqui a noção de posição e suporte mínimos. Trata-se de segmentos textuais que, no movimento descendente de reaplicação do princípio central-subsidiário, não comportam mais uma segmentação interna com base nessa relação tópica; em outras palavras, são posições e suportes que não podem, eles próprios, ser divididos em posições e suportes menores. Em termos de estruturação tópica, posição ou suporte mínimos constituem apenas um conjunto de enunciados encadeados linearmente. Em certos casos, é difícil decidir se um segmento textual já constitui posição ou suporte mínimos ou se ainda comporta uma segmentação a mais, um problema ligado à relação entre articulação textual-interativa e articulação gramatical. Neste trabalho, não chegamos a propor critérios para uma delimitação mais precisa de posição e suporte mínimos; de qualquer forma, essa questão constitui também um dos principais itens que podem ser abordados como continuação deste trabalho.

A aplicação recursiva da relação central-subsidiário instaura, no decorrer da construção do SegT, o que denominamos aqui como *domínio de estruturação intratópica*. Trata-se de unidades particulares no interior do SegT dentro das quais se mantêm relações de construção tópica, no caso específico do gênero Relato de Opinião, relações do tipo posição-suporte. Pode-se definir *domínio de estruturação intratópica* da seguinte forma:

unidade formada por uma posição e seus respectivos suportes. Observe-se que, naturalmente, o SegT como um todo constitui, ele próprio, um domínio, uma vez que sua estruturação é baseada na relação posição-suporte; a partir daí, a cada vez que essa relação se repete, recursivamente, instaura-se um novo domínio. Em (38), podem ser reconhecidos dois domínios: domínio 1 (linhas 1-24), estruturado conforme a combinação posição(1-4)-suporte(5-10)-suporte(11-20)-posição(21-24); domínio 2 (linhas 11-20), que manifesta a combinação posição(11-14)-suporte(15-20). Um domínio constitui um momento particular de organização tópica no decorrer do SegT; isso pode ser observado em (38), em que os dois domínios efetivam diferentes combinações do princípio posição-suporte.

A apreensão (tanto pelo falante quanto pelo analista) da estruturação do SegT em domínios é importante uma vez que é no âmbito de um domínio, e não no âmbito do SegT propriamente, que grupos de enunciados assumem um estatuto tópico. Em (38), por exemplo, o trecho nas linhas 15-20 assume estatuto tópico (no caso, suporte) dentro do trecho nas linhas 11-20, não no âmbito do SegT; ou seja, o trecho nas linhas 15-20 não constitui exatamente uma parte do SegT, mas é uma parte do trecho nas linhas 11-20 – esse trecho sim, nas linhas 11-20, é que constitui uma parte do SegT, no caso, um segundo suporte. A noção de domínio é particularmente importante no que se refere ao funcionamento de MDs, na medida em que é em relação a um domínio, e não ao SegT diretamente, que os MDs atuam. No próximo capítulo, abordamos mais detalhadamente o vínculo entre MDs e domínio de estruturação intratópica.

Enfim, os dois movimentos discutidos nesta seção, encadeamento central-subsidiário e subsidiário-subsidiário, correspondem a duas formas de manifestação do princípio da relação central-subsidiário. O SegT e, possivelmente, suas partes componentes irão constituir diferentes combinações desses movimentos, por exemplo: uma sequência de um agrupamento central seguido de um, dois, três ou mais subsidiários; uma sequência de um, dois, três ou mais agrupamentos subsidiários seguido(s) de um central; uma alternância subsidiário-central-subsidiário-central etc. Tendo em vista esse esquema de estruturação, tem-se um modelo base para se proceder à segmentação interna de SegTs. Na próxima seção, abordamos mais diretamente esse esquema, sintetizando-o em uma regra geral e propondo uma formalização dessa regra que, dentre outras coisas, procura prever as



possíveis combinações de estruturação.

### 3.4. Regra de estruturação intratópica

Como temos discutido, o esquema de estruturação intratópica caracteriza-se por fundamentar-se num princípio que compreende apenas dois tipos particulares de movimentos e pela recursividade desse princípio. Essas duas características representam uma estratégia de construção de SegTs relativamente simples e altamente produtiva – como mencionado, todos os SegTs analisados durante a pesquisa apresentaram essa forma de estruturação. Nesse sentido, tal esquema pode ser entendido como uma regra geral, podendo ser expresso como em (39), o que constitui uma maneira mais específica e técnica de enunciar a generalização formulada em (29), no início deste capítulo.

- (39) O processo de estruturação intratópica consiste na combinação potencialmente recursiva de encadeamento central-subsidiário e encadeamento subsidiário-subsidiário.

Dada sua alta sistematicidade, essa regra pode ser representada por uma fórmula geral, conforme proposto em (40).

$$(40) \text{ SegT} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$$

Na formalização em (40), “SegT” significa *segmento tópico*, como vem sendo usado no trabalho, “S” refere-se a um agrupamento subsidiário de enunciados e “C” representa um agrupamento central. As reticências significam a possibilidade de repetição do elemento imediatamente anterior na fórmula. Assim, o primeiro sinal de reticências indica possibilidade de repetição de “(S)”, o segundo indica repetição de “S”, e o terceiro, repetição de “(S ... (C))”. Os parênteses indicam opcionalidade de ocorrência. Assim, de acordo com a fórmula, no início de um SegT, por exemplo, pode não ocorrer nenhum segmento subsidiário, ocorrendo já diretamente um segmento central, ou pode ocorrer um segmento subsidiário, ou mais de um, antes do segmento central.

O primeiro sinal “C” não se encontra entre parênteses, significando que todo SegT irá conter, necessariamente, pelo menos um conjunto central de enunciados. A regra pressupõe que todo SegT deve conter também, necessariamente, pelo menos um conjunto subsidiário de enunciados. No entanto, as ocorrências de “S” na fórmula encontram-se entre parênteses uma vez que um agrupamento subsidiário (ou mais de um) pode ocorrer antes ou depois de uma primeira ocorrência de um agrupamento central. Assim, a necessidade de ocorrência de pelo menos um agrupamento subsidiário é marcada na observação complementar após a barra inclinada.

A parte da fórmula representada por “(S ... (C))”, indica que, após uma primeira ocorrência de um segmento central (o “C” fora de parênteses), podem ocorrer um ou mais conjuntos subsidiários, seguidos ou não de um novo conjunto central. Observe-se que, nessa parte da fórmula, o elemento “(C)”, já com parênteses, encontra-se no interior de parênteses maiores, dentro dos quais pelo menos um S anterior é obrigatório. Assim, um novo conjunto central só pode ocorrer se houver entre este e o conjunto central anterior pelo menos um conjunto subsidiário; isso impede a possibilidade de encadeamento de conjuntos centrais de referência, situação que não se verifica na articulação intratópica, conforme discutido na seção anterior.

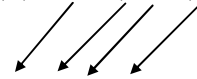
Dessa maneira, a formalização em (40) recobre todas (e apenas) as possibilidades de estruturação de SegT identificadas durante a pesquisa e previstas na regra geral em (39). A formalização é um mecanismo eficaz, dentre outras razões, porque o número de possíveis formas de estruturação do SegT é muito alto, sendo inviável listar todas elas; nesse sentido, a formalização é interessante pois reúne, numa mesma representação, todas as combinações possíveis, permitindo visualizá-las. Os exemplos abaixo representam algumas formas diferentes de estruturação de SegTs e permitem observar como a regra e sua formalização preveem essas diferentes estruturas.

O exemplo em (41) é formado por um agrupamento central (linha 1), seguido de dois agrupamentos subsidiários (respectivamente, linhas 2-5 e 6-9), terminando com um novo agrupamento central (linhas 10-11). Essa forma de estruturação pode ser representada como em (42b).

|      |                                                                                        |    |
|------|----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (41) | eu acho que <u>ficaria a mesma coisa</u>                                               | 1  |
|      | porque as pessoas que... Ricas... as pessoas que tem condições de tê(r)                | 2  |
|      | segurança geralmente a maioria deles... <u>tem um policial junto com eles...</u> os    | 3  |
|      | policiais trabalham num horário... de::... de trabalho normal com a polícia... e       | 4  |
|      | nos horários de folga... eles trabalham... fazendo a segurança dessas pessoas...       | 5  |
|      | e o(u)tra num é só arma que existe <u>tam(b)ém existe::... monitoramento existe</u>    | 6  |
|      | <u>alarme</u> então <u>quem tem condições de comprá(r) uma arma...</u> que nem eu tava | 7  |
|      | falan(d)o pra você de três mil quatro mil reais... <u>tem condições de fazê(r) um</u>  | 8  |
|      | <u>monitoramento</u> na casa dele... com alarme com tudo... com tudo que pode...       | 9  |
|      | quem vai sofrê(r) mais com isso é a própria população que nem eu tô falan(d)o... que   | 10 |
|      | <u>vai sê(r) o quê? um jogo de marketing só</u> (AC-050; RO: L.414-423)                | 11 |

(42) a.  $\text{SegT} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$

b.  $\text{SegT} \rightarrow \text{C S S C}$

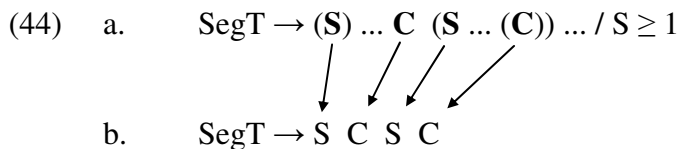


Na representação em (42b), o primeiro “C” corresponde à linha 1, as duas ocorrências de “S” correspondem, respectivamente, às linhas 2-5 e 6-9, e o segundo “C” corresponde às linhas 10-11. As setas ligando (42a) a (42b) mostram como a estruturação particular representada em (42b) está prevista na fórmula geral, que aparece em (42a). Assim, o primeiro “C” de (42b) é previsto pelo primeiro “C” da fórmula geral; as duas ocorrências de “S” de (42b) são previstas pela segunda ocorrência de “S” e suas reticências na fórmula geral; e o último “C” de (42b) é previsto pelo segundo “C” da fórmula geral.

Observe-se o SegT em (43).

|      |                                                                                       |    |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (43) | bom... eu acho que:: éh:: nós somos um país rico aí em petróleo... e:: várias aí::    | 1  |
|      | refinari::as eu acho que a gente:: é um país muito rico... e:: ter que:: e:: a/ Acho  | 2  |
|      | que:: o dólar sobe... o:: sobe o combustível eu acho que a gente não tem nada...      | 3  |
|      | éh:: (problema) do dólar é claro que hoje o dólar é u::m... é u::ma moeda forte aí    | 4  |
|      | que ma::nda tudo apesar não é a nossa moeda... mas éh:: tudo um... subi::u a::        | 5  |
|      | bo::lsa do/ de Nova Io::rque quebrou não sei o que... éh:: a taxa de:: éh:: éh um     | 6  |
|      | monte de:: de fatores aí que só/ éh que reflete tudo na nossa economia...             | 7  |
|      | então... eu acho que:: sei lá... teria que ter alguma fó::rmula de::                  | 8  |
|      | porque:: acho que é muito dinhe::iro envolvido nós somos um país muito ri::co         | 9  |
|      | em petróleo e ter que:: compra::r petróleo de outros paí::ses aí acaba::              | 10 |
|      | encadeando assim no no bolso do brasileiro...                                         | 11 |
|      | então eu acho que a gente tinha que:: sei lá fazer uma forma aí um prote::sto... (AC- | 12 |
|      | 077; RO: L.203-213)                                                                   |    |

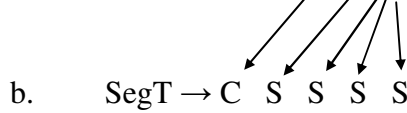
Esse SegT é estruturado de acordo com a seguinte sequência: agrupamento subsidiário (linhas 1-7) - central (linha 8) - subsidiário (linhas 9-11) - central (linha 12). Essa forma de estruturação pode ser representada como em (44b).



O exemplo em (45) apresenta um SegT cuja estruturação consiste em um agrupamento central (formado pelas linhas 1-3) seguido de quatro agrupamentos subsidiários (correspondentes, respectivamente, às linhas 4-7, 8-13, 14-21 e 22-25). Essa situação pode ser representada como em (46b).

|      |                                                                                     |    |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (45) | é o o esse juiz que:: eu ACHO que:: num num é que eu sou palmeiren::se que:: que eu | 1  |
|      | acho que:: nessa:: nessa bagunça toda que teve aí do do dessa confusão aí quem foi  | 2  |
|      | favorecido foi o Corinthians o Único time que foi favorecido foi o Corinthians      | 3  |
|      | que ele ele PERDEU dos Santos de quatro a dois levou um show de bola lá na lá       | 4  |
|      | na vila PERDEU do São Paulo também depois pegou outro jogo onde que ele             | 5  |
|      | ganhou as/ é:: ganhou dos Santos né ganhou do empatou com o São Paulo e ele...      | 6  |
|      | e ele foi o único favorecido foi esse daí                                           | 7  |
|      | eu acho que a Federação não devia ter a:: porque o ÚNICO jogo que dos ONZE          | 8  |
|      | jogo que teve que:: que esse juiz que roubou/ é:: que ro/ que falou que roubou e    | 9  |
|      | que entrou pá rouBAR o único jogo que foi roubado foi um só e e eu acho que         | 10 |
|      | devia ter anulado é:: ter anulado só esse jogo mas como a C.B.F. anulou os onze     | 11 |
|      | jogo que o juiz apiTOu eu acho que foi:: o:: fo/ fo/ só favoreceu o Corinthians     | 12 |
|      | num é como eu sou palmeirense é o:: todos os outros time estão reclamando mas...    | 13 |
|      | e aGOra o juiz e e esse juiz agora cê:: ocê viu o que aconteceu no último jogo... o | 14 |
|      | últi/ o último jogo lá do do que que teve agora o juiz que tava como o juiz de:: de | 15 |
|      | mesa lá é:: que fica o juiz de mesa né quando tá apitando o jogo esse juiz entrou   | 16 |
|      | no meio é:: no intervalo do jogo arrancou a camisa de juiz é:: isso foi passado na  | 17 |
|      | televisão né ele arrancou a camisa do juiz que que ele tava vestido de juiz         | 18 |
|      | arrancou a camisa jogou no chão lá no meio do gramado falou que num era mais        | 19 |
|      | juiz porque ele tava envergonhado pelo:: pela o a palhaçada que tava                | 20 |
|      | acontecendo... e:: o:: o juiz lá o o é REserva...                                   | 21 |
|      | mas FUTEBOL é assim mesmo minha filha futebol quando GANHA o sa/ o o                | 22 |
|      | corintiano cho::ra os palmeirense cho::ra o aquele que é campeão cho/ é:: fica      | 23 |
|      | contente e assim é a vida né num adianta num adianta chorar leite derramado a:: o   | 24 |
|      | que aconteceu aconteceu vai fazer o que uai (AC-129; RO: L.226-257)                 | 25 |

(46) a.  $\text{SegT} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$

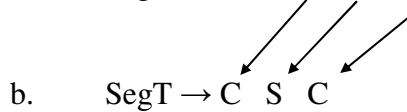


Finalmente, o SegT em (35), repetido abaixo em (47), ilustra a recursividade da relação central-subsidiário e permite observar como a fórmula em questão pode prever essa característica da estruturação intratópica.

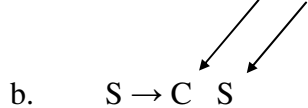
|      |                                                                                         |   |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------|---|
| (47) | então é tudo... então eu acho assim que é uma cidade tranqüila sossega::da...           | 1 |
|      | cê vê eu moro num lugar tão sossegado...                                                | 2 |
|      | cê vê ó... minha casa...ê viu né... que eu moro nesses três cômodo... mas               | 3 |
|      | lá fora eu cozinho eu lavo eu passo eu cozinho... deixo tudo lá fora...                 | 4 |
|      | nunca ninguém mexeu nada...                                                             | 5 |
|      | então Rio Preto tá crescendo? tá crescendo... é perigoso? é perigoso... mas prá nós por | 6 |
|      | enquanto tá tudo sossegadinho ainda né... num tem tanto perigo... num tem na::da né...  | 7 |
|      | (AC-132; RO: L.401-407)                                                                 |   |

A estrutura global desse SegT compreende a sequência central (linha 1) - subsidiário (linhas 2-5) - central (linhas 6-7), que pode ser descrita como em (48b); esse segmento subsidiário (linhas 2-5), por sua vez, estrutura-se na sequência central (linha 2) - subsidiário (linhas 3-5), podendo ser descrito como em (49b).

(48) a.  $\text{SegT} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$



(49) a.  $\text{S} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$



Para indicar a possibilidade de reaplicação da relação central-subsidiário, pode-se vincular à fórmula geral a indicação de que o mesmo esquema de estruturação válido para a

organização global do SegT pode aplicar-se também a agrupamentos centrais e subsidiários. Para completar as possibilidades de estruturação de SegTs, deve-se acrescentar, ainda, a representação dos agrupamentos que constituem posição e suporte mínimos (ver seção anterior), os quais podem ser representados por um “M”, no sentido de agrupamentos mínimos. Assim, a regra em (40) pode ser completada como em (50), representando o processo completo de estruturação intratópica no que se refere à relação central-subsidiário; as duas últimas linhas, em (50), indicam que agrupamentos centrais e subsidiários podem apresentar complexidade interna ou não.

(50) Regra geral de estruturação intratópica:

$$\text{SegT} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$$

$$\text{S}, \text{C} \rightarrow (\text{S}) \dots \text{C} (\text{S} \dots (\text{C})) \dots / \text{S} \geq 1$$

$$\text{S}, \text{C} \rightarrow \text{M}$$

Conforme pudemos verificar ao longo da pesquisa, a regra em (39) e sua formalização final em (50) parecem dar conta das mais diversas formas de estruturação tópica que um SegT pode assumir no gênero Relato de Opinião. Parece haver certos casos desviantes, como mencionamos acima (ver seção 3.2), mas seriam casos particulares que não chegariam a comprometer a generalidade da regra.

A discussão sobre a possibilidade de sintetizar o processo de estruturação intratópica em uma regra geral parece relevante na medida em que envolve refletir sobre o grau de regularidade e sistematicidade desse processo. Como vem sendo detalhadamente descrito nos trabalhos no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa, trata-se de um processo plural, altamente diversificado, caracterizado por estruturas de fronteiras flexíveis, contínuas, sobrepostas, cuja identificação depende em grande medida da interpretação particular dos interlocutores. Essa natureza pode, a princípio, sugerir que a estruturação intratópica possa ser apenas frouxamente regida por regras e pouco passível de sistematização. No entanto, a possibilidade de identificar uma síntese organizacional, como proposto acima, parece indicar que, embora superficialmente, de fato, bastante diversa, a estruturação intratópica constitui um processo consideravelmente regular e sistemático. Mesmo que a regra em (39) e (50) não possa ser definida como uma regra geral de

estruturação intratópica, aplicando-se apenas a um padrão particular de estruturação e sendo apenas uma dentre outras regras possíveis, ainda assim, devido a sua ampla recorrência e abrangência, ela aponta para um alto grau de regularidade do processo em questão.

A discussão sobre a possibilidade de síntese do processo de estruturação intratópica em uma mesma regra elementar (ou em um conjunto delimitado de regras) também encontra sua relevância na medida em que envolve refletir sobre princípios e regras gerais com que os falantes lidam no processo de interação verbal.

A investigação de princípios e regras de construção de SegTs, conforme desenvolvida neste trabalho, aponta para uma série de possíveis tópicos de pesquisa. Uma vez que se considere esse tipo de investigação suficientemente relevante dentro do quadro teórico-metodológico da Perspectiva Textual-Interativa (o que é nossa posição), pode-se até definir um programa de pesquisa (extenso e promissor) nessa direção. Abaixo formulamos alguns itens que poderiam compor um programa desse tipo:

- (i) estender a investigação sobre a estruturação intratópica como desenvolvida neste trabalho utilizando um *corpus* mais amplo e diversificado (do que o utilizado aqui) do gênero Relato de Opinião, de modo a testar a regra e sua formalização propostas neste trabalho, reformulá-las e, se for o caso, definir regras adicionais; trata-se de aprofundar a análise da pertinência e da possibilidade de sintetizar o processo de estruturação intratópica no gênero Relato de Opinião em uma ou mais regras e definir essa(s) regra(s);
- (ii) estender a análise da estruturação intratópica para outros gêneros textuais e verificar a pertinência e a possibilidade de definir regras de construção intratópica caracterizadoras de outros gêneros;
- (iii) comparar regras de estruturação intratópica de diferentes gêneros textuais e analisar se podem ser feitas generalizações quanto à estruturação intratópica do português brasileiro falado;

- (iv) transpor esse tipo de análise da estruturação intratópica em partes e subpartes para o nível da estruturação intertópica linear, análise que poderia ser desenvolvida, primeiramente, em diferentes gêneros, sendo seguida da comparação entre gêneros e verificação de possíveis generalizações sobre a estruturação intertópica linear do português brasileiro falado – sobre esse tipo de análise, cabe relatar que, durante a presente pesquisa, pudemos observar que a estruturação intertópica linear, no gênero Relato de Opinião, em termos de organização em partes e subpartes, também parece estar baseada na relação central-subsidiário;

### **3.5. Considerações finais**

Neste capítulo, procuramos descrever, de forma consideravelmente detalhada, o processo de estruturação intratópica. Neste trabalho, o propósito central dessa descrição está ligado, na verdade, à análise do funcionamento de MDs. Como discutido no início do trabalho, tal descrição constitui naturalmente um pré-requisito para a análise de MDs naquele processo, a qual apresentamos, então, no próximo capítulo. Não obstante, a análise da articulação intratópica acima desenvolvida pode, em si, oferecer alguma contribuição para os estudos sobre o processo de *organização tópica*, que constitui um dos temas centrais de pesquisa no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa, assim como pode vir a contribuir para a análise de fenômenos de natureza intratópica em geral. Nesse sentido mais amplo, portanto, é que entendemos a relevância das formulações acima propostas.



## Capítulo IV

# Marcadores Discursivos e estruturação intratópica

### 4.1. Introdução

Uma vez apresentada, no capítulo anterior, uma análise do processo de estruturação intratópica, focalizamos, no presente capítulo, o papel de MDs nesse processo. Sistematizamos três aspectos do funcionamento de MDs: na seção 4.2, procuramos definir o traço *sequenciador tópico* no que se refere à estruturação intratópica, no gênero Relato de Opinião; em 4.3, demonstramos o vínculo de MDs com a noção de domínio de estruturação intratópica; em 4.4, distinguimos diferentes padrões de uso de MDs; e, na seção 4.5, apresentamos as considerações finais.

### 4.2. O traço *sequenciador tópico*

Inicialmente, recorde-se a problemática envolvendo o traço *sequenciador tópico*. Conforme delineado na seção 0.2.1, podem ser distinguidas duas situações que se configuram como *articulação intratópica* e que vão, portanto, caracterizar o traço *sequenciador (intra)tópico*: (i) o gerenciamento (introdução, encaminhamento e saída) de processos de *construção textual* localmente situados (em geral no âmbito de um único enunciado); (ii) a organização interna do SegT em partes e subpartes componentes, o que denominamos aqui de *estruturação intratópica*. No primeiro caso, a depreensão dos processos de construção textual, possibilitada por suas respectivas definições, permite identificar expressões que os estão articulando e que, assim, vão apresentar o traço *sequenciador tópico*. Por outro lado, conforme discutido também na seção 0.2.1, o mesmo não se verifica no segundo caso. Não há critérios estabelecidos que permitam uma análise

mais detalhada da *estruturação* do SegT. Isso dificulta, ou mesmo compromete, a identificação de pontos de articulação intratópica e, assim, a distinção dos traços *sequenciador tópico* e *frasal*, representando um problema para identificar e analisar MDs, sobretudo, basicamente sequenciadores.

A esse respeito, a análise desenvolvida no capítulo anterior contribui para equacionar (pelo menos em parte) o problema. Como defendido naquele capítulo, a estruturação do SegT está baseada na relação central-subsidiário, de modo que os pontos de sequenciamento intratópico são os pontos de mudança entre agrupamentos centrais e subsidiários e entre diferentes agrupamentos subsidiários. Assim, pode-se dizer que, na *estruturação* interna de SegTs componentes de textos do gênero Relato de Opinião, a situação (ou uma das situações) em que uma expressão poderá ser analisada como apresentando o traço *sequenciador tópico* ocorre quando a expressão for um sequenciador e introduzir conjuntos de enunciados que consistem em posição ou suporte.

Essa sistematização pode ser vista como uma das contribuições centrais deste trabalho. Em primeiro lugar, ela contribui, obviamente, para identificar quando uma expressão está sendo usada no processo de estruturação intratópica, criando a condição básica para o estudo de uma série de aspectos dessas expressões nesses usos, por exemplo, os significados semântico-discursivos que veiculam. Além disso, sistematizar o traço *sequenciador tópico* significa isolar uma das funções dos MDs, o que colabora para melhor caracterizar esses elementos; e, nesse sentido, como a função constitui um dos traços definidores de MDs, aliás, um dos traços componentes do *núcleo piloto* definidor, tal sistematização contribui, inclusive, para identificar se uma expressão está funcionando ou não como MD e para calcular seu grau de prototipicidade.

Na verdade, parece haver duas situações, no que diz respeito à estruturação do SegT, em que se pode considerar o traço *sequenciador tópico*, ambas vinculadas ao princípio posição-suporte. A primeira é a que acabamos de mencionar, relativa à introdução de conjuntos de enunciados que consistem em posição ou suporte. Trata-se da situação abordada nesta segunda parte da tese; a análise aqui desenvolvida deve reunir condições satisfatórias para se proceder à segmentação do SegT e se identificar, assim, esses pontos de sequenciamento tópico.

Uma segunda situação de sequenciamento tópico que parece existir seria o encadeamento de enunciados no interior de posição e suporte mínimos (ver seção 3.3 acima). Neste trabalho, não chegamos a desenvolver uma análise mais detalhada desse caso, não sistematizando uma conclusão para ele. Limitamo-nos, no restante desta seção, a tentar delimitar o problema e formular algumas considerações gerais a respeito.

Na maioria dos casos, posição e suporte mínimos são formados por um único enunciado, curto ou mais extenso, ou dois ou mais enunciados com forte integração sintática entre si. Essa situação pode ser observada no exemplo em (51).

|      |                                                                                               |   |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| (51) | [...]                                                                                         |   |
|      | e:: aí a criança cresce mas ela vai sentir... eu acho que a criança sente falta da família... | 1 |
|      | porque ela num tem... um lugar... né ela acaba ficando sem um espaço... porque                | 2 |
|      | a vó num é... mãe... a mãe num é pai... e o pai num é a mãe... né...                          | 3 |
|      | então ela vai crescendo com aquela... (AC-102; RO: L.362-365)                                 | 4 |

O trecho em (51) estrutura-se em posição (linha 1), suporte (linhas 2-3) e novamente posição (linha 4). Observe-se que, em cada uma dessas três unidades, não seria mais pertinente uma segmentação, por exemplo, entre a apresentação de uma ideia mais geral (uma posição) e o desenvolvimento dessa ideia (um suporte); antes, cada unidade constitui uma estrutura de natureza gramatical, como a posição na linha 1, que, de forma bastante simplificada, pode ser analisada como um período complexo formado por duas orações coordenadas pela conjunção *mas*. Nesses casos, expressões sequenciadoras conectando partes dos enunciados ou diferentes enunciados podem ser analisadas de acordo com o traço *sequenciador frasal*, como é o caso de *mas* na ocorrência em questão.

Por outro lado, há casos em que posição e suporte mínimos compreendem dois ou mais enunciados entre os quais parece não haver, como nos casos exemplificados em (51), apenas relações de natureza gramatical, como num período composto por coordenação e subordinação sintáticas. Posição e suporte parecem compreender um encadeamento de enunciados, sintaticamente simples ou complexos, todos os quais são somados entre si para que se tenha uma única e mesma ideia que possa funcionar como suporte ou posição – razão pela qual esse encadeamento não pode, ele próprio, ser segmentado em posição e

suporte. Essa situação pode ser ilustrada pelo primeiro suporte (linhas 1-8) do SegT em (52a) – cada um dos segmentos entre colchetes nesse suporte seria um dos enunciados encadeados.

|       |                                                                                                   |    |
|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (52a) | [bom... eu acho que:: éh:: nós somos um país rico aí em petróleo... e:: várias aí:: refinari::as] | 1  |
|       | [eu acho que a gente:: é um país muito rico... e:: ter que::]                                     | 2  |
|       | [e:: a/ Acho que:: o dólar sobe... o:: sobe o combustível]                                        | 3  |
|       | [eu acho que a gente não tem nada... éh:: (problema) do dólar]                                    | 4  |
|       | [é claro que hoje o dólar é u::m... é u::ma moeda forte aí que ma::nda tudo apesar                | 5  |
|       | não é a nossa moeda... mas éh:: tudo um... subi::u a:: bo::lsa do/ de Nova Io::rque               | 6  |
|       | quebrou não sei o que... éh:: a taxa de:: éh:: éh um monte de:: de fatores aí que só/ éh          | 7  |
|       | que reflete tudo na nossa economia...]                                                            | 8  |
|       | então... eu acho que:: sei lá... teria que ter alguma fó::rmula de::                              | 9  |
|       | porque:: acho que é muito dinhe::iro envolvido nós somos um país muito ri::co em                  | 10 |
|       | petróleo e ter que:: compra::r petróleo de outros paí::ses aí acaba:: encadeando assim            | 11 |
|       | no no bolso do brasileiro...                                                                      | 12 |
|       | então eu acho que a gente tinha que:: sei lá fazer uma forma aí um prote::sto... (AC-077; 13      |    |
|       | RO: L.203-213)                                                                                    |    |

A questão levantada aqui é que poderia ser adequado considerar o tipo de sequenciamento entre esses enunciados como tópico, não frasal. Um caso de sequenciamento frasal seria o marcado pelo sequenciador *mas* no trecho nas linhas 5-8. Nesse caso, o que parece constituir um novo item no encadeamento em (52a) é o conjunto todo formado pelas duas partes ligadas por *mas*, e não cada uma dessas partes separadamente; ou seja, a forma de organização tópica do final do suporte em questão seria como em (52a) acima, e não como em (52b).<sup>6</sup>

|       |                                                                                                                                                                                               |
|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (52b) | [...]                                                                                                                                                                                         |
|       | [eu acho que a gente não tem nada... éh:: (problema) do dólar]                                                                                                                                |
|       | [é claro que hoje o dólar é u::m... é u::ma moeda forte aí que ma::nda tudo apesar não é a nossa moeda...]                                                                                    |
|       | [mas éh:: tudo um... subi::u a:: bo::lsa do/ de Nova Io::rque quebrou não sei o que... éh:: a taxa de:: éh:: éh um monte de:: de fatores aí que só/ éh que reflete tudo na nossa economia...] |

<sup>6</sup> Segundo nossa interpretação, o sentido do segmento nas linhas 5-8, em que atuaria o item *mas*, seria, de forma reduzida e adaptada, o seguinte: “Devemos admitir que o dólar seja uma moeda influente, mas a influência sobre o Brasil é exagerada”.

O sequenciamento entre as duas partes ligadas por *mas* seria frasal; já o sequenciamento entre o conjunto todo e os demais enunciados entre colchetes seria *tópico*. Esse caso particular de diferença entre sequenciamento *tópico* e frasal corresponderia à diferença, identificada por Halliday e Hasan (1976), no caso particular da relação marcada por *and* [e], entre *and* coordenativo, uma relação estrutural, e *and* aditivo, uma relação textual.

O mesmo tipo de diferença é abordado por Camacho e Penhavel (2004, p.115-116), também no caso particular do conectivo *e*. Os autores consideram uma diferença entre *e* coordenador, quando o item marca uma relação de natureza gramatical, e *e* marcador discursivo, quando marca uma relação de natureza textual-interativa. O exemplo em (53) é bastante ilustrativo dessa diferença. Nesse exemplo, nas ocorrências de *e* em itálico (no início das linhas), o item é descrito como MD *e*, na ocorrência em negrito (linha 6), é descrito como coordenador.

|      |                                                                                                                  |    |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (53) | bom éh:: a situaçãu dididi pirigu mais recenti ... fo::i quandu eu tava viajanu ...                              | 1  |
|      | eu dô aula fora também ...                                                                                       | 2  |
|      | <i>i::</i> já tava iscuru era umas oito horas da noiti mais ou menus ...                                         | 3  |
|      | <i>i::</i> u carru qui tava na minha frenti ...                                                                  | 4  |
|      | era uma pista dupla a gente tava ultrapassanu um caminhão ... éh::                                               | 5  |
|      | <b><i>i::</i></b> ne/nessi pontu da rodovia tinha um postu di gasolina i uma pessoa tava atravessanu ... a pista | 6  |
|      | <i>i::</i> mas era iscuru ...                                                                                    | 7  |
|      | <i>i::</i> comu a genti tava ultrapassanu u caminhão ... (Doc. Uhun)                                             | 8  |
|      | u carru qui tava na minha frenti .. éh:: atropelô ... essa pessoa ...                                            | 9  |
|      | <i>i::</i> só qui eu num vi... nada                                                                              | 10 |

O tipo de diferença entre sequenciamento *tópico* e frasal em questão parece referir-se a uma diferença bastante sutil; seria uma diferença hierárquica e relacional entre sequenciamentos distintos no interior de um dado segmento textual. Guerra (2007, p.43) propõe a análise dessa diferença mediante o contrabalanceamento de três critérios: (i) *grau de integração sintática e semântico-pragmática entre os segmentos* [relacionados num dado sequenciamento]; (ii) *grau de integração prosódica entre os segmentos*; (iii) *grau de relevância textual-interativa do segmento no interior do segmento tópico*. Com efeito, esses três critérios parecem satisfatórios para a análise em questão – tais critérios mostraram-se eficientes durante a realização do presente trabalho. Porém, uma reformulação provavelmente viável,

e que foi adotada durante a presente pesquisa, é a de que seria mais pertinente e eficaz avaliar o grau de relevância textual-interativa de um segmento não em relação ao SegT como um todo, mas em relação a posição e suporte mínimos (no caso do gênero Relato de Opinião).

O problema em questão, resumidamente, consiste em resolver se, no âmbito de posições e suportes mínimos, há apenas sequenciamentos de natureza gramatical ou se há ainda sequenciamentos diretamente vinculados à estruturação tópica; e, em se considerando que haja este último tipo de sequenciamento, a questão compreende também definir critérios que permitam diferenciá-lo do sequenciamento frasal (nesse caso, os critérios sugeridos em GUERRA, 2007, parecem constituir uma boa base de análise). Caso se constate que, de fato, haja tal tipo de sequenciamento tópico, então, este seria um segundo tipo de sequenciamento tópico a ser considerado como componente do processo de estruturação intratópica no gênero Relato de Opinião, ao lado do sequenciamento caracterizado pela introdução de estruturas de posição e suporte. No entanto, como mencionado acima, neste trabalho não chegamos a sistematizar uma solução mais definida sobre a questão. Durante a pesquisa, identificamos uma série de expressões representando esse possível caso de sequenciamento tópico, as quais são destacadas em *itálico* nos SegTs na seção “Anexo”; porém, essas ocorrências não chegaram a ser incluídas entre as ocorrências efetivas de sequenciamento tópico computadas na pesquisa.

Observe-se que o tipo de sequenciamento tópico em pauta, embora não consista na introdução de estruturas de posição e suporte, ainda assim está vinculado a essas noções, uma vez que ele seria o encadeamento de enunciados que, juntos, constroem uma ideia que pode funcionar, justamente, como posição ou suporte. Por outro lado, caso se constate que esse tipo de sequenciamento não se realiza, então, o que resta como sequenciamento tópico é exatamente apenas a introdução de estruturas de posição e suporte. Portanto, de qualquer forma, pode-se considerar que o traço *sequenciador tópico*, em termos de *estruturação* intratópica, no gênero Relato de Opinião, está fundamentalmente vinculado à relação central-subsidiário. E, assim, em termos mais abrangentes, pode-se dizer que, no referido gênero, no nível da *articulação* intratópica, duas situações caracterizam o traço *sequenciador tópico*: (i) a articulação de processos de construção textual e (ii) a articulação

de estruturas de posição-suporte.

### 4.3. Marcadores Discursivos e domínio de estruturação intratópica

Nesta seção, focalizamos o fato de que, quando um MD opera na estruturação intratópica, sua atuação circunscreve-se a um domínio, isto é, ela não está vinculada propriamente – ou, talvez melhor, diretamente – à estruturação global do SegT, mas à de um domínio particular. Considere-se o exemplo em (38), retomado abaixo em (54a).

|       |                                                                                                 |    |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (54a) | a adolescência... <u>a adolescência é você curtir você aproveitar</u> CAd momento               | 1  |
|       | sabe... (por) <u>que isso vai ser único na sua vida</u> você:: daqui a pouco você vai           | 2  |
|       | <u>ter dezoito anos...</u> você não vai ser mais um adolescente... você vai <u>ser uma</u>      | 3  |
|       | <u>pessoa de responsabilidade...</u>                                                            | 4  |
|       | <br>                                                                                            |    |
|       | <u>aí...</u> acontece o que muitas pessoas fazem... <u>não aproveitam na adolescência</u>       | 5  |
|       | <u>quando chega nos dezoito anos quer aproveitar tudo o que não aproveitou</u> então            | 6  |
|       | vira aqueles... v/vamos dizer... não É um adolescente mas vira aquela aquela                    | 7  |
|       | peSSOA... irresponsável... um:: cara uma e até uma menina também lógico...                      | 8  |
|       | de dezoito anos... sai bebe TODas bate o carro do PAI... não trabalha... só vive a              | 9  |
|       | custa do dinheiro do pai... vira uma pessoa irresponsável...                                    | 10 |
|       | <br>                                                                                            |    |
|       | <b>agora</b> eu acho que se você tiver uma adolescência bacana aproveitar                       | 11 |
|       | tudo na hora CERta... quando você tiver dezoito anos... você vai                                | 12 |
|       | <u>aproveitar... o que a idade dos dezoito anos te proporciona...</u> te                        | 13 |
|       | proporciona o que... aprender um serviço bom                                                    | 14 |
|       | <br>                                                                                            |    |
|       | <b>porque</b> <u>com dezoito anos</u> você já pode entrar numa firma boa você já é              | 15 |
|       | capaz de ter uma firma boa... <u>você é capaz de ter TUas responsabilidades</u>                 | 16 |
|       | NÃO de ficar naquela vida de dezesseis de quinze... brincando com                               | 17 |
|       | amigo... tirando racha de carro sabe essas coisas que é... sabe...                              | 18 |
|       | irresponsabilidade mesmo... <u>aí depois</u> já tem os teus vinte teus pouco e                  | 19 |
|       | fica aí... um um:: de vinte anos bobão... uma criança entendeu                                  | 20 |
|       | <br>                                                                                            |    |
|       | <b>então</b> acho que <u>a adolescência a gente tem que aproveitar...</u> <u>no tempo certo</u> | 21 |
|       | porque nunca mais ela volta... <u>porque</u> se você não aproveitar né se você não              | 22 |
|       | aproveita <u>no tempo certo</u> quando tiver mais velha você vai querer aproveitar              | 23 |
|       | mas... não vai dar muito certo... (AC-022; RO: L.587-608)                                       | 24 |

Conforme definido no capítulo anterior, um domínio consiste no segmento textual formado por uma posição e seus respectivos suportes. No exemplo em (54a), podem ser distinguidos dois domínios, isto é, dois níveis de articulação posição-suporte.

Primeiramente, em relação à ideia nuclear do SegT, *Aproveitar a adolescência no tempo certo*, as linhas 1-4 e 21-24 constituem posições, e as linhas 5-10 e 11-20 constituem suportes, cujas ideias podem ser sintetizadas, respectivamente, como *Aproveitar aos 18 anos o que não se aproveitou na adolescência* e *Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona*; as linhas 1-24 constituem, pois, um primeiro domínio. No âmbito do suporte nas linhas 11-20, as linhas 11-14 constituem posição, expressando mais diretamente a ideia núcleo do segmento total nas linhas 11-20, e as linhas 15-20 constituem suporte, o qual apresenta a ideia mais específica *Aos 18 anos a pessoa é capaz de ter suas responsabilidades*; assim, o segmento nas linhas 11-20 representa um segundo domínio. Para efeito de clareza, esses domínios e essas relações tópicas são sintetizados abaixo em (54b).

(54b) Tópico: *Aproveitar a adolescência no tempo certo*

Domínio 1: linhas 1-24: *Aproveitar a adolescência no tempo certo*

Posição: linhas 1-4: *Aproveitar a adolescência no tempo certo*

Suporte: linhas 5-10: *Aproveitar aos 18 anos o que não se aproveitou na adolescência*

Suporte: linhas 11-20: *Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona*

Posição: linhas 21-24: *Aproveitar a adolescência no tempo certo*

Domínio 2: linhas 11-20: *Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona*

Posição: linhas 11-14: *Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona*

Suporte: linhas 15-20: *Aos 18 anos a pessoa é capaz de ter suas responsabilidades*

No contexto dessas relações tópicas, observe-se que o MD *porque* (na linha 15) introduz um segmento que constitui suporte relativamente ao trecho anterior nas linhas 11-14, não introduzindo, pois, um segmento correspondente a uma parte na estruturação global do SegT. O que constitui uma parte do SegT é o segmento conjunto nas linhas 11-20, o qual, por sua vez, é introduzido pelo MD *agora*. Ou seja, o âmbito de atuação de *porque* delimita-se ao segmento nas linhas 11-20; já o âmbito de atuação de *agora*, bem como de *aí* (linha 5) e *então* (linha 21), constitui todo o SegT.

O vínculo de MDs à estruturação de domínios constitui um dos aspectos da forma



pela qual eles operam na estruturação intratópica; assim, a sistematização desse fato pode ser vista também como uma das contribuições centrais deste trabalho. A noção de domínio é particularmente relevante aqui na medida em que, conforme discutiremos na seção seguinte, o padrão de uso de um MD na construção intratópica depende do domínio em que ele atua. Como iremos mostrar, as estruturas de diferentes domínios podem apresentar diferentes graus de dependência do uso de MDs.

A atuação de MDs em relação a certas unidades tópicas e não necessariamente em relação a todo o SegT é um fato, em certa medida, já observado no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa. Risso (2006), por exemplo, analisa ocorrências dos MDs *agora* e *então* em que esses itens contribuem para a estruturação de partes do SegT, não diretamente para sua estruturação global. A esse respeito, no presente trabalho, o que procuramos fazer é explicitar e sistematizar esse fato, sistematização que, por sua vez, ainda não havia sido proposta no contexto da Perspectiva Textual-Interativa.

Uma vez apreendido o fato em questão, resta definir o domínio de atuação das ocorrências particulares dos MDs. Ou seja, considerando que um SegT pode compreender mais de um domínio, trata-se de identificar qual desses é o domínio para cuja estruturação um MD está contribuindo e, portanto, no interior do qual deve ser processado e analisado. Nesse sentido, o domínio de atuação de um MD pode ser entendido da seguinte forma: domínio em relação ao qual o segmento introduzido pelo MD constitui posição ou suporte.

Observe-se novamente o SegT em (54a). Pode-se notar que os MDs *aí* e *então* atuam na estruturação do domínio 1 (linhas 1-24), já que introduzem segmentos que constituem, respectivamente, um suporte e uma posição no âmbito desse domínio. O MD *porque* atua na estruturação do domínio 2 (linhas 11-20), uma vez que o segmento que introduz constitui suporte em relação a esse segundo domínio. Já o MD *agora* pode ser considerado como atuando, ao mesmo tempo, em ambos os domínios: em primeiro lugar, deve-se considerar que esse MD introduz o segmento todo nas linhas 11-20, que assume o papel de suporte no âmbito do domínio 1; simultaneamente, esse MD introduz, mais localmente, o segmento nas linhas 11-14, que assume o papel de posição no âmbito do domínio 2 – na próxima seção, abordamos mais especificamente a atuação de um MD em dois domínios ao mesmo tempo.

Ressalte-se, a título de clareza, que o domínio de atuação de um MD deve ser entendido como o domínio de estruturação intratópica *em relação ao qual* o segmento introduzido pelo MD constitui posição ou suporte, e não simplesmente o domínio *dentro do qual* tal segmento constitui posição ou suporte. Veja-se que, no exemplo em (54a), o segmento nas linhas 15-20 é um suporte materialmente dentro do domínio 1, mas seu estatuto como suporte verifica-se no âmbito do segmento nas linhas 11-20, e é, pois, esse segmento (nas linhas 11-20) que pode ser entendido como seu domínio, bem como o domínio de atuação do MD *porque*.

#### **4.4. Padrões de uso de Marcadores Discursivos**

Nesta seção, focalizamos finalmente um terceiro aspecto do funcionamento de MDs. Distinguimos diferentes padrões de uso de MDs no processo de estruturação intratópica e discutimos algumas questões principais ligadas a esses padrões.

Observe-se, em primeiro lugar, que a identificação de padrões depende do aspecto particular do uso de MDs sob consideração. Por exemplo, poder-se-ia analisar o uso de MDs nos processos de construção textual, distinguindo-se o uso na parentetização, no parafraseamento, na referenciação metadiscursiva etc. Nesta seção, distinguimos padrões particularmente no que diz respeito à *relevância* de MDs na *estruturação intratópica*. Ou seja, trata-se de analisar seu uso no que se refere à seguinte questão: em que medida a estruturação intratópica depende do uso de MDs?; em outras palavras, quanto esse processo está ancorado no uso de MDs?

Nesse sentido, parece pertinente distinguir dois padrões básicos: P1 e P2. O padrão P1 compreende a situação em que todas as posições e todos os suportes de um dado domínio são introduzidos por um MD; ou seja, é o caso em que toda a estruturação de um domínio está ancorada no uso de MDs. É, pois, a situação de maior relevância do papel de MDs na estruturação intratópica. Isso pode ser verificado no exemplo em (55) abaixo.

|      |                                                                                          |    |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| (55) | <b>bom...</b> o tráfico num é:: num é pa qualqué(r) pessoa tam(b)ém né?...               | 1  |
|      | <b>porque</b> tem pessoa que:: que qué(r) mexê(r)... já chega mexen(d)o de cara          | 2  |
|      | porque vê as o(u)tras pessoa uSANdo... ou venden::do... vai lá e pega... e               | 3  |
|      | depois chega na hora de í(r) no prazo de pagá(r) a pessoa fu::ma... ou sei lá::          | 4  |
|      | fu::ma... ou talvez pode até usá(r) c'os cole::gas e depois chega no dia num             | 5  |
|      | tem dinhe(i)ro pa pagá::(r)... é lógico que o cara que vendeu e::/ o o dono da           | 6  |
|      | droga ele vai falá(r) ele vai dá(r) os dia... passô(u) os dia... ele chegá(r) em         | 7  |
|      | você e num tivê(r) c'o dinhe(i)ro... ele vai falá(r) – “óh tal hora eu quero a           | 8  |
|      | quantia do dinhe(i)ro... em tal certo hora” – cê tem que dá(r) um jeito... ele só        | 9  |
|      | te fala uma coisa... – “dá teu pulo” – se ocê num:: num fizé(r) eles vem e te            | 10 |
|      | mete bala... [Doc.: éh::] por isso que é mau...                                          | 11 |
|      | <b>por isso</b> que é melhor já::... eu já tô me pegan(d)o já começan(d)o estudá::(r) de | 12 |
|      | novo... voltan(d)o às aula por causa disso eu quero arrumá(r) um um::/ arrumá(r)         | 13 |
|      | emprego de boa... saí fora disso porque droga num leva ninguém a futuro nenhum não       | 14 |
|      | (AC-031; RO: L.174-185)                                                                  |    |

O SegT em (55) compreende um domínio estruturado em posição (linha 1), suporte (linhas 2-11) e posição (linhas 12-14). Observe-se que essas três partes são introduzidas por MDs, respectivamente, as expressões *bom*, *porque* e *por isso*. Trata-se, pois, de um domínio no qual o uso de MDs segue o padrão que estamos chamando aqui de P1.

Já o padrão P2 consiste no uso de MDs para a marcação parcial da estruturação de um domínio; ou seja, é a situação em que apenas algumas partes do domínio, mas não todas, são introduzidas por MDs. Esse padrão de uso varia desde casos com baixo grau de contribuição de MDs, em que poucas partes do domínio são marcadas, como em (56), até casos com maior grau de contribuição de MDs, em que quase todas são marcadas, como em (57).

|      |                                                                                                                                                                                                                                              |   |
|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| (56) | a gente aqui nós temos... <u>isso aqui é tudo igreja nossa... nós temos MAIS DE VINTE E CINCO IGREJA...</u> IGREJA mesmo né...                                                                                                               | 1 |
|      |                                                                                                                                                                                                                                              | 2 |
|      | <u>essa</u> é nossa central... <u>essa</u> é Benjamim...                                                                                                                                                                                     | 3 |
|      | <b>então assim...</b> <u>em cada bairro</u> ((informante se levanta para mostrar um mapa com as igrejas de São José do Rio Preto)) (Doc.: tudo em Rio Preto?)                                                                                | 4 |
|      |                                                                                                                                                                                                                                              | 5 |
|      | <u>isso</u> aqui foi... <u>isso</u> daqui foi o:: Severino que fez... o Severino conhece? aquele vereador... aquele que é locutor do rádio? (Doc.: eu acho que sim) Inf.: éh foi ele que fez e deu prá gente sabe... (AC-132; RO: L.392-401) | 6 |
|      |                                                                                                                                                                                                                                              | 7 |
|      |                                                                                                                                                                                                                                              | 8 |



|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (58b) | domínio 1 (linhas 1-24):<br>compreende uma posição (linhas 1-3) e um suporte (linhas 4-24); a posição é introduzida pelo MD <i>bom</i> , e o suporte, pelo MD <i>porque</i> ; nesse domínio, portanto, MDs são empregados segundo o padrão P1;                                                                                |
|       | domínio 2 (linhas 4-24):<br>estrutura-se em uma posição (linhas 4-7) seguida de dois suportes (linhas 8-11 e 12-24); a posição é introduzida por <i>porque</i> , e, dos dois suportes, apenas o segundo é introduzido por MD, no caso, o item <i>porque</i> ; nesse domínio 2, portanto, empregam-se MDs segundo o padrão P2; |
|       | domínio 3 (linhas 12-24):<br>composto por uma posição (linhas 12-13) e um suporte (linhas 14-24), sendo que os dois são introduzidos por MDs, respectivamente, <i>porque</i> e <i>se pondo</i> ; assim, o uso de MDs aí segue o padrão P1;                                                                                    |
|       | domínio 4 (linhas 14-24):<br>organiza-se em uma posição (linhas 14-16) acompanhada de um suporte (linhas 17-24); apenas a posição é introduzida por MD, a expressão <i>se pondo</i> ; nesse caso, o uso de MDs segue, pois, o padrão P2.                                                                                      |

Como é possível observar em (58a-b), um mesmo MD pode atuar simultaneamente em dois domínios e pode, inclusive, contribuir com a estruturação intratópica de formas diferentes, vinculando-se a diferentes padrões, em cada um dos domínios em que atua. Trata-se de um aspecto típico do funcionamento de MDs. Considere-se, por exemplo, o MD *porque* na linha 4 do exemplo em (58a). Em primeiro lugar, esse item atua no domínio 1, introduzindo o suporte que se estende da linha 4 à linha 24. No nível desse domínio, o MD *porque* é empregado no padrão P1, conforme explicado acima. Ao mesmo tempo, esse item participa da estruturação do domínio 2 (linhas 4-24), na medida em que acaba por delimitar o início de um segmento que irá funcionar aí como posição (linhas 4-7), contribuindo, pois, para se depreender as partes desse novo domínio. Nesse nível, *porque* enquadra-se no padrão P2, como visto acima. A propósito, essa característica do funcionamento de MDs evidencia que é mesmo em relação a domínios, e não ao SegT, que eles são usados, sendo, pois, no âmbito de domínios que se torna pertinente analisá-los.

Convém ressaltar que um domínio pode estruturar-se sem o uso de MDs. Essa é ainda outra estratégia de construção tópica, que, todavia, não é distinguida aqui como um terceiro padrão obviamente porque não envolve o uso de MDs. No entanto, esse caso mostrou-se muito pouco recorrente no *corpus*. De um total de 124 domínios identificados, apenas 10 deles (isto é,

8%) estruturaram-se sem nenhum uso de MDs. Esse é um dado que acusa uma importância bastante expressiva de MDs na estruturação intratópica. A esse respeito, a pesquisa revelou que, daquele total de domínios, 71 (57%) apresentaram uso de MDs conforme P2, e 43 domínios (35%) manifestaram P1, o que também aponta para um papel de destaque de MDs. Nesse sentido, um outro tema interessante de pesquisa seria investigar possíveis correlações entre P1/P2 e diferentes combinações de estruturação de domínios, assim como subdividir o padrão P2 em diferentes graus – e, nessa direção, poder-se-ia pensar, inclusive, em dispor P1 e P2 num contínuo de graus em que a estruturação de um domínio é marcada por MDs.

O emprego de diferentes padrões de uso de MDs em diferentes domínios de um mesmo SegT é um fato bastante significativo. Ele mostra que, no decorrer do SegT, há momentos em que os falantes apoiam mais e momentos em que apoiam menos a estruturação tópica no uso de MDs; em outras palavras, a relevância do uso de MDs pode variar durante a construção do SegT, mais especificamente, pode variar entre um e outro domínio. Essa variação parece estar ligada, em última instância, à própria natureza do uso de MDs basicamente sequenciadores, à razão por que eles são utilizados na estruturação (intra)tópica.

A existência de domínios cuja estruturação não é marcada por nenhum MD e mesmo a existência do padrão P2 evidenciam a natureza não imprescindível do uso de MDs. Os dados sintetizados acima, de fato, apontam para uma alta dependência da estruturação intratópica em relação a MDs, mas não se trata de dependência total. Essa natureza opcional é, de forma similar, verificada por várias outras abordagens. Muitas consideram que isso ocorre porque os MDs têm uma função de facilitar o processamento (de determinado aspecto) do discurso, marcando-o parcialmente e não o deixando todo por conta da interpretação do ouvinte. Blakemore (2006), por exemplo, defende que os MDs indicam qual é a rota inferencial em que um novo enunciado deve ser interpretado, diminuindo o esforço de processamento cognitivo na busca da relevância desse enunciado.

No caso aqui da estruturação intratópica verifica-se uma situação semelhante, que pode, assim, receber uma explicação correspondente em termos textual-interativos próprios. A natureza opcional do uso de MDs pode ser explicada considerando-se que eles têm uma função fundamental de *facilitar a interpretação da estrutura intratópica*. Ou seja, os falantes não chegam a marcar sempre todas as (sub)partes dos SegTs com MDs, pois isso

seria desnecessário, mas também não deixam tudo sem marcação, já que isso representaria um esforço de processamento muito alto. Assim, os falantes alternam entre explicitar parte da estruturação (intra)tópica e deixar parte dela para apreensão por parte do próprio ouvinte, alternando, então, entre P1, P2 e a total ausência de MDs. E, nesse sentido, a interação dessas três possibilidades (P1, P2 e ausência de MDs) com a estruturação intratópica em domínios torna-se altamente estratégica, pois os falantes podem efetuar essa variação no grau de explicitação da estrutura intratópica através dos domínios que compõem o SegT, mudando o padrão de uso de MDs, ou o não uso, de um para outro domínio.

Em síntese, nesta seção, distinguimos dois padrões básicos de uso de MDs e abordamos as principais questões ligadas a eles. Mostramos que podem ser empregados diferentes padrões em diferentes domínios de um mesmo SegT, que um mesmo MD pode operar, simultaneamente, em dois domínios, e que o MD pode, inclusive, corresponder a diferentes padrões nos diferentes domínios em que atua ao mesmo tempo. Finalmente, sugerimos que a alternância desses padrões está ligada à função essencial dos MDs de *facilitar* o processamento da estrutura tópica.

#### **4.5. Considerações finais**

Neste capítulo, discutimos e sistematizamos três aspectos que consideramos fundamentais no que se refere ao papel de MDs no processo de estruturação intratópica. As formulações apresentadas, de certa forma, podem parecer simples e não ser completamente inéditas. No entanto, a relevância do presente capítulo não estaria propriamente nas constatações empíricas relatadas. O que se poderia considerar uma contribuição do capítulo seria a explicitação das características do funcionamento de MDs em questão e, principalmente, sua sistematização vinculada a uma descrição da estruturação intratópica do SegT. Parece-nos que somente após uma descrição detalhada da estruturação interna do SegT (o que procuramos fornecer no Capítulo III) é que tais características do funcionamento de MDs poderiam ser analisadas com maior precisão. Portanto, é em conjunto com a análise desenvolvida no Capítulo III acima que as considerações feitas no presente capítulo podem vir a ser entendidas como relevantes.

## CONCLUSÃO

Na primeira parte desta tese, apresentamos uma análise comparativa de abordagens de MDs com o objetivo de contribuir para a formação de uma visão um pouco mais ordenada do enorme conjunto de trabalhos sobre MDs disponível atualmente. Nesse sentido, dentre alguns outros pontos, formulamos uma proposta de distinção de tipos básicos de abordagens e sugerimos uma explicação para a vasta diversidade de concepções de MDs. Adicionalmente, procuramos situar a abordagem da Perspectiva Textual-Interativa (além de outras quatro) em relação a esse cenário geral.

Esse tipo de análise parece relevante na medida em que tão importante quanto produzir novos trabalhos com constatações empíricas sobre o funcionamento de MDs seria organizar o crescimento dessa produção, de modo que se possa ter certo controle sobre ela e que, assim, seja possível aproveitar melhor da riqueza que sua vastidão representa. Nessa direção, é importante que cada trabalho particular defina, de maneira clara, qual é o seu respectivo quadro teórico-metodológico e procure situar-se, de alguma forma, em relação a um conjunto maior de abordagens. A esse respeito, poderia ser muito interessante se todo trabalho sobre MDs incluísse uma seção inicial esboçando um mapeamento mais geral de abordagens e localizando-se no interior dele.

A análise comparativa aqui apresentada poderia ser estendida para um conjunto maior de perspectivas, com vistas a avaliar a pertinência dos tipos básicos de abordagens aqui distinguidos, bem como reorganizá-los, ampliá-los etc. Da mesma forma, a extensão da análise poderia permitir a identificação de subtipos, possibilitando a configuração de quadros comparativos mais detalhados e precisos. Intensificar essa modalidade de pesquisa poderia levar, ainda, à observação de traços comuns mais específicos entre diferentes definições de MDs, o que abriria a possibilidade de que novas perspectivas, e mesmo aquelas já consolidadas, viessem a moldar suas concepções, se possível e conveniente, no sentido de aproximá-las de uma noção elementar comum de MDs. Enfim, o estudo da



diversidade de visões projeta um amplo leque de alternativas de investigações comparativas relevantes.

Após essa discussão panorâmica, na segunda parte da tese, procuramos demonstrar, no interior da Perspectiva Textual-Interativa, de que modo os MDs atuam no processo de estruturação intratópica. Assim, em primeiro lugar, argumentamos que, particularmente no gênero Relato de Opinião, esse processo é regido pelo princípio da relação central-subsiário e mostramos as características mais importantes de como esse princípio se efetiva. Em seguida, em relação ao esquema central-subsiário, definimos o traço *sequenciador tópico*, mostramos o vínculo entre MDs e *domínio de estruturação intratópica* e distinguimos diferentes padrões de uso de MDs.

Entendemos que a análise por nós empreendida poderá vir a trazer uma contribuição significativa para os estudos sobre MDs na Perspectiva Textual-Interativa. Um dos pontos centrais de sua abordagem de MDs constitui exatamente a própria identificação de itens com esse estatuto e sua distinção de outras classes. Como salientamos no trabalho, o modelo possui um mecanismo bastante sofisticado de caracterização de MDs (o que constitui um de seus diferenciais), baseado no contrabalanceamento de traços vinculados a um conjunto de parâmetros. Dentre esses parâmetros, os mais controversos são os dois relativos às funções dos itens sob análise, isto é, os parâmetros *orientação da interação* e *articulação de segmentos do discurso*, sobretudo este último, dada a ausência e dificuldade de definição do traço *sequenciador tópico*. Os demais parâmetros parecem não oferecer muita dificuldade; em geral, não é difícil decidir se uma expressão é sintaticamente dependente ou independente, se afeta ou não o conteúdo proposicional, se é ou não comunicativamente autônoma, se é curta ou extensa (o que depende apenas de número de sílabas), se apresenta demarcação prosódica ou não etc. De certa forma, o problema da identificação de MDs reside na análise de suas funções. Nesse sentido, ao tratar da definição do traço *sequenciador (intra)tópico*, acreditamos que este trabalho possa contribuir para a tentativa de resolver o problema da identificação de MDs.

A análise aqui proposta também pode vir a oferecer contribuição para os estudos da *organização tópica*. A Perspectiva Textual-Interativa já dispõe de uma descrição detalhada do processo de articulação intertópica, linear e hierárquica, sistematizada em Jubran *et al.*

(2002) e Jubran (2006). No entanto, como discutido no início do presente trabalho, o mesmo ainda não se verifica no plano da articulação intratópica. Assim, a análise da estruturação intratópica aqui apresentada, embora circunscrita a um gênero particular, poderia servir como ponto de partida para formulações mais genéricas sobre o tema.

O trabalho indicou que o tratamento textual-interativo de MDs apresenta, de fato, os requisitos de uma *abordagem* de MDs, a qual pode ser perfeitamente equiparada a outras mais tradicionais e difundidas. Ela demonstrou conter formulações próprias e fundamentadas sobre as principais questões trabalhadas em outros estudos sobre o tema. Aliás, ela se mostrou uma das abordagens atuais mais consolidadas e aparelhadas, sobretudo por conta da sofisticação e abrangência da definição de MDs, da distinção clara de dois tipos básicos inter-relacionados e da definição em termos de prototipicidade, na medida em que esta, dentre outras coisas, equaciona as relações entre MDs e outras classes linguísticas.

Da mesma forma, a pesquisa corroborou a adequação, eficácia e operacionalidade da categoria do *tópico discursivo* (JUBRAN *et al.*, 2002; JUBRAN, 2006). Todos os inquéritos analisados puderam ser satisfatoriamente segmentados com base nessa categoria. Além disso, a análise da estruturação intratópica aqui proposta também pôde ser desenvolvida a partir de tal categoria analítica. No mesmo sentido, o trabalho evidenciou a pertinência e a relevância da própria Perspectiva Textual-Interativa, indicando sua legitimidade como um quadro teórico-metodológico apto à descrição e à explicação de um conjunto de fenômenos vinculados a uma dimensão particular de organização da linguagem.

Esta tese suscita uma série de questões que poderiam vir a constituir objetos de pesquisas futuras no âmbito da Perspectiva Textual-Interativa, tanto ligadas à articulação tópica, quanto ao funcionamento de MDs. Ao longo do trabalho, apontamos algumas dessas questões. Abaixo, fazemos uma síntese delas e incluímos algumas outras

- (i) testar a generalidade do princípio da relação *central-subsidiário* em um *corpus* mais amplo do gênero Relato de Opinião, bem como a pertinência de sua regra de efetivação e da formalização da regra;
- (ii) estender a depreensão de regras de estruturação tópica para outros gêneros textuais,

assim como para o plano da articulação intertópica;

- (iii) descrever as marcas linguísticas delimitadoras de unidades com estatuto de posição e suporte, com vistas a precisar a delimitação dessas unidades e identificar processos de transição intratópica;
- (iv) definir critérios de delimitação de posição e suporte mínimos e investigar a questão da ocorrência de sequenciamento tópico no interior dessas unidades;
- (v) verificar a possibilidade de correlação entre unidades de posição e suporte e (tipos de) MDs particulares;
- (vi) especificar o padrão de uso de MDs P2 e investigar possíveis correlações entre P1/P2 e formas de estruturação de domínios.

Conforme procuramos destacar neste trabalho, o estudo de MDs envolve uma ampla série de questões tanto de natureza empírica, quanto teórico-metodológica, no interior de abordagens particulares, assim como em termos de relações entre perspectivas diferentes. Esperamos que o trabalho, seja por possíveis avanços que venha a representar, seja pelos equívocos restantes ou pelas muitas questões deixadas em aberto, possa contribuir, principalmente, no sentido de chamar a atenção para a possibilidade, a necessidade e a relevância do desenvolvimento de novas pesquisas sobre MDs, incentivando, assim, esse tipo de produção. Trata-se de um tema passível dos mais diversos tipos de análises, dentre outras razões, porque toca na questão da multiplicidade de fenômenos intrinsecamente inter-relacionados constitutiva da linguagem humana, o que, se, por um lado, pode dificultar a investigação, por outro, pode torná-la verdadeiramente significativa e instigante.

## Referências

- BACH, K. The myth of conventional implicature. *Linguistics and Philosophy*, Springer Netherlands, v.22, n.4, p.327-366, August 1999.
- BLAKEMORE, D. *Semantic constraints on relevance*. Oxford: Blackwell, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Understanding utterances*. Oxford: Blackwell, 1992.
- \_\_\_\_\_. Indicators and procedures : nevertheless and but. *Journal of linguistics*, London, v.36, n.3, p.463-486, January 2000.
- \_\_\_\_\_. *Relevance and Linguistic Meaning: The Semantics and Pragmatics of Discourse Markers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- \_\_\_\_\_. Discourse Markers. In: HORN, L. R.; WARD, G. (Eds.). *The Handbook of Pragmatics*. Oxford: Blackwell, 2006, p.221-240.
- BROWN, G.; YULE, G. *Discourse Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- CAMACHO, R.; PENHAVEL, E. Uso Multifuncional e Níveis de Análise: interface gramática e discurso. *Revista do GEL*, Araraquara, v.1, n.1, p.101-121, 2004.
- FISCHER, K. (Ed.). *Approaches to Discourse Particles*. Amsterdam: Elsevier, 2006a.
- \_\_\_\_\_. Towards an understanding of the spectrum of approaches to discourse particles: introduction to the volume. In: \_\_\_\_\_. *Approaches to Discourse Particles*. Amsterdam: Elsevier, 2006b, p.1-20.
- \_\_\_\_\_. Frames, constructions and invariant meanings: the functional polysemy of discourse particles. In: \_\_\_\_\_. *Approaches to Discourse Particles*. Amsterdam: Elsevier, 2006c, p.427-447.
- FRASER, B. An approach to discourse markers. *Journal of Pragmatics*, London, v.14, n.3, p.383-398, June 1990.
- \_\_\_\_\_. Pragmatic markers. *Pragmatics*. v.6, n.2, p.167-190, 1996.
- \_\_\_\_\_. Contrastive discourse markers in English. In: ZIV, Y.; JUCKER, A. (Eds.). *Pragmatics and beyond: Discourse markers*. Amsterdam: Benjamins, 1997, p.301-326.
- \_\_\_\_\_. What are discourse markers? *Journal of Pragmatics*, London, v.31, n.7, p.931-952, July 1999.

\_\_\_\_\_. Towards a theory of Discourse Markers. In: FISCHER, K. (Ed.). *Approaches to Discourse Particles*. Amsterdam: Elsevier, 2006a, p.189-204.

\_\_\_\_\_. On the conceptual-procedural distinction. *Style*, v.38, March 2006b.

\_\_\_\_\_. An account of Discourse Markers. *International Review of Pragmatics*, v.1, n.2, p.293-320, 2009a.

\_\_\_\_\_. Topic orientation markers. *Journal of Pragmatics*, London, v.41, n.5, p.892-898, May 2009b.

FREIXEIRO MATTO, X. R. Os marcadores discursivos – conectores contraargumentativos no galego escrito. *Revista Galega de filoloxía*. Monografia 3. Corunã: Consorcio Editorial Galego, 2005.

GONÇALVES, S. C. L. *Projeto ALIP (Amostra Linguística do Interior Paulista): O português falado na região de São José do Rio Preto – constituição de um banco de dados anotado para o seu estudo*. São José do Rio Preto: UNESP, 2007 (Relatório científico, FAPESP).

GRICE, P. Logic and conversation. In: COLE, P.; MORGAN, J. L. (Eds.). *Syntax and Semantics*, v.3. New York: Academic Press, 1975, p.41-58.

GUERRA, A. R. *Funções Textual-Interativas dos Marcadores Discursivos*. 2007. 233f. Dissertação (Mestrado em Análise Linguística) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2007.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. *Cohesion in English*. London: Longman, 1976.

JUBRAN, C. C. A. S. Tópico Discursivo. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (Orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil – v.I: Construção do texto falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p.89-132.

\_\_\_\_\_. Uma gramática textual de orientação interacional. In: CASTILHO, A. T.; MORAIS, M. A. T.; LOPES, R. E. V.; CYRINO, S. M. (Orgs.). *Descrição, história e aquisição do português brasileiro*. Campinas; São Paulo: Pontes; FAPESP, 2007.

JUBRAN, C. C. A. S. *et al.* Organização tópica da conversação. In: ILARI, R. (Org.). *Gramática do português falado – v.II: Níveis de análise linguística*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002, p.341-420.

JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil – v.I: Construção do texto falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

KNOTT, A.; DALE, R. Using linguistic phenomena to motivate a set of coherence relations. *Discourse Processes*, v.18, n.1, p.35-62, 1994.

KNOTT, A.; SANDERS, T. The classification of coherence relations and their linguistic markers: an exploration of two languages. *Journal of Pragmatics*, London, v.30, n.2, p.135-175, August 1998.

LEVINSON, S. C. *Pragmatics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

KOCH, I. G. V. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MANN, W. C.; THOMPSON, S. A. Rhetorical structure theory: Toward a functional theory of text organization. *Text*, Berlin, v.8, n.3, p.243-281, 1988.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONIZIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino*. 4ªed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p.19-36.

RISSO, M. S. Marcadores discursivos basicamente seqüenciadores. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (Orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil – v.I: Construção do texto falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p.427-496.

RISSO, M. S.; SILVA, G. M. O.; URBANO, H. Marcadores Discursivos: traços definidores. In: KOCH, I. G. V. (Org.). *Gramática do Português Falado – v.VI: Desenvolvimentos*. 2ªed. Campinas: Editora da Unicamp/FAPESP, 2002, p.21-94.

RISSO, M. S.; SILVA, G. M. O.; URBANO, H. Traços definidores dos Marcadores Discursivos. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (Orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil – v.I: Construção do texto falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p.403-425.

ROUCHOTA, W. Discourse connectives: What do they link? *UCL Working Papers in Linguistics*, v. 8, 1996.

SACKS, H. Notes on methodology. In: ATKINSON, J.; HERITAGE, J. (Eds). *Structure of Social Action: Studies in Conversation Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984, p.21-27.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G. A simplest systematics for the organization of turn-taking for conversation. *Language*, v.50, n.4, p.696-735, December 1974.

SCHIFFRIN, D. *Discourse markers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

\_\_\_\_\_. *Approaches to Discourse*. Oxford: Blackwell, 1994.

\_\_\_\_\_. Discourse Markers research and theory: revisiting *and*. In: FISCHER, K. (Ed.). *Approaches to Discourse Particles*. Elsevier, 2006, p.315-338.

SCHOURUP, L. C. Discourse Markers. *Lingua*, Amsterdam, v.107, n.3-4, p.227-265, April 1999.

SPERBER, D.; WILSON, D. *Relevance: Communication and Cognition*. Oxford: Blackwell, 1986.

STUBBS, M. *Discourse analysis: The sociolinguistic analysis of natural language*. Chicago: University of Chicago Press, 1983.

URBANO, H. Marcadores discursivos basicamente interacionais. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil – v.I: Construção do texto falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p.49-527.

## ANEXO

|  |                                                                                                                                              |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-008-RO</b>                                                                                                                             |  |
|  | Doc.: S. éh hoje em dia assim a gente vê que o consumo de drogas tá crescen(d)o cada dia ma::is assim que que você acha das drogas?<br>Inf.: |  |

| SegT 1 (AC-008; RO: L.134-145) |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                              | <p>(P2 (P2</p> <p><b>ah</b> na minha opinião <u>eu acho que as drogas é uma verdade(i)ra caretice...</u></p> <p>tem gENte que acha que <u>remé::dio bebida alcoó::lica</u> num são drogas mas também <u>têm substâncias...</u> e:: sub/ substâncias é qualquer coisa que não é alimento que afeta o c/ éh o corpo... e a mente... por isso que eles ficam meio::... doidão assim vo/ vamo(s) falá(r)... éh:: e <u>toman(d)o essas remé::dio bebi::da exa/ exageradamente...</u> pode trazê(r) riscos à saúde também...</p> <p><u>o cra::ck a maconha:: éh:: a cocaí::na... éh... eles eles tam(b)ém fazem mal/ à saúde</u></p> <p>essa drogas NÃO são legalizados no país... já o ciga::rro a bebida e a/ e os remédios são... mesmo nu/ não sendo bons só o remédio serve pro/ pra:: curá::(r) doenças né? éh::</p> <p><u>essas drogas éh de:: crack maconha e:: cocaína... são pre/ muito prejudi/ prejudiciais à saúde...</u></p> <p>em Minha opinião a saúde é a mais importante... para... para nós e nós devemos cuidá(r) muito BEM delas... a droga como eu falei é qualQUER substância que afe/ que afete corpo e alma então <u>não vamos usá(r) drogas que você vai entrá(r) numa en/ enrascada</u></p> | <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p> <p>9</p> <p>10</p> <p>11</p> <p>12</p> <p>13</p> <p>14</p> <p>15</p> <p>16</p> <p>17</p> <p>18</p> <p>19</p> <p>20</p> |

### Análise

Tópico: *Apologia ao não uso de drogas*

Domínio 1: linhas 1-20: *Apologia ao não uso de drogas*

Suporte: linhas 1-16: *As drogas são uma verdadeira caretice*

Posição: linhas 17-20: *Apologia ao não uso de drogas*

Domínio 2: linhas 1-16: *As drogas são uma verdadeira caretice*

Posição: linhas 1-2: *As drogas são uma verdadeira caretice*

Suporte: linhas 3-8: *Remédios e bebidas alcoólicas também são drogas*

Suporte: linhas 9-16: *Crack, maconha e cocaína são prejudiciais à saúde*

Domínio 3: linhas 9-16: *Crack, maconha e cocaína são prejudiciais à saúde*

Posição: linhas 9-10: *Crack, maconha e cocaína são prejudiciais à saúde*

Suporte: linhas 11-14: *Drogas legalizadas versus não-legalizadas*

Posição: linhas 15-16: *Crack, maconha e cocaína são prejudiciais à saúde*



|  |                                                                                                                                                                                     |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: você FEZ aula da PROERD né? na sua esco::la lá... éh como que é assim que que vocês tratava assim... que que a profeSSOra comentava sobre as drogas pra vocês assim?<br>Inf.: |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 2 (AC-008; RO: L.148-153)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <div> <div>P2</div> <div> <p><b>ah</b> <u>ela ela falava que num era bom::...</u> ela até trazia ví::deos pra gente vê::(r)... como que era a gente tinha que tê(r) força a gente ti/ tinha que sê(r) igual um disco riscado... falá(r) –“não... não... não às drogas”– entendeu?...</p> <p><u>a professora da PROERD falô(u)... que uma grá::vida... quando fuma com o nenê... pode tra/ NÃO só pode trazê(r) riscos po bebê como quando ele crescê(r) ven(d)o a mã::e fumá::(r) assim... ele pode sê(r) um viciAdo... e pode virá(r) ladrã::o... e a/ até se envolvê(r) com drogas...</u></p> </div> </div> | <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div> <div>6</div> <div>7</div> <div>8</div> |
| <div> <div>Análise</div> <div> <div>Tópico: <i>Comentários da professora da PROERD sobre as drogas</i></div> <div>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Comentários da professora da PROERD sobre as drogas</i></div> <div>Posição: linhas 1-3: <i>Comentários da professora da PROERD sobre as drogas</i></div> <div>Suporte: linhas 4-8: <i>Comentários da professora da PROERD sobre o fuma durante a gravidez</i></div> </div> </div> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                         |

| SegT 3 (AC-008; RO: L.153-162)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <div> <div>P1</div> <div>P1</div> <div>P1</div> <div>P1</div> </div> | <p><b>tam(b)ém</b> as/ as drogas... eu:: acho que::... é coisa de gente caipira que num tem nem o que fazê(r)...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                      | <p><b>porque</b> todas as ge/ gente que usa dro::ga... <u>fica atrasado na esco::la... éh:: briga em ca::sa... e quando chega em casa ro(u)ba o que tem da mã::e... XINGa a mãe bate na mã::e no/ no pa::i... o pai num gos::ta eles co/ éh pegam as coisa de ca::sa ven::de... pa/ só pra comprá(r) droga... te/ a/ tem gente que fala que:: entra na droga e fala e pensa que num vai viciá(r)...</u> só que no/ éh:: usan::(d)o elas vão vê(r) que que <u>é enrasca::da...</u></p> |
| 5                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                      | <p><b>entã::o...</b> eu:: <u>a minha opinião é que... nu/ pra num entrá(r) nas drogas porque:: vai vai ficando a/ aLÉM de ficá(r) atrasado na esco::la não aprendê(r) ma::is... tê(r) dificulda::des... num vai sê(r) bom porque vai se afastá(r) dos ami::gos... e:: tê(r) várias discussões na família</u></p>                                                                                                                                                                      |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Opinião contrária às drogas</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-13: <i>Opinião contrária às drogas</i><br/>         Suporte: linhas 1-9: <i>Drogas como coisa de gente caipira</i><br/>         Posição: linhas 10-13: <i>Opinião contrária às drogas</i></p> <p>Domínio 2: linhas 1-9: <i>Drogas como coisa de gente caipira</i><br/>         Posição: linhas 1-2: <i>Drogas como coisa de gente caipira</i><br/>         Suporte: linhas 3-9: <i>Problemas do envolvimento com as drogas</i></p> |                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|  |                                                           |  |
|--|-----------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-022-RO</b>                                          |  |
|  | Doc.: dê sua opinião a respeito de algum assunto<br>Inf.: |  |

| SegT 4 (AC-022; RO: L.515-532)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | P2 (P1 | <p>ai algum assunto vou vou dar minha opinião sobre um assunto muito:: que é um assunto que dá muita... polemica é um assunto que tem bastante coisa assim adolescência... eu acho que <u>isso né todo mundo já passou...</u> vai paSSAR e:: quem passou já teve né vários problemas acho que sei lá por isso é quem passou logicamente não esquece isso é uma fase da vida (inint.) de qualquer pessoa que <u>muitos sabe aprender muitos não sabem...</u> <u>muitos sabem aPROVEITAR e muitos não sabem...</u> muitas... pessoas né</p> <p><b>porque::</b> muitas pessoas entram na adolescência... quinze anos mais ou menos acho que na idade que eu to eu já to entrando já to aprendendo (inint.) a adolescência (inint.) <u>que que vai aparecer na nossa vida...</u> pessoas novas namorado [hum hum] saídas bebidas... drogas... pessoas... é:: iludindo nossa cabeça</p> |
| 7                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | P1     | <p><b>porque</b> eu acho que assim um adolescente feliz... não tem um adolescente perfeito lógico que não como não tem nenhum adulto nenhuma criança perfeita adolescente também não é... mas adolescente é uma/um... é um que ele põe na cabeça – “ah eu tenho que fazer isso porque eu sou adolescente eu tenho que aproveitar” – mas <u>muitas pessoas não sabem aproveitar...</u> e acaba perdendo o limite das coisas né... que nem uma criança [((latidos))] (inint.) uma pessoa de quinze quatorze anos de idade né:: ela não sabe tanta coisa ainda...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Adolescência como fase da vida comum a todos, da qual alguns sabem desfrutar e outros não</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-21: <i>Adolescência como fase da vida comum a todos, da qual alguns sabem desfrutar e outros não</i></p> <p>Posição: linhas 1-7: <i>Adolescência como fase da vida comum a todos, da qual alguns sabem desfrutar e outros não</i></p> <p>Suporte: linhas 8-21: <i>Adolescência como fase de novas experiências</i></p> <p>Domínio 2: linhas 8-21: <i>Adolescência como fase de novas experiências</i></p> <p>Posição: linhas 8-12: <i>Adolescência como fase de novas experiências</i></p> <p>Suporte: linhas 13-21: <i>Muitos adolescentes não sabem aproveitar a adolescência</i></p> |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

| SegT 5 (AC-022; RO: L.532-562) |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                  |
|--------------------------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| 8                              | P1     | <b>ai</b> vai arruma um namorado... vai começa a se apaixonar loucamente por essa pessoa mas... você pode perceber que sempre... <u>uma menina mais nova se interessa por um cara mais velho</u> [ah] sempre é isso... e eu acho que né a maio/a maioria das pessoas que eu conheço só namora... <u>homens mais velhos...</u>                                                                                                              | 1<br>2<br>3<br>4                 |
| 9                              | P1     | <b>e::</b> o porquê... v/ai a gente pensa por que que isso acontece será que porque <u>o cara iLUde a menina</u> né será que é porque o cara coloca iDÉias... coloca ela num MUNdo que ela num tem... (inint.) mostra o que ela num tem mostra o que ela pode fazer e ela não faz... tudo... <u>então ai</u> vamos colocar <u>ai</u> a menina já se interessa pelo cara... já começa a namorar namorar namorar e já fica...                | 5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10      |
| 10                             | P1 (P1 | <b>e</b> sempre <u>escondido da família</u> (que nunca) fala pra família né... por que os pais (saca) os pais vão ser contra                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 11<br>12                         |
| 11                             | P1     | <b>então</b> <u>prefere ser amiga da RUA... dos amigos da rua do que... do pai e da mãe...</u> <u>prefere contar... com o cara... o MÁximo</u> que ela tem né... que é o - “ah meu namorado” - eu tenho quinze anos ele tem dezessete dezoito me leva pra sair de carro... então <u>prefere gostar (disso de ter isso) do que ter família...</u>                                                                                           | 13<br>14<br>15<br>16<br>17       |
| 12                             | P1 (P2 | <b>ai</b> já fica... aí já tem (fama)... <u>engravidada</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 18                               |
|                                |        | <u>uma menina de quinze anos... grávida que que será dessa menina no futuro...</u> e que que que sera que ela vai ter não é?                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 19<br>20                         |
| 13                             | P2     | <b>então</b> eu acho que:: <u>essas coisas a gente tem que pensar muito...</u> quer fazer faz só que com a pessoa certa no momento certo... a família sabendo né por que qualquer coisa que aconteça a família já vai ta sabendo né já vai (saber)... dar aquele apoio                                                                                                                                                                     | 21<br>22<br>23<br>24             |
| 14                             | P2     | <b>porque</b> <u>uma CRIANça de quinze anos ter uma outra criança</u> vai ser uma criança cuidando de uma outra criança <sup>45</sup> [né]                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 25<br>26<br>27                   |
| 15                             | P2     | Doc.: <sup>45</sup> [a] melhor maneira <b>então</b> seria prevenir né Inf.: com certeza eu acho <u>quer fazer pode fazer mas com um:: responsabiliDAde</u> tal                                                                                                                                                                                                                                                                             | 28<br>29                         |
| 16                             | P2 (P1 | <b>aí</b> na maioria das vezes você acha que <u>esse cara esse máximo de dezoito</u> anos VAI FICAR com <u>a menina</u> ? entendeu não VAI ficar não VA::I                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 30<br>31<br>32                   |
| 17                             | P1     | <b>porque...</b> <u>um cara de dezoito anos</u> num quer assumir nada com <u>menininha...</u> nem com ninguém entendeu porque se <u>ele</u> quisesse assumir alguma coisa <u>ele</u> não ia procurar <u>uma criança</u> <u>ele</u> ia procurar uma mulHER... uma pessoa mais madura pra ter um relacionamento sério então se <u>ele</u> quer quer ficar com <u>criancinha</u> com <u>menina mais nova...</u> num é:: né boa coisa num é... | 33<br>34<br>35<br>36<br>37<br>38 |
| 18                             | P1     | <b>aí</b> já vai... fica <u>aquela menina nova...</u> muitas vezes a família não tem condição aí é sempre aquela mesma história...                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 39<br>40<br>41                   |

## **Análise**

Tópico: *Meninas mais novas se interessam por rapazes mais velhos*

Domínio 1: linhas 1-41: *Meninas mais novas se interessam por rapazes mais velhos*

Posição: linhas 1-4: *Meninas mais novas se interessam por rapazes mais velhos*

Suporte: linhas 5-10: *Interesse de meninas mais novas por rapazes mais velhos provavelmente porque estes as iludem*

Suporte: linhas 11-17: *Namoro na adolescência escondido dos pais*

Suporte: linhas 18-41: *Gravidez na adolescência*

Domínio 2: linhas 11-17: *Namoro na adolescência escondido dos pais*

Posição: linhas 11-12: *Namoro na adolescência escondido dos pais*

Suporte: linhas 13-17: *Preferência pela confiança em outros à confiança na família*

Domínio 3: linhas 18-41: *Gravidez na adolescência*

Posição: linha 18: *Gravidez na adolescência*

Suporte: linhas 19-29: *Importância de ter responsabilidade no relacionamento com outra pessoa*

Suporte: linhas 30-41: *O rapaz mais velho não vai ficar com a menina mais nova*

Domínio 4: linhas 19-29: *Importância de ter responsabilidade no relacionamento com outra pessoa*

Suporte: linhas 19-20: *Comprometimento do futuro*

Posição: linhas 21-24: *Importância de ter responsabilidade no relacionamento com outra pessoa*

Suporte: linhas 25-27: *Inexperiência do adolescente para cuidar de uma criança*

Posição: linhas 28-29: *Importância de ter responsabilidade no relacionamento com outra pessoa*

Domínio 5: linhas 30-41: *O rapaz mais velho não vai ficar com a menina mais nova*

Posição: linhas 30-32: *O rapaz mais velho não vai ficar com a menina mais nova*

Suporte: linhas 33-38: *Rapazes de dezoito anos não querem assumir compromisso com ninguém*

Suporte: linhas 39-41: *Acontece com a menina mais nova a mesma história de sempre*

| SegT 6 (AC-022; RO: L.562-572)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 19                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ( P2 | <p><b>bom e</b> isso é uma parte d/da adolescência mas é claro que <u>a gente não tem...</u> só isso claro que <u>tem aquelas pessoas que sabem aproveitar</u> (sabe) aquelas pessoas que tão sempre contando... com a mãe... com o pai com a família... que é/ com o namorado claro mas o namorado também eu acho que (não) tem que ser tudo na vida a gente tem que... saber ter amigos <u>saber aproveitar...</u></p>                                                               | 1<br>2<br>3<br>4<br>5                  |
| 20                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | ( P2 | <p><u>ir numa balada não precisa beber tudo o que tem na balada...</u> bebe o:: tem/o:: tanto que você acha que você vai agüentar... o tanto que você acha que vai ser legal pra VOCê se divertir não pra você passar mal...</p> <p><b>porque</b> <u>o bom de uma balada</u> não é você beber e depois sair vomitando e ficar... né todo mundo lá te olhando feio tal... (inint.) o legal é você beber pra ficar alegre... pra brincar não pra ficar estúpido com ninguém e tal...</p> | 6<br>7<br>8<br><br>9<br>10<br>11<br>12 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Saber aproveitar a adolescência</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-12: <i>Saber aproveitar a adolescência</i><br/>         Posição: linhas 1-5: <i>Saber aproveitar a adolescência</i><br/>         Suporte: linhas 6-12: <i>Beber moderadamente em uma balada</i></p> <p>Domínio 2: linhas 6-12: <i>Beber moderadamente em uma balada</i><br/>         Posição: linhas 6-8: <i>Beber moderadamente em uma balada</i><br/>         Suporte: linhas 8-12: <i>O bom de em uma balada não é beber exageradamente</i></p> |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                        |

| SegT 7 (AC-022; RO: L.572-587)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 21                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | P2 | <p><b>e também</b> alem de bebidas... alem de... desses namorico acho que na adolescência aparece muito... <u>o problema das drogas né...</u></p> <p>sempre <u>aquele cara que ta ta na turma...</u> aí tem <u>aquele que é o bonitão o gostosão</u> que usa um tipo de droga ai a gente pensa – “nossa <u>o cara é</u> bão... eu vou quero pegar moral com <u>ele</u>” – <i>mas</i> como você vai pegar moral com <u>ele</u>? usando também... <i>aí</i> você ta entrando no mesmo problema que <u>ele</u> entendeu...</p>                                                               | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7        |
| 22                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | P2 | <p><b>e</b> sempre tem <u>aquele amigo</u> – “ah vamos vamos” – sempre tem <u>aquele...</u> AMIGO NÃO... <u>aquele que</u> se DIZ amigo né porque <u>isso</u> não é amigo <u>aquele que</u> te leva pra isso... sempre tem <u>aquela pessoa que</u> fala – “ai vamos nessa vamos nessa” – aí se voce é uma pessoa de cabeça fraca você pega e entra...</p>                                                                                                                                                                                                                                | 8<br>9<br>10<br>11                     |
| 23                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | P2 | <p><b>aí</b> você vai falar – “mas <u>aquele cara ali</u> é bonitão saradão... porque que não acontece is/nu/nada com <u>ele</u>... então não vai acontecer nada comigo também” <i>só que</i> você não vê que por dentro... <u>ele</u> já deve ta... moRRENdo (só) que por fora [(inint.)] <u>ele</u> ta bonitão... mas um dia <u>ele</u> vai ta ruim também...</p> <p>pode ter certeza que <u>isso não leva ninguém a nada nada nada...</u> leva só leva assim leva a um destino só... que todos nós sabemos qual que é... mas eu acho que:: eu acho que <u>isso não leva a nada</u></p> | 12<br>13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>O problema das drogas</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-18: <i>O problema das drogas</i><br/>         Posição: linhas 1-2: <i>O problema das drogas</i><br/>         Suporte: linhas 3-7: <i>Aquele cara que está na turma</i><br/>         Suporte: linhas 8-11: <i>Aquele amigo</i><br/>         Suporte: linhas 21-15: <i>Aquele cara que está na turma</i><br/>         Posição: linhas 16-18: <i>O problema das drogas</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                        |

| SegT 8 (AC-022; RO: L.587-608)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| 24                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | P2     | <p>a adolescência... a adolescência é você curtir você aproveitar CAda momento sabe... (por) <u>que isso vai ser único na sua vida</u> você:: daqui a pouco você vai <u>ter dezoito anos</u>... você não vai ser mais um adolescente... você vai <u>ser uma pessoa de responsabilidade</u>...</p> <p><u>aí</u>... acontece o que muitas pessoas fazem... <u>não aproveitam na adolescência quando chega nos dezoito anos quer aproveitar tudo o que não aproveitou</u> então vira aqueles... v/vamos dizer... não É um adolescente mas vira aquela aquela peSSOA... irresponsável... um:: cara uma e até uma menina também lógico... de dezoito anos... sai bebe TODas bate o carro do PAI... não trabalha... só vive a custa do dinheiro do pai... vira uma pessoa irresponsável...</p> | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10 |
| 25                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | P2 (P1 | <p><b>agora</b> eu acho que se você tiver uma adolescência bacana aproveitar tudo na hora CERta... quando você tiver dezoito anos... você vai <u>aproveitar... o que a idade dos dezoito anos te proporciona</u>... te proporciona o que... aprender um serviço bom</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 11<br>12<br>13<br>14                            |
| 26                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | P1     | <p><b>porque</b> <u>com dezoito anos</u> você já pode entrar numa firma boa você já é capaz de ter uma firma boa... <u>você é capaz de ter TUas responsabilidades</u> NÃO de ficar naquela vida de dezesseis de quinze... brincando com amigo... tirando racha de carro sabe essas coisas que é... sabe... irresponsabilidade mesmo... <u>aí depois</u> já tem os teus vinte teus pouco e fica aí... um um:: de vinte anos bobão... uma criança entendeu</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 15<br>16<br>17<br>18<br>19<br>20                |
| 27                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | P2     | <p><b>então</b> acho que <u>a adolescência a gente tem que aproveitar... no tempo certo</u> porque nunca mais ela volta... <u>porque</u> se você não aproveitar né se você não aproveita <u>no tempo certo</u> quando tiver mais velha você vai querer aproveitar mas... não vai dar muito certo...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 21<br>22<br>23<br>24                            |
| <b>Análise</b><br>Tópico: <i>Aproveitar a adolescência no tempo certo</i><br>Domínio 1: linhas 1-24: <i>Aproveitar a adolescência no tempo certo</i><br>Posição: linhas 1-4: <i>Aproveitar a adolescência no tempo certo</i><br>Suporte: linhas 5-10: <i>Aproveitar aos 18 anos o que não se aproveitou na adolescência</i><br>Suporte: linhas 11-20: <i>Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona</i><br>Posição: linhas 21-24: <i>Aproveitar a adolescência no tempo certo</i><br>Domínio 2: linhas 11-20: <i>Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona</i><br>Posição: linhas 11-14: <i>Aproveitar o que a idade de 18 anos proporciona</i><br>Suporte: linhas 15-20: <i>Aos 18 anos a pessoa é capaz de ter suas responsabilidades</i> |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                 |
| SegT 9 (AC-022; RO: L.608-611)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                 |
| 28                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | P2     | <p><b>então</b> eu acho que é isso e:: <u>e a mãe e o pai então acho que sempre tem que ta jun::to</u> sempre tem que tá::... sempre tem que sabê(r) da tuas coisas...</p> <p>faz né?... <u>nada escondi::do</u>... que tem muitos riscos tem muitas coisas a ve/ a você <u>ganhá(r) tam(b)ém</u>... mas tam(b)ém muitas coisas pra você <u>perdê(r)</u></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 1<br>2<br>3<br>4                                |
| <b>Análise</b><br>Tópico: <i>Importância da participação dos pais na vida do adolescente</i><br>Domínio 1: linhas 1-4: <i>Importância da participação dos pais na vida do adolescente</i><br>Posição: linhas 1-2: <i>Importância da participação dos pais na vida do adolescente</i><br>Suporte: linhas 3-4: <i>Problema de fazer coisas escondidas dos pais</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                 |

| SegT 10 (AC-022; RO: L.612-640) |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                          |
|---------------------------------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
|                                 |        | Doc.: o difícil né? é tê(r) o... o adolescente tê(r) o equilíbrio né? N. Inf.:<br>tê(r) o equilíbrio Doc.: se faz uma coisa é tudo em excesso 3[ou] 3[Inf.:<br>é:] faz muito... 4[ou faz nada] 4[Inf.: (inint.) é] Inf.: é isso o que eu<br>quero dizê(r) que tem que aproveitá(r) e <u>tem que sabê(r)... controlá(r)</u><br><u>isso tam(b)ém...</u>                                                                                                                                 | 1<br>2<br>3<br>4<br>5                                    |
|                                 |        | você vai saí(r) você <u>num precisa bebê(r) tudo</u> [Doc.: uhum] bebe<br>um po(u)quinho hoje pra 5[bebê(r) um po(u)quinho amanhã<br>também]                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 6<br>7<br>8                                              |
|                                 |        | Doc.: 5[parece que vida vai] acabá(r) daqui a po(u)co tem que curtí(r)<br>tudo agora? Inf.: <u>tem que curtí(r) tudo agora...</u> isso eu não sei...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 9<br>10                                                  |
|                                 |        | <u>bebe um po(u)quinho hoje amanhã bebe o(u)tro po(u)quinho</u><br><u>agora não...</u> já bebe tudo hoje amanhã passa mal num sai...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 11<br>12                                                 |
| 29                              | P2 (P1 | <u>aí o pai perde o::... perde o::... a:: a confiança...</u> num dá<br>mais o CARro num de(i)xa mais saí(r) aí o adolescente se<br>revolta... fala que o pai pren::de que o pai num de(i)xa<br>saí(r)... mas <u>será que ELE num deu motivo po pai pensá(r)</u><br><u>desse jeito?</u> né? <u>a gente tem que vê(r)... por esse lado</u><br><u>tam(b)ém...</u>                                                                                                                        | 13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18                         |
| 30                              | P1 (P2 | <u>porque</u> sempre os pais é chato mas <u>os pais... só</u><br><u>qué(r) os nossos bens né?...</u> [Doc.: é verdade]                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 19<br>20                                                 |
|                                 |        | muitas vezes a gente acha que a gente pode/<br>sabe tudo que/ mas... eu acho que os pais/ <u>os</u><br><u>nossos pais já passô(u) por tudo isso...</u> e às<br>vezes num qué(r) que a gente passe pelo<br>mesmo... e eles sabem... sempre Doc.: <u>então</u><br>o adolescente tem que se guiá(r) mais pela<br>cabeça do PAI... assim? Inf.: eu acho que<br>sim né? tem que tê(r) uma BAse... ele tem<br>que tê(r) a cabeça dele própria mas eu acho<br>que ele tem que tê(r) uma base | 21<br>22<br>23<br>24<br>25<br>26<br>27<br>28<br>29<br>30 |
| 31                              | P2 (P2 | Doc.: <u>então</u> ele vai em festas... ele pode... tê(r) os amigos...<br>curtí(r)... e e::... é uma fase assim que você acha que é mais<br>importante estuDÁ(r)... ou:: ou:: vivê(r) e curtí(r)? Inf.: não... <u>tem</u><br><u>os dois lados né?...</u>                                                                                                                                                                                                                              | 31<br>32<br>33<br>34                                     |
|                                 |        | <u>tem que estudá(r)...</u> sim claro... mas <u>tam(b)ém num é só</u><br><u>estudá(r) né? tem que tê(r) a diversão...</u> chega no final de<br>semana... brinca tudo mas segunda-fe(i)ra né?... cumpre os<br>compromissos...6[acho que é muito importante...lógico]<br>Doc.: 6[responsabilidade né?] Inf.: estudo é importante<br>essencial na vida de qualquer um né?                                                                                                                | 35<br>36<br>37<br>38<br>39<br>40                         |



## **Análise**

Tópico: *Dificuldade de o adolescente de ter equilíbrio*

Domínio 1: linhas 1-40: *Dificuldade de o adolescente de ter equilíbrio*

Posição: linhas 1-5: *Dificuldade de o adolescente de ter equilíbrio*

Suporte: linhas 6-8: *Problema de o adolescente não saber beber moderadamente*

Posição: linhas 9-10: *Dificuldade de o adolescente de ter equilíbrio*

Suporte: linhas 11-30: *Problema de o adolescente não saber beber moderadamente*

Suporte: linhas 31-40: *Importância de conciliar estudo e diversão*

Domínio 2: linhas 11-30: *Problema de o adolescente não saber beber moderadamente*

Posição: linhas 11-12: *Problema de o adolescente não saber beber moderadamente*

Suporte: linhas 13-30: *Perda da confiança dos pais por culpa do próprio adolescente*

Domínio 3: linhas 13-30: *Perda da confiança dos pais por culpa do próprio adolescente*

Posição: linhas 13-18: *Perda da confiança dos pais por culpa do próprio adolescente*

Suporte: linhas 19-30: *Preocupação dos pais com o bem do adolescente*

Domínio 4: linhas 19-30: *Preocupação dos pais com o bem do adolescente*

Posição: linhas 19-20: *Preocupação dos pais com o bem do adolescente*

Suporte: linhas 21-30: *Maior experiência dos pais*

Domínio 5: linhas 31-40: *Importância de conciliar estudo e diversão*

Posição: linhas 31-34: *Importância de conciliar estudo e diversão*

Suporte: linhas 35-40: *Momentos de estudo e de diversão*

|  |                                                                                                                             |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-023-RO</b>                                                                                                            |  |
|  | Doc.: P.H.... éh:: que que você a::cha né?... das pessoas que segue outras religiões não a católica igual é a sua?<br>Inf.: |  |

| SegT 11 (AC-023; RO: L.477-484)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |    |    |                                                                                                                                                                           |             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 32                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 |    | <b>ah::</b> eu acho assim... que <u>essas pesso::as se elas se acham bem... dentro da:: das o(u)tras religiões tudo bem</u>                                               | 1<br>2      |
| 33                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | P1 | <b>porque</b> <u>todas a/ as religiões têm um Deus em comum né?</u> é o mesmo Deus né? uns chama de Jeová:: o(u)tros chama de Alá... mas é sempre <u>o mesmo Deus né?</u> | 3<br>4<br>5 |
| 34                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    | P1 | <b>então...</b> o:: o melhor di/ dis/ disso... é que se elas seguirem uma religião né? <u>se elas seguirem Deus::... tá muito bom</u>                                     | 6<br>7      |
| 35                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 |    | <b>mas::...</b> <u>dePENde se elas se sentí(r) bem né?</u> que num é:: assim... éh:: depende da pessoa o que/ que/ como que ela se sente bem                              | 8<br>9      |
| 36                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 |    | <b>que</b> tem <u>muita gente que sai da igreja caTÓlica... [Doc.: uhm] e vai pra evangélica e fala que se sentiu mai::/ melhor na 1[evangélica né?]</u>                  | 10<br>11    |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Na opção por uma religião, o importante é a pessoa sentir-se bem</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-11: <i>Na opção por uma religião, o importante é a pessoa sentir-se bem</i><br/> Posição: linhas 1-2: <i>Na opção por uma religião, o importante é a pessoa sentir-se bem</i><br/> Suporte: linhas 3-7: <i>O importante é seguir um Deus</i><br/> Posição: linhas 8-9: <i>Na opção por uma religião, o importante é a pessoa sentir-se bem</i><br/> Suporte: linhas 10-11: <i>Pessoas que vão da igreja católica para a evangélica e se sentem melhor</i></p> <p>Domínio 2: linhas 3-7: <i>O importante é seguir um Deus</i><br/> Suporte: linhas 3-5: <i>Todas as religiões têm um Deus em comum</i><br/> Posição: linhas 6-7: <i>O importante é seguir um Deus</i></p> |    |    |                                                                                                                                                                           |             |

|  |                                                                                                               |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: 1[então] mas ce acha que isso daí foi um erro da igreja católica de(i)xá(r) as pessoas saí(r)?<br>Inf.: |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 12 (AC-023; RO: L.487-493)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 37                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | P2 (P1 | 1<br>acho que sim porque <u>a igreja católica tá faltan(d)o muito:: acolhida né?</u><br><br><b>porque por exemplo...</b> quando você vai num <u>culto d'um:: d'uma igreja evangélica...</u> você chega eles te acolhe muito bem:: – “oi tudo bem? como/ como você vai? seja MUItto bem vin::do né? (nessa) casa” – né? e e <u>na igreja na católica é meio difícil...</u> |
| 38                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | P1     | 2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br><b>por exemplo</b> na missa cê VAI... o máximo que a pessoa fala pra você é – “boa noite” – e entrega um folheto pra você né? então <u>é uma acolhida meio assim</u> né? a pessoa che::-ga até meio acanhada:: meio:: desliga::da né?                                                                                             |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Falta de acolhida na igreja católica</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-9: <i>Falta de acolhida na igreja católica</i><br/>         Posição: linha 1: <i>Falta de acolhida na igreja católica</i><br/>         Suporte: linhas 2-9: <i>Maior acolhida na igreja evangélica do que na católica</i></p> <p>Domínio 2: linhas 2-9: <i>Maior acolhida na igreja evangélica do que na católica</i><br/>         Posição: linhas 2-5: <i>Maior acolhida na igreja evangélica do que na católica</i><br/>         Suporte: linhas 6-9: <i>Acolhida tímida na igreja católica</i></p> |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: mas cê acha que (não é) uma pessoa:: isso daí (pessoas que num tem religião) ou pessoas... que num tem uma/ uma:: fé firme né? naquela naquela:: religião que ela segue (inint.) que que cê acha? (são) pessoas (com) que são cambaleantes na fé num sabe o que a/ o que a::cha... 2[o que] se::gue<br>Inf.: |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 13 (AC-023; RO: L.498-512)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| 39                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1     | 2[ <b>então</b> ] é o importante é tê(r) fé em DEus né? 3[no caso] 3[Doc.: ahm] mas depen::de a:: pessoa/ a maioria das pessoa que muda de religião é por causa de:: desses <u>negócio de num se encontrá(r)</u> que eles falam né?... [Doc.: uhm] mas depende muito da pessoa...                                                                                                                                | 1<br>2<br>3<br>4                 |
| 40                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1     | <b>porque tipo...</b> éh:: depende muito da pessoa <u>se a pessoa se ela acredita muito na igreja católica...</u> [Doc.: uhm] ela vai ficá(r) na igreja católica né? [Doc.: eu con/ eu também acho] EU po/ EU acredito na igreja católica então eu vô(u) ficá(r)                                                                                                                                                 | 5<br>6<br>7<br>8                 |
| 41                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 (P1 | <b>agora</b> tem/ tem o(u)trás <u>pessoas</u> que VAI na igreja católica mas mesmo assim ela partici::pa tal vai na missa::... tem tem até algumas que pode sê(r) legioná::rias... mas sabe? <u>tem aquele pé atrás</u> tipo – “será que Jesus fez aqui::lo será que Maria É mãe de Jesus mesmo será que Jesus é Deus... como eles falam né?” – (eles) <u>ficam com o pé atrás...</u>                            | 9<br>10<br>11<br>12<br>13        |
| 42                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1     | <b>e::</b> a igreja evangélica ela traz mais ou menos eles tipo... <u>a igreja católica é assim</u> óh – “VENha que nós vamos te ajudar” – né? – “nós vamos <u>tentar o possível</u> ” – <u>a igreja evangélica não</u> ela fala mais ou menos assim – “VEM que eu/ que a gente ajuda (que) <u>a gente consegue</u> ” – né? então elas já vão assim com esse intuito né? – “a gente vai lá já vai conseguí(r)” – | 14<br>15<br>16<br>17<br>18<br>19 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Encontrar-se consigo mesmo numa religião depende de cada pessoa</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-19: <i>Encontrar-se consigo mesmo numa religião depende de cada pessoa</i><br/>         Posição: linhas 1-4: <i>Encontrar-se consigo mesmo numa religião depende de cada pessoa</i><br/>         Suporte: linhas 5-8: <i>Católicos mais confiantes</i><br/>         Suporte: linhas 9-19: <i>Católicos menos confiantes</i></p> <p>Domínio 2: linhas 9-19: <i>Católicos menos confiantes</i><br/>         Posição: linhas 9-13: <i>Católicos menos confiantes</i><br/>         Suporte: linhas 14-19: <i>Atitude mais incisiva da igreja evangélica</i></p> |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                  |

|  |                                                                              |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: mas ce acha que (isso) é manipulado então né? isso 4[é farsa]<br>Inf.: |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 14 (AC-023; RO: L.514-522) |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                           |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 43                              | <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;"> <div style="border-left: 1px solid black; height: 100px; position: relative;"> <div style="position: absolute; top: 0; left: -10px;">P2</div> <div style="position: absolute; bottom: 0; left: -10px;">P2</div> </div> </div> <div> <p>4[sim] sim vamo(s) dizê(r) assim <u>é uma::... entre aspas lavagem cere /cerebral</u> né?... que eles:: confundem você:: chamam você:: e lá você é:: você é surpreendido né?...</p> <p><b>porque tipo</b> você:: fica feliz com vê(r) (com) <u>um monte de gente curan::(d)o</u> num sei o que que eles falam né? e na igreja católica num é di/ éh é difícil você vê(r) isso</p> <p>Doc.: num num parece que (aquilo) é uma encenação::? Inf.: <u>EU acho que é uma (encenação)</u> eu num:: acho verdade né? porque eu num acredito muito nessas coisa não...</p> </div> </div> | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9 |
| 44                              | <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;"> <div style="border-left: 1px solid black; height: 100px; position: relative;"> <div style="position: absolute; top: 0; left: -10px;">P2</div> <div style="position: absolute; bottom: 0; left: -10px;">P2</div> </div> </div> <div> <p><b>porque tipo</b> antigamente eles acreditavam que convulsão era o demô::nio né? hoje eu/ eu ACHO que é convulsão mesmo num:: <u>num tem esse negócio de tomá(r) pelo demônio</u> num num acredito em espiritismo [Doc.: também não...]</p> </div> </div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 10<br>11<br>12<br>13<br>14                |

#### Análise

Tópico: *Lavagem cerebral na igreja evangélica*

Domínio 1: linhas 1-14: *Lavagem cerebral na igreja evangélica*

Posição: linhas 1-3: *Lavagem cerebral na igreja evangélica*

Suporte: linhas 4-14: *A cura de pessoas na igreja evangélica*

Domínio 2: linhas 4-14: *A cura de pessoas na igreja evangélica*

Posição: linhas 4-6: *A cura de pessoas na igreja evangélica*

Suporte: linhas 7-14: *Descrença em fenômenos de cura*

Domínio 3: linhas 7-14: *Descrença em fenômenos de cura*

Posição: linhas 7-9: *Descrença em fenômenos de cura*

Suporte: linhas 10-14: *Descrença na possessão pelo demônio*

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e:: bom já que cê tá falan(d)o assim entre:: (discussão) entre religiões... e aquelas pessoas que::... realmente desresPEItam éh::... aquela pessoa que (inint.) por exemplo éh tem católico que num respeita os evangélicos e vice-versa... (tipo assim) por quê? essa éh:: xeno/ xeno/ xenofobia de religiões por que que cê acha que isso é (motivado)? ce<br>Inf.: |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 15 (AC-023; RO: L.528-538)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 45                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>ah</b> isso daí eu acho que é um:: <u>ética né?</u> ... <u>A ética</u> da pessoa a moral falo <u>o respeito né?</u> <u>pelas religiões...</u> porque <u>toda religião::...</u> <u>tem que tê(r) um respeito pela o(u)tra né?</u> num é por causa que ela num é da religião que cê(r) vai xingá::(r) éh::... (blasfemá(r)) né?                              |
| 46                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>porque</b> tem muito evangélico <b>por exemplo</b> que vai... <u>visitá(r) casa</u> eles chegam... – “ah:: mas Maria num fez isso num fez aquilo” – tal... se eles acham isso tudo bem... a gente concor/ a gente tenta convencê(r) que num:: é isso mas se eles... têm certeza se eles são vamo(s) dizê(r) teimosos:: para isso <u>de(i)xa (eles)</u> ... |
| 47                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>mas</b> eu acho que num deve haver:: éh tem que a::/ <u>tem que tê(r) respeito entre as religiões</u> num pode tê(r) essa::... éh:: desaVENça entre as religiões... porque:: <u>uma tem que respitá(r) a o(u)tra</u> ... mesmo sendo diferente... [Doc.: uhum ((concordando))]<br>né? se quisé(r) chamá::(r) o povo tal pode vim                           |
| <b>Análise</b><br><br>Tópico: <i>Necessidade de respeito entre as religiões</i><br><br>Domínio 1: linhas 1-13: <i>Necessidade de respeito entre as religiões</i><br>Posição: linhas 1-4: <i>Necessidade de respeito entre as religiões</i><br>Suporte: linhas 5-9: <i>Respeito nas visitas de evangélicos</i><br>Posição: linhas 10-13: <i>Necessidade de respeito entre as religiões</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|  |                                                                                                                                                                                   |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e:: a questão como que como que você vê os católicos (éh que) realmente tem aquele negócio do/ do/ tem um católico que é católico por ocasião:: tem o 5[católico do:] Inf.: |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 16 (AC-023; RO: L.542-562) |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 48                              | P2 | <p>5[é]... tem uma pesquisa que fala mais ou menos... que:: eu acho que si/ oi/ sessenta por cento dos brasile(i)ros são católicos... [Doc.: uhm] DEsses sessenta só cinco por cento são praticantes... né?... enTÃO... tem <u>muita gente que fala como não tem religião</u> né? ela num participa de NAda ou talvez vai à missa uma vez por a::no né?... aí cê chega pa fazê(r) pesquisa – “ah que religião que cê é?” –... – “<u>ah sô(u) católico</u>” – né?...</p> <p><b>então</b> num é sempre assim tem muita gente que fala que é católico porque fala que católico é uma::... religião meio:: vamo(s) dizê(r) assim comum:: de to::dos todo mundo pode sê(r) pra falá(r) que você é... num é bem assim ... <u>pra você sê(r) católico... você tem que trabalhá(r) que nem o evangélico... o evangélico... ele::/ éh o evangélico num é considerado evangélico se ele num fô(r) na nas reuniõ::es se ele num contribuí(r)... c’a:: vamo(s) dizê(r) c’o dízimo de::le... e o católico tam(b)ém tem que sê(r) isso</u></p> |
| 49                              | P2 | <p><b>só que</b> o católico ele:: é meio a/ a/ éh <u>a igreja católica é meia aberta...</u></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 50                              | P1 | <p>você <b>por exemplo</b> você num É obrigado... a contribuí(r) com o dízimo na igreja evangélica num É obrigado mas é QUase né?... eles falam – “cê tem que dá(r) dez por cento do seu salário” –... <u>a católica fala que se você PUDEr você pode dá(r)</u> dez por cento do seu salário... se você não pudé(r) cê pode dá(r) menos se você num pudé(r) dá(r) tu::do bem Doc.: seria assim iria da consciência da pessoa realmente Inf.: isso éh:: éh:: vem da consciência da pessoa...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 51                              | P2 | <p><b>e</b> tem muitos católicos que num é assim... <u>tem muitos católicos que vai no ce/ por exemplo... tem católico que vai duas vezes no ano na missa... em (pa)/ na PÁscoa... e no Natal... né?</u></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

## Análise

Tópico: *Necessidade de ser praticante para ser católico realmente*

Domínio 1: linhas 1-26: *Necessidade de ser praticante para ser católico realmente*

Suporte: linhas 1-7: *Grande número de católicos não-praticantes*

Posição: linhas 8-14: *Necessidade de ser praticante para ser católico realmente*

Suporte: linhas 15-23: *Caráter aberto da igreja católica*

Suporte: linhas 24-26: *Grande número de católicos não-praticantes*

Domínio 2: linhas 15-23: *Caráter aberto da igreja católica*

Posição: linha 15: *Caráter aberto da igreja católica*

Suporte: linhas 16-23: *Não-obrigatoriedade do dízimo*

|  |                                                                                                                                                    |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: (então) cê acha que essas pessoas que se dizem católicos que/ que às vezes... MANcham a imagem:: dos verdade(i)ros católicos por::?<br>Inf.: |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 17 (AC-023; RO: L.565-583)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 52                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P2 | <p>tam-BÉM e por causa dessas pessoas tam(b)ém... que por exemplo <u>a igreja católica ela tá muito:: vamo(s) dizê(r) VA-ZIA</u> entre aspas... né? de caTÓlicos porque::... ah num exi/ <u>num existe aquele católico que (pratica)</u></p> <p><b>por exemplo</b> o legioná::rio... [Doc.: uhm] ele é um católico pratican::te tal mas <u>são po(u)cos legionários que exis::tem</u></p> <p>minha mãe mesmo tava falan(d)o hoje... que tipo <u>na igreja católica num existe mais aquele negócio de::... reuni(r) o povo pa fazê(r) estudá(r) sobre a Bí::blia</u> mui::to difícil te(r)... esse negó/ é círculo bíblico no caso Doc.: po(u)quíssimos Inf.: é muito difícil tê(r) isso... e na igreja evangé::lica Jeová:: TODas têm... só a católica que tá sumin(d)o porquê? porque es::ses católicos que se DIZem católicos num vão na igreja trabalhá(r)...</p> <p>nossa eu fico assim... muito chateado <u>quando a gente vai fazê(r) recrutamento... e a pessoa inventa várias desculpas pa num í(r)...</u> – “cê vai?” – elas – “ah:: num pos::so” –...– “ah mas tem tal horário” – – “não:: mas eu num pos::so tal minha mãe num de::(i)xa” – né? então as pessoa/</p> <p><b>porque</b> a pessoa já num seja franca e fala... – “é que eu num <u>que::ro num quero participá(r)</u>... se dé(r) na telha eu vô(u)” – entendeu? Doc.: fica menos feio né? Inf.: fica menos feio do que a pessoa ficá(r) disfarçan(d)o ficá(r) mentin(d)o né? no caso... [Doc.: realmente]... então:: é uma coisa meio complicada</p> |
| 53                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P2 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Igreja católica vazia por inexistência de católicos praticantes</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-22: <i>Igreja católica vazia por inexistência de católicos praticantes</i><br/>         Posição: linhas 1-3: <i>Igreja católica vazia por inexistência de católicos praticantes</i><br/>         Suporte: linhas 4-5: <i>Baixo número de legionários</i><br/>         Suporte: linhas 6-12: <i>Ausência de círculo bíblico</i><br/>         Suporte: linhas 13-22: <i>Desinteresse das pessoas de participar de recrutamentos</i></p> <p>Domínio 2: linhas 13-22: <i>Desinteresse das pessoas de participar de recrutamentos</i><br/>         Posição: linhas 13-17: <i>Desinteresse das pessoas de participar de recrutamentos</i><br/>         Suporte: linhas 18-22: <i>Falta de franqueza sobre o desinteresse de participar de recrutamentos</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |



|  |                                                                                                                                                                                                                                          |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e:: cê acha que qualquer pessoa qualqué::(r) até mesmo esses católicos que não se dizem católicos (e não são) pode sê(r) legionário... ou eles precisa mudá(r) MUIto pra chegá(r) pra sê(r) um legionário 6[realmen::te]?<br>Inf.: |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 18 (AC-023; RO: L.587-601)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 54                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | P2 | <p>6[é] pra sê(r) legionário tem que tê(r) a prime(i)ra comunhão né? no caso então se já num tivê(r) a prime(i)ra comunhão já num::/ num POde sê(r) legionário... [Doc.: uhm] né? Doc.: (mas) qualquer pessoa 7[pode] 7[Inf.:ah] sê(r) legionário? Inf.: <u>qualquer pessoa pode sê(r) legioná::ria</u></p> <p>se/ a/ a legião tem um manual <u>eles num tem dis/ distinção</u> de ra::ça ida::de éh::... <u>num tem disti/ distin/</u> éh distinção só de religião né? no caso... mas de raça de idade num tem... se cê é preto se cê é... branco:: se é ja/ se é japonês <u>eles aceitam cê de qualqué(r) jeito...</u> se você é man::co::... se você tem problema deficiente no caso... se você é muito ve::lho se você tem oitenta anos e qué(r) entrá(r) POde entrá(r)...</p> <p>cê pode sê(r) auxiliar:: que é o membro que reza... pela Legião... você pode sê(r) ativo que é os que trabalham... <u>você pode sê(r) de qualqué(r) jeito...</u></p> <p><u>só que...</u> tem esse::/ essa <u>exigência da prime(i)ra comunhão por quê?</u> você tem que tê(r) algum conhecimento sobre o que faz porque num adianta você í(r) lá visitá(r) aí a pessoa pergunta alguma coisa po cê e cê num vai tê(r) resposta... né? então é meio:: esquisito</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Possibilidade de qualquer pessoa ser legionária</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-17: <i>Possibilidade de qualquer pessoa ser legionária</i><br/> Posição: linhas 1-4: <i>Possibilidade de qualquer pessoa ser legionária</i><br/> Suporte: linhas 5-10: <i>Ausência de distinção de qualquer tipo</i><br/> Suporte: linhas 11-13: <i>Opções de participação</i><br/> Suporte: linhas 14-17: <i>Razão da exigência da primeira comunhão</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|  |                                                                            |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: é mais uma coisa que vai:: denegrí(r) a imagem cê num acha?<br>Inf.: |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 19 (AC-023; RO: L.603-611)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 55                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>então</b> é o(u)tra coisa também que... pode vamo(s) dizê(r) assim decair a <u>imagem da igreja católica</u> ... né? no caso né? que igre/ que:: vamo(s) dizê(r) assim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 56                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>porque</b> os evangélicos... quando eles vem visitá(r) você qualqué(r) coisa que cê pergunta da Bfblia eles fala e eles fala até onde que tá capítulo versículo certinho... o católico não <u>o católico ele sabe mais ou me::nos tal</u> ... [Doc.: risos] né? num né? <u>num (ele) sabe a Bíblia de cor</u> né? no caso... né? mas cê saben(d)o um PO(u)co pa explicá(r) o que a pessoa já pergunta tá ótimo já né?... (é) por isso que a igreja católica é meio vamo(s) dizê(r) assim... do povo né? uma expressão assim 'do povo' no caso [Doc.: beleza] |
| <b>Análise</b><br><br>Tópico: <i>Desvalorização da imagem da igreja por falta de conhecimento da Bíblia pelo católico</i><br><br>Domínio 1: linhas 1-11: <i>Desvalorização da imagem da igreja por falta de conhecimento da Bíblia pelo católico</i><br>Posição: linhas 1-3: <i>Desvalorização da imagem da igreja por falta de conhecimento da Bíblia pelo católico</i><br>Suporte: linhas 4-11: <i>Conhecimento superficial da Bíblia pelo católico</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|  |                                                                                                                       |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-031-RO</b>                                                                                                      |  |
|  | Doc.: bom agora eu gostaria que você me/... me falasse sobre::... o TRÁ::fico o que que você acha dele assim<br>Inf.: |  |

| SegT 20 (AC-031; RO: L.174-185)                                                                                                                                                                                                                                                |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 57                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 | <b>bom... o tráfico num é:: num é pa qualqué(r) pessoa tam(b)ém né?...</b> 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 58                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 | <b>porque</b> tem <u>pessoa que:: que qué(r) mexê(r)</u> ... já chega mexen(d)o de 2<br>cara porque vê as o(u)tras pessoa uSANdo... ou venden::do... vai lá e 3<br>pega... e depois <u>chega</u> na hora de í(r) no <u>prazo de pagá(r)</u> a pessoa 4<br>fu::ma... ou sei lá:: fu::ma... ou talvez pode até usá(r) c'os cole::gas e 5<br>depois chega no dia num tem dinhe(i)ro pa pagá::(r)... é lógico que o 6<br>cara que vendeu e::/ o o dono da droga ele vai falá(r) ele vai dá(r) os 7<br>dia... passô(u) os dia... ele chegá(r) em você e num tivé(r) c'o 8<br>dinhe(i)ro... ele vai falá(r) – “óh tal hora eu quero a quantia do 9<br>dinhe(i)ro... em tal certo hora” – cê tem que dá(r) um jeito... ele só te 10<br>fala uma coisa... – “dá teu pulo” – se ocê num:: num fizé(r) eles vem e te 11<br>mete bala... [Doc.: éh::] por isso que <u>é mau</u> ... 12 |
| 59                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 | <b>por isso</b> que é melhor já::... eu já tô me pegan(d)o já começan(d)o estudá::(r) 13<br>de novo... voltan(d)o às aula por causa disso eu quero arrumá(r) um um::/ 14<br>arrumá(r) emprego de boa... sai fora disso <u>porque droga num leva ninguém a 15<br/>futuro nenhum não</u> 16                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Análise</b><br><br>Tópico: <i>Drogas não é bom</i><br><br>Domínio 1: linhas 1-16: <i>Drogas não é bom</i><br>Posição: linha 1: <i>Drogas não é bom</i><br>Suporte: linhas 2-12: <i>Problemas na hora de pagar a droga</i><br>Posição: linhas 13-16: <i>Drogas não é bom</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|  |                                                                                                                                                              |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <p>Inf: ... saí fora disso porque droga num leva ninguém a futuro nenhum não Doc.: uhum (concordando))... você acha que num leva por quê::?</p> <p>Inf.:</p> |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 21 (AC-031; RO: L.187-205) |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                              |
|---------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| 60                              | P1      | <p><b>BOM</b> <u>num leva porque::</u> nunca/... eu já ouvi fa/ nego falan(d)o que tem algumas pessoa que fala assim – “não pa usá(r) droga é bom” –... <u>não é bom não</u> Doc.: num é? Inf.: imaginação deles... <u>num é bom não</u>...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1<br>2<br>3                                                                                  |
| 61                              | P1 / P2 | <p><b>porque</b> tem um colega meu <u>que nunca usô(u) droga foi usá(r) droga uma vez c’o nós lá</u> nós teve de comprá(r) duas ca(i)xinha de leite pra ele tomá(r) Doc.: POR QUÊ::? Inf.: porque o:: leite ele corta todo o efeito da droga... [Doc.: ah éh::?]</p> <p>se a pessoa tivé(r) se pondo no caso <u>você tem um filho que é usuário</u> se olhá(r) nele... se vê que tivé(r) c’o olho pequenininho ou:: ou vermelho e tivé(r) desinquieto é porque <u>ele num:: num tá bem</u>... 1[Doc.: aí]</p>                                                                                             | 4<br>5<br>6<br>7                                                                             |
| 62                              | P2 / P1 | <p>1[<b>porque</b>] <u>a pessoa que nunca usô(u)</u> ele vai uSÁ(r)... ela dá tipo <u>um apaga luz</u> cê fica::...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 8<br>9<br>10<br>11                                                                           |
| 63                              | P1 / P2 | <p><b>se pondo</b> cê tá sentado você vai levantá(r) já dá aquele branco... e se num tivé(r) ninguém ao seu lado é <u>perigoso cê caí(r)</u> e metê(r) a cara igual eu já caí duas vezes já</p> <p>Doc.: machucô(u)? Inf.: AH <u>machuquei uma vez</u> aqui assim um po(u)co assim na sobancelha num sei se é essa... ((inf. mostra a sobancelha)) ou essa que tem uma cicatriz... eu fui queimá(r) uma no cachimbo c’o meu tio e saí... andan(d)o assim óh ((inf. gesticula com a mão))... na hora que eu fui sentá(r) assim na be(i)rada na:: no banquinho na porta me deu um branco eu caí de cara</p> | 12<br>13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18<br>19<br>20<br>21<br>22<br>23<br>24<br>25<br>26<br>27 |

|                                                                                               |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Análise</b>                                                                                |  |
| Tópico: <i>Usar drogas não é bom</i>                                                          |  |
| Domínio 1: linhas 1-27: <i>Usar drogas não é bom</i>                                          |  |
| Posição: linhas 1-3: <i>Usar drogas não é bom</i>                                             |  |
| Suporte: linhas 4-27: <i>Uso de drogas por pessoas que nunca usaram antes</i>                 |  |
| Domínio 2: linhas 4-27: <i>Uso de drogas por pessoas que nunca usaram antes</i>               |  |
| Posição: linhas 4-7: <i>Uso de drogas por pessoas que nunca usaram antes</i>                  |  |
| Suporte: linhas 8-11: <i>Quando um filho usuário de drogas não está bem</i>                   |  |
| Suporte: linhas 12-27: <i>A pessoa que nunca usou drogas, ao usar, sofre “um apaga luz”</i>   |  |
| Domínio 3: linhas 12-27: <i>A pessoa que nunca usou drogas, ao usar, sofre “um apaga luz”</i> |  |
| Posição: linhas 12-13: <i>A pessoa que nunca usou drogas, ao usar, sofre “um apaga luz”</i>   |  |
| Suporte: linhas 14-27: <i>Perigo de cair no chão</i>                                          |  |
| Domínio 4: linhas 14-27: <i>Perigo de cair no chão</i>                                        |  |
| Posição: linhas 14-17: <i>Perigo de cair no chão</i>                                          |  |
| Suporte: linhas 18-27: <i>Acidente sofrido pelo informante</i>                                |  |

|  |                                                                            |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: no::ssa... e:: qual que é sua opi/ que que você acha sobre a escola? |  |
|  | Inf.:                                                                      |  |

|                                                                         |    |                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------|
| SegT 22 (AC-031; RO: L.207-211)                                         |    |                                                                                          |
| 64                                                                      | P1 | ah bom... eu acho que:: <u>bom estudá(r) né? pa:: pessoa tê(r) um futuro melhor...</u> 1 |
|                                                                         |    | sei lá uhm... porque <u>o tempo</u> tam(b)ém 2                                           |
| 65                                                                      | P1 | que:: que nem:: eu me(s)mo tô desempregado óh... fica até melhor que 3                   |
|                                                                         |    | daí <u>o:: tempo que eu fico à toa em casa é o tempo d'eu vim... na escola</u> 4         |
|                                                                         |    | estudá(r) e:: voltá(r) no o(u)tro dia retorná(r) tudo de novo [Doc.: uhum] 5             |
| <b>Análise</b>                                                          |    |                                                                                          |
| Tópico: <i>Estudar para ocupar o tempo</i>                              |    |                                                                                          |
| Domínio 1: linhas 1-5: <i>Estudar para ocupar o tempo</i>               |    |                                                                                          |
| Posição: linhas 1-2: <i>Estudar para ocupar o tempo</i>                 |    |                                                                                          |
| Suporte: linhas 3-5: <i>Ocupar o tempo à toa em casa indo na escola</i> |    |                                                                                          |

|  |                                                                                                                                                                                              |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-050-RO</b>                                                                                                                                                                             |  |
|  | Doc.: M. agora eu queria que você me:: me::... ex/ me desse uma opinião... falasse o que você acha... sobre esse... essa campanha do desarmamento o que você pensa desse referendo?<br>Inf.: |  |

| SegT 23 (AC-050; RO: L.361-384) |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 66                              | P2      | eu acho que num vai adiantá(r) em nada... 1[só isso] Doc.: 1[ah é] porque... é quase certeza que toda a população vai falá(r) que sim que vota que quê(r) que tira as armas... só que <u>num vai adiantá(r) em nada</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 67                              | P2      | <b>porque::</b> ... teve reportagens de países que fizeram a mesma coisa e o que aconteceu <u>aumentô(u) a criminalidade...</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 68                              | P2      | <b>qué(r) dizê(r)</b> complicado falá(r) – “ai porque eu sô(u) a favor de que tenham armas... as pessoas” – não... sô(u) totalmente <u>contra que as pessoas tenham armas...</u> eu acho que se todo mundo fosse consciente... do que tenham de que... de(i)xá(r) de tê(r)... tudo bem poderia até sê(r)... como forma de ameaça...                                                                                                                                                                                           |
| 69                              | P2 (P2) | <b>mas</b> <u>num adianta nada... num adianta nada</u><br><br>que que <u>o governo</u> qué(r) fazê(r) eles qué(r) só... só dizê(r) que <u>tão fazendo alguma coisa...</u> é só isso que eles querem fazê(r)... porque o Brasil é um país que tem mais morte por armas né?... do mundo... é só isso que <u>o Lula</u> quê(r) fazê(r) <u>ele</u> qué(r) demonstrá(r) que <u>ele</u> tá preocupado de alguma forma...                                                                                                            |
| 70                              | P2 (P2) | <b>prime(i)ro</b> que <u>isso num é uma decisão que cabe ao povo... à população...</u><br><br>já que o problema... é mesmo o desarmamento... é mesmo a criminalidade morte é um... <u>uma decisão que tem que tomá(r) eles mesmos... eles já tem ciência todo mundo sabe que vai dá(r) ‘sim’... [Doc.: uhum ((concordando))]</u> todo mundo sabe que o final dessa votação vai sê(r) ‘sim’... só isso...                                                                                                                      |
| 71                              | P2      | <b>agora</b> fala... tá... tá bom... desarma todo mundo... a população... mas <u>os bandidos fica c’a mesma arma...</u><br><br>a arma que o bandido tem num é a arma que ele vai comprá(r) na loja... [Doc.: uhum ((concordando))]<br><u>a arma que o bandido tem... é a arma que ele consegue dos próprios policiais...</u> porque a maioria das vezes tem relato... em que os policiais são parados eles tão fazendo ronda escolar... e eles são abordados são mortos pra que/ pra que os ladrão ro(u)bem as armas deles... |
|                                 |         | <b>então</b> <u>é tudo jogo de marketing</u> eu acho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

## **Análise**

Tópico: *O desarmamento não vai adiantar*

Domínio 1: linhas 1-33: *O desarmamento não vai adiantar*

Posição: linhas 1-3: *O desarmamento não vai adiantar*

Suporte: linhas 4-5: *Aumento de criminalidade em países que fizeram o desarmamento*

Suporte: linhas 6-10: *Opinião de que as pessoas não devem ter armas*

Posição: linha 11: *O desarmamento não vai adiantar*

Suporte: linhas 12-24: *O governo quer apenas demonstrar que está fazendo algo*

Suporte: linhas 25-32: *Os bandidos continuam com as armas*

Posição: linha 33: *O desarmamento não vai adiantar*

Domínio 2: linhas 12-24: *O governo quer apenas demonstrar que está fazendo algo*

Posição: linhas 12-16: *O governo quer apenas demonstrar que está fazendo algo*

Suporte: linhas 17-24: *A decisão sobre o desarmamento não cabe ao povo*

Domínio 3: linhas 17-24: *A decisão sobre o desarmamento não cabe ao povo*

Posição: linhas 17-18: *A decisão sobre o desarmamento não cabe ao povo*

Suporte: linhas 19-24: *A decisão sobre o desarmamento cabe ao governo*

Domínio 4: linhas 25-32: *Os bandidos continuam com armas*

Posição: linhas 25-26: *Os bandidos continuam com armas*

Suporte: linhas 27-32: *A arma que o bandido tem é conseguida dos próprios policiais*

|  |                                                                                         |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: cê acha então que o desarmamento não resolveria o problema da violência?<br>Inf.: |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 24 (AC-050; RO: L.386-410) |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 72                              | P2 | <p><u>eu acho até uma boa mas num vai resolvê(r) em nada...</u></p> <p>é uma boa <u>vai salvá(r) a vida de muita gente</u> VAI... porque muita gente é boba... tem em casa uma arma e::... essa arma... é pega por criança... ou tem gente que é valentão... se acha o... o macho porque tem uma arma na cintura...</p> <p><b>só que</b> uma coisa eu digo <u>uma pessoa que é valentona...</u> que se acha o máximo porque tem uma arma na cintura... <u>ela vai encontrá(r) um meio de comprá(r) arma...</u></p> <p>todo mundo sabe como se compra droga eu num uso droga... você num usa droga... mas se você quisé(r) usá(r) droga amanhã você sabe onde cê pode procurá(r) porque todo mundo sabe onde tem droga... <u>vai acontecê(r) a mesma coisa que acontece com a droga</u> drogas são proibidas? são... as armas são proibidas? são mas todo mundo vai sabê(r) onde compra...</p> <p>o meu bairro mesmo... a própria <u>o próprio jornal local... colocô(u) um mapa</u> mostran(d)o onde é os lugares... em que tem... tráfico de drogas...</p> <p><b>então qué(r) dizê(r)</b> – “ai eu quero... <u>fumá(r) um baseado</u>” – ah eu vô(u) lá naquela esquina onde tá no mapa... que saiu no jornal... eu vô(u) lá e pergunto pra um pergunto pra o(u)tro vô(u) lá (inint.) no lugar e compro... [Doc.: uhm] se eu quisé(r) <u>comprá(r) um baseado</u> amanhã é só perguntá(r) pra um ou pra o(u)tro e compro... a mesma coisa a arma...</p> <p>quem tem uma arma em casa... que já é o valentão que já é o bonzão... qué(r) <u>comprá(r) munição</u> porque o referendo fala que tem arma num vai podê(r) comprá(r) munição num é verdade? Doc.: é verdade Inf.: só que vai podê(r) continuá(r) c’a arma... num vai funcioná(r) que nem a droga?... todo mundo vai sabê(r) onde vende...</p> <p>cê acha que <u>essas pessoas que tão com esse monte de arma pra vendê(r)</u> aí eles vão pará(r) de vendê(r)... [Doc.: uhm] cê acha... po/... eles podem até pará(r) de vendê(r) pra essas pessoas... vendê(r) menos pra essas pessoas... mas elas mas elas vão se voltá(r) pro mercado dos próprios bandidos... que que 2[ela vai]</p> |
| 73                              | P2 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |



## **Análise**

Tópico: *O desarmamento é até uma boa mas não vai resolver nada*

Domínio 1: linhas 1-40: *O desarmamento é até uma boa mas não vai resolver nada*

Posição: linha 1: *O desarmamento é até uma boa mas não vai resolver nada*

Suporte: linhas 2-5: *O desarmamento vai salvar a vida de muita gente*

Suporte: linhas 6-40: *Uma pessoa que é valentona vai encontrar um meio de comprar arma*

Domínio 2: linhas 6-40: *Uma pessoa que é valentona vai encontrar um meio de comprar arma*

Posição: linhas 6-8: *Uma pessoa que é valentona vai encontrar um meio de comprar arma*

Suporte: linhas 9-40: *Vai acontecer o mesmo que acontece com as drogas*

Domínio 3: linhas 9-40: *Vai acontecer o mesmo que acontece com as drogas*

Posição: linhas 9-15: *Vai acontecer o mesmo que acontece com as drogas*

Suporte: linhas 16-26: *Mapa dos locais onde há tráfico de drogas*

Suporte: linhas 27-33: *Compra de munição*

Suporte: linhas 34-40: *Pessoas que têm armas para vender*

Domínio 4: linhas 16-26: *Mapa dos locais onde há tráfico de drogas*

Posição: linhas 16-18: *Mapa dos locais onde há tráfico de drogas* Suporte: linhas 19-26: *Facilidade para comprar um “baseado”*

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: 2[você] acha assim que de repente o fato... vamos supor que seja 'sim'... que dê o referendo... cê acha...que a partí(r) disso... éh::... os ladrões... ah éh::... éh::... passariam a agir mais ainda saben(d)o que as pessoas estão... né? teoricamente desarmadas?<br>Inf.: |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 25 (AC-050; RO: L.414-423)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | P2 | eu acho que <u>ficaria a mesma coisa</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 1                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |    | <b>porque</b> as pessoas que... Ricas... as pessoas que tem condições de tê(r) segurança geralmente a maioria deles... <u>tem um policial junto com eles...</u> os policiais trabalham num horário... de:... de trabalho normal com a polícia... e nos horários de folga... eles trabalham... fazendo a segurança dessas pessoas... | 2<br>3<br>4<br>5<br>6 |
| 75                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | P2 | <b>e o(u)tra</b> num é só arma que existe <u>tam(b)ém existe::... monitoramento existe alarme</u>                                                                                                                                                                                                                                   | 7<br>8                |
| 76                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | P1 | <b>então</b> <u>quem tem condições de comprá(r) uma arma...</u> que nem eu tava falan(d)o pra você de três mil quatro mil reais... <u>tem condições de fazê(r) um monitoramento</u> na casa dele... com alarme com tudo... com tudo que pode...                                                                                     | 9<br>10<br>11<br>12   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |    | quem vai sofrê(r) mais com isso é a própria população que nem eu tô falan(d)o... que <u>vai sê(r) o quê? um jogo de marketing só</u>                                                                                                                                                                                                | 13<br>14              |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Com o desarmamento a criminalidade continuaria a mesma</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-14: <i>Com o desarmamento a criminalidade continuaria a mesma</i><br/> Posição: linha 1: <i>Com o desarmamento a criminalidade continuaria a mesma</i><br/> Suporte: linhas 2-6: <i>Acompanhamento policial dos ricos</i><br/> Suporte: linhas 7-12: <i>Monitoramento como outra forma de defesa</i><br/> Posição: linha 1: <i>Com o desarmamento a criminalidade continuaria a mesma</i></p> <p>Domínio 2: linhas 7-12: <i>Monitoramento como outra forma de defesa</i><br/> Posição: linhas 7-8: <i>Monitoramento como outra forma de defesa</i><br/> Suporte: linhas 9-12: <i>Quem pode comprar armas pode também fazer monitoramento</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                       |

|  |                                                                                                                                                         |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: o que que você acha se... você tem alguma opinião de como... poderia sê(r) feito efetivamente essa:: pra diminuí(r) de verdade a violência? Inf.: |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

SegT 26 (AC-050; RO: L.426-454)

|    |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                  |
|----|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| 77 | P2 (P2 | prime(i)ro <u>tinha que começá(r) pelo próprio governo</u> né?... se eles tivessem encarassem sério mesmo esse negócio de política... se eles encarassem seriamente o compromisso que eles têm c'a população... que eles têm com a população... eles num fariam o que fazem... acho que <u>se... combatesse um po(u)cô da corrupção lá em cima... sobraria mais dinhe(i)ro pra mais policiamento... pra tudo</u> | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6       |
|    |        | Doc.: pra mais educação Inf.: <u>pra mais/ educação</u> porque educação cê <u>começan(d)o com a educação</u> você já... <u>é uma mane(i)ra de você evitá(r) a marginalização...</u> num é verdade? Doc.: é claro                                                                                                                                                                                                 | 7<br>8<br>9                      |
|    |        | Inf.: <b>porque... que nem...</b> coloca... <u>pega um::... pivete</u> aí no meio da rua de dez onze anos... aí – “ aí ro(u)bô(u) isso ro(u)bô(u) aquilo <u>manda pa FEBEM</u> ” – aí passô(u) pela FEBEM... <u>ninguém vai dá(r) emprego pra esse pivete...</u> quem que vai dá(r) emprego puma pessoa que acabô(u) de saí(r) da FEBEM?... cê daria? Doc.: 3[não] Inf.: 3[num] dá... ninguém dá...              | 10<br>11<br>12<br>13<br>14<br>15 |
|    |        | <u>num tem um ensinamento</u> NAda... até pode tê(r) mas num adianta... po(u)quíssimos lugares tem... e assim mesmo a <u>as pessoas quando passam por lá já tão rotuladas...</u> – “você vai sê(r) um marginal e acabô(u)” –...                                                                                                                                                                                  | 16<br>17<br>18<br>19             |
|    |        | <u>se essas crianças de periferia tivesse tido um trabalho uma educação melhor...</u> elas não virariam o que vi/ <u>viram...</u> ou pelo menos menos pessoa virariam... o que viram... [Doc.: uhum ((concordando))]                                                                                                                                                                                             | 20<br>21<br>22                   |
|    |        | <b>porque</b> a maioria desses <u>marginal</u> mesmo... (inint.) cometem esse tipo de crime... são pessoas que <u>desde o começo já num tiveram.. num tiveram uma oportunidade...</u>                                                                                                                                                                                                                            | 23<br>24<br>25                   |
|    |        | cê pode vê(r) que você vai <u>na cadeia</u> na maioria das vezes cê encontra o quê?... <u>a maioria é negro...</u> por quê?... porque é a classe que a gente tem que é mais marginalizada... é mais rotulada... a grande maioria é negro... cê vê na televisão se tá acontecen(d)o algum problema                                                                                                                | 26<br>27<br>28<br>29<br>30       |
|    |        | <b>porque</b> não porque eu tô falan(d)o que o negro é marginal porque o próprio <u>a sociedade já carimba ele assim...</u> [Doc.: uhum ((concordando))]... ah você é pobre você é negro então você vai virá(r) marginal... as pessoas já carimbam... as pessoas assim...                                                                                                                                        | 31<br>32<br>33<br>34<br>35       |
|    |        | <b>então</b> se <u>o... governo já tomasse uma atitude diferente lá em cima...</u> a gente já mudaria... (inint.) as coisas aqui emba(i)xó                                                                                                                                                                                                                                                                       | 36<br>37                         |

## **Análise**

Tópico: *A diminuição da violência deveria começar pelo próprio governo*

Domínio 1: linhas 1-37: *A diminuição da violência deveria começar pelo próprio governo*

Posição: linhas 1-6: *A diminuição da violência deveria começar pelo próprio governo*

Suporte: linhas 7-22: *Educação como forma de evitar a marginalização*

Suporte: linhas 23-35: *A maioria dos marginais desde o começo não teve uma oportunidade*

Posição: linhas 36-37: *A diminuição da violência deveria começar pelo próprio governo*

Domínio 2: linhas 7-22: *Educação como forma de evitar a marginalização*

Posição: linhas 7-9: *Educação como forma de evitar a marginalização*

Suporte: linhas 10-19: *Ninguém emprega um pivete que passa pela FEBEM*

Posição: linhas 20-22: *Educação como forma de evitar a marginalização*

Domínio 3: linhas 10-19: *Ninguém emprega um pivete que passa pela FEBEM*

Posição: linhas 10-15: *Ninguém emprega um pivete que passa pela FEBEM*

Suporte: linhas 16-19: *Na FEBEM não há ensinamento e as pessoas ficam rotuladas*

Domínio 4: linhas 23-35: *A maioria dos marginais desde o começo não teve uma oportunidade*

Posição: linhas 23-25: *A maioria dos marginais desde o começo não teve uma oportunidade*

Suporte: linhas 26-35: *Na cadeia a maioria das pessoas é negra*

Domínio 5: linhas 26-35: *Na cadeia a maioria das pessoas é negra*

Posição: linhas 26-30: *Na cadeia a maioria das pessoas é negra*

Suporte: linhas 31-35: *A sociedade carimba o negro como marginal*

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Doc.: seria então remediá(r) e não... 4[preveni(r) e não remediá(r)] Inf.:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                  |
| SegT 27 (AC-050; RO: L.456-463)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                  |
| (                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>4[assim é os dois ] é... é preveni(r)... <u>é um jogo de marketing</u> só o que eles tão fazem(d)o eles só querem dizê(r) que tão fazem(d)o alguma coisa eles tão jogan(d)o uma bomba pra população que a bomba é completamente deles quem tem condições de fazê(r) isso...</p> <p>é <u>só eles...</u> <u>só eles tem condição</u> de colocá(r) mais policial na rua... <u>só eles tem condições</u> de colocá(r) mais educação pra essas crianças... <u>só eles tem essa condição...</u> a população em si... ela/ a única coisa que ela pode fazê(r) é cobrá(r) isso mas brasile(i)ro num cobra nada... num é verdade? Doc.: é... tá certo</p> | <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p> <p>9</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>A campanha pelo desarmamento é um jogo de marketing</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-9: <i>A campanha pelo desarmamento é um jogo de marketing</i></p> <p>Posição: linhas 1-4: <i>A campanha pelo desarmamento é um jogo de marketing</i></p> <p>Suporte: linhas 5-9: <i>Só o governo tem condições de resolver o problema</i></p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                  |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-059-RO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
|  | Doc.: D. eu queria sabê(r) sua opinião agora... porque a gente agora acabô(u) de saí(r) de dois mil e cin::co e teve um monte de hisTÓria essas história de política de corrupçã::o... do mensalão eu queria sabê(r) assim qual que é sua opinião sobre tudo isso assim... éh::... se você votô(u) pro Lula se você votaria novamente se votô(u) por QUÊ?... que que cê poderia falá(r) sobre tudo isso assim?<br>Inf.: |  |

| SegT 28 (AC-059; RO: L.204-211)                            |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
|------------------------------------------------------------|----|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 81                                                         | P2 | P1 | <u>não... e:: eu votei po Lula... mas não votaria de novo</u>                                                                                                                                                                            | 1       |
|                                                            |    |    | <b>porque::...</b> era a única esperança do povo... menos favorecido tinha com ele... <u>tudo que ele prometeu acho que que veio em vão...</u>                                                                                           | 2<br>3  |
| 82                                                         |    | P1 | <b>porque</b> teve <u>muito ro::(u)bo muita corrupção::... o programa dele da fome até hoje a gente num viu resultado nenhum</u>                                                                                                         | 4       |
|                                                            |    | P1 |                                                                                                                                                                                                                                          | 5       |
| 83                                                         |    | P1 | <b>só que</b> teve <u>muita gente fav/ foi favoreCIda e num... e num precisava quem mais precisava</u> até hoje... pelo que a gente acompanha em jornal tudo <u>até hoje num recebeu...</u> e a gente tá ven(d)o que cada vez ta pior... | 6       |
|                                                            |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          | 7       |
|                                                            |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          | 8       |
| 84                                                         |    | P1 | <b>então</b> <u>tudo que ele prometeu tá vin(d)o em v/ foi foi sendo em vão...</u>                                                                                                                                                       | 9<br>10 |
|                                                            |    |    | hoje <u>eu num votaria nele mais</u> não                                                                                                                                                                                                 | 11      |
|                                                            |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Análise                                                    |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Tópico: Desaprovação do governo Lula                       |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Domínio 1: linhas 1-11: Desaprovação do governo Lula       |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Posição: linha 1: Desaprovação do governo Lula             |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Suporte: linhas 2-10: Não cumprimento de promessas         |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Posição: linha 11: Desaprovação do governo Lula            |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Domínio 2: linhas 2-10: Não cumprimento de promessas       |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Posição: linhas 2-3: Não cumprimento de promessas          |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Suporte: linhas 4-9: Problemas do governo Lula             |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Posição: linha 10: Não cumprimento de promessas            |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Domínio 3: linhas 4-9: Problemas do governo Lula           |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Posição: linhas 4-5: Problemas do governo Lula             |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |
| Suporte: linhas 6-9: Injustiça no favorecimento de pessoas |    |    |                                                                                                                                                                                                                                          |         |

|  |                                                                                                                                     |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e você acha que:: quando ele disse que ele num sabi::a de todo esse esquema aí de corrupção você acha que é verdade?<br>Inf.: |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 29 (AC-059; RO: L.214-223)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 85                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P2 | <div> <div> <u>e::u num acredito</u> Doc.: por quê? Inf.: não c/ <u>como é que uma pessoa...</u> 1 </div> <div> <u>é:: é <b>porque</b> ele era o maior...</u> ele num era o presidente do partido mas 2<br/> era::... a pessoa mais importante que o P.T. tinha... 3 </div> <div> <u>eu:: comparo assim como um pa/ éh::... um pai de/ um pai de família</u> 4<br/> dentro de casa acontece... uma coisa dentro de casa e ele nunca e ele 5<br/> nunca tá saben(d)o isso num é::... num foi nem uma vez nem duas... 6<br/> tem tem MUIta gente que foi... que levô(u) lucro com isso... 7 </div> <div> <u>como é que ele sabia como é que ele num sabia?...</u> 8 </div> <div> e ele::... <u>ONDE ele arrumô(u) tanto dinhe(i)ro</u> pa fazê(r) tanta coisa se 9<br/> ele era um operário? Doc.: uhum ((concordando)) hum... 10 </div> </div> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Conhecimento de Lula sobre o esquema de corrupção</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-10: <i>Conhecimento de Lula sobre o esquema de corrupção</i><br/> Posição: linha 1: <i>Conhecimento de Lula sobre o esquema de corrupção</i><br/> Suporte: linhas 2-3: <i>Importância de Lula no P.T.</i><br/> Suporte: linhas 4-7: <i>Comparação com um pai de família</i><br/> Posição: linha 8: <i>Conhecimento de Lula sobre o esquema de corrupção</i><br/> Suporte: linhas 9-10: <i>Obtenção de muito dinheiro</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|  |                                                                                                                  |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e:: assim você acha que qual setor assim... éh:: deveria sê(r) melhorado mais Educaçã::o Saú::de?<br>Inf.: |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 30 (AC-059; RO: L.225-230)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 86                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="font-size: 4em; margin-right: 10px;">{</div> <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="margin-bottom: 20px;">P1</div> <div>P2</div> </div> </div> | <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <p>éh principalmente a Saúde né? <u>Saúde e a Educação</u> que tá MUIto ruim [Doc.: tá]</p> <p>deveri/... deveria sê(r) melhorado Saúde... que tá <u>PRECÁRIA</u> demais... e:: a <u>Educação que tá muito que hoje eu acho que tá muito fraco...</u></p> <p><b>que</b> eu fiz até a quarta série... minha menina já tá na quinta e::... <u>tem coisa que ela num sabe que eu sei</u> e eu parei de estudá(r) faz tempo já Doc.: uhum ((concordando))...</p> </div> <div style="text-align: right;"> <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> </div> </div> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Necessidade de melhoria na Saúde e na Educação</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-7: <i>Necessidade de melhoria na Saúde e na Educação</i><br/>         Posição: linhas 1-2: <i>Necessidade de melhoria na Saúde e na Educação</i><br/>         Suporte: linhas 3-7: <i>Precariedade da Saúde e da Educação</i></p> <p>Domínio 2: linhas 3-7: <i>Precariedade da Saúde e da Educação</i><br/>         Posição: linhas 3-4: <i>Precariedade da Saúde e da Educação</i><br/>         Suporte: linhas 5-7: <i>Defasagem do ensino atualmente</i></p> |                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Doc.: e assim... agora tam(b)em... cê acha que a violência ta relacionada com tudo isso com toda... essa decadência assim do gover::no que que ce acha assim... que causa mais essa violência assim que tá ... no país?<br>Inf.:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                           |
| SegT 31 (AC-059; RO: L.233-240)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                           |
| (                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p><u>a violência eu a/ eu acho que é culpa do governo pelo seguinte todas as pessoa que governa... teria que mudá(r) a lei e num tem lei... por isso é que tem muita violência...</u></p> <p><u>a pessoa:: faz um crime bárbaro e tudo... num acontece nada ela vai presa fica lá um... um ano dois ano e já tá solta... ganha a liberdade (noutros país)... se ele é estudado ele tem... é sepaRAdo se ele é um um::... um mé::dico um advogado ele nunca vai no lugar que ele deve de í(r)... ninguém PAga pra só/ só vai preso... <u>peessoas que às vez ro(u)ba às vez até pa coMÊ(r)...</u> esse fica preso <u>aquele que faz um crime bár::baro como ma::ta estru::pa...</u> [Doc.: hum] <u>MUIto difícil ficá(r) na cadeia</u></u></p> | 1<br>2<br>3<br><br>4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10<br>11 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Culpa do governo no caso da violência por falta de mudança de lei</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-11: <i>Culpa do governo, no caso da violência, por falta de mudança de lei</i><br/> Posição: linhas 1-3: <i>Culpa do governo, no caso da violência, por falta de mudança de lei</i><br/> Suporte: linhas 4-11: <i>Desordem/injustiça no cumprimento da lei</i></p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                           |

|  |                                                                    |  |
|--|--------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: cê acha que talvez a pena de morte seria a solução?<br>Inf.: |  |
|--|--------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 32 (AC-059; RO: L.242-253)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 87                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P2 (P2 | <p>eu acho <u>que sim...</u> desde com/ desde que foi comprovado que a pessoa matô(u)... isso é se num foi livre defesa e e estrupô(u) uma crian::ça um mulher ou qualquer pessoa... <u>deveria tê(r) a pena de morte</u></p> <p>Doc.: <b>mas</b> você acha assim que a gente tem o direito de tirá(r) a vida de uma pessoa? Inf.: não a gente num tem mas <u>eles tam(b)ém num tem o direito de l[tirá(r)] l[Doc.: é] porque se nós num tem porque que eles tem?...</u></p>                                                                                                                                     |
| 88                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P2 (P2 | <p><b>porque é::...</b> <u>pa pessoa sabe? sentí(r) é só quem passa por isso</u></p> <p>é só quem tem <u>uma filha estropa::da...</u> quem o a/ o a/ o a pessoa ta aí num tem nada a vê(r) <u>toma um tiro mo::rre</u> por causa de... um traficante... começa dá(r) droga po po teu filho na escola... e depois ele qué(r) cobrá(r)... aí ele começa a vendê(r) a pessoa num tem começa a fazê(r) dívida com ele <u>ele vai e mata</u></p> <p><u>que direito que ele tem?...</u> ele anda com uma arma na cintura num pode... a gente que anda certo... é proibido tê(r) uma arma ((ruído)) então ((risos))</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Pena de morte como solução para a violência</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-17: <i>Pena de morte como solução para a violência</i><br/> Posição: linhas 1-3: <i>Pena de morte como solução para a violência</i><br/> Suporte: linhas 4-17: <i>Bandidos, assim como demais cidadãos, não têm o direito de tirar a vida dos outros</i></p> <p>Domínio 2: linhas 4-17: <i>Bandidos, assim como demais cidadãos, não têm o direito de tirar a vida dos outros</i><br/> Posição: linhas 4-7: <i>Bandidos, assim como demais cidadãos, não têm o direito de tirar a vida dos outros</i><br/> Suporte: linhas 8-14: <i>Necessidade de passar por um problema para aprovar a pena de morte</i><br/> Posição: linhas 15-17: <i>Bandidos, assim como demais cidadãos, não têm o direito de tirar a vida dos outros</i></p> <p>Domínio 3: linhas 8-14: <i>Necessidade de passar por um problema para aprovar a pena de morte</i><br/> Posição: linha 8: <i>Necessidade de passar por um problema para aprovar a pena de morte</i><br/> Suporte: linhas 9-14: <i>Violências cometidas por bandidos</i></p> |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|  |                                                                                                                                                                                                    |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: é:: então... nesse caso... né?... e:: entã/ e assim nas cadeias você acha que:: o sistema penitenciário do Brasil... que que cê acha que os presos são muito bem trata::dos ou não?<br>Inf.: |  |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 33 (AC-059; RO: L.257-264)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 89                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | P2 | <p>é eu na minha opinião tem mu/ <u>é muito bem tratado é uma mordomia</u></p> <p>eu acho... quando a pessoa... TÁ presa ele teria... ele te/ tê(r) um serviço próprio pra ele sustentá(r) ele mesmo... pra ele tê(r) a comida... éh:: tudo que ele tem dentro da cadeia do contrário... <u>ele veve lá COMe bebe... tudo de graça</u> ainda <u>põe fogo</u> faz uma rebelião põe fogo... QUElma tudo <u>o governo vai lá compra tudo de novo FAZ presidiário novo...</u></p> <p><b>quer dizer</b> é um dinhe(i)ro GASTo... <u>gasta um dinhe(i)ro muito grande com eles e eles num... num é:: a/ se fosse uma pessoa decente num é porque a maioria que tem lá é tudo... pessoas... que num merecia às vez até num tá lá</u></p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Tratamento para presidiários além do necessário/merecido</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-11: <i>Tratamento para presidiários além do necessário/merecido</i><br/>         Posição: linha 1: <i>Tratamento para presidiários além do necessário/merecido</i><br/>         Suporte: linhas 2-7: <i>Privilégios dos presidiários</i><br/>         Suporte: linhas 8-11: <i>Gasto muito alto e desmerecido com presidiários</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    | <b>AC-077-RO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    | Doc.: bom qual seria sua opinião a respeito do aumento... dos combustíveis... hoje em dia? Inf.:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                      |
| SegT 34 (AC-077; RO: L.203-213)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                      |
| 90                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>bom... eu acho que::</b> éh:: nós somos um <u>país rico</u> aí <u>em petróleo</u> ... e:: várias aí:: <u>refinari::as</u> <u>eu acho que</u> a gente:: é um <u>país muito rico</u> ... e:: ter que:: e:: a/ <u>Acho que::</u> o <u>dólar</u> sobe... o:: sobe o <u>combustível</u> <u>eu acho que</u> a gente não tem nada... éh:: (problema) do <u>dólar</u> é claro que hoje o <u>dólar</u> é u::m... é u::ma <u>moeda</u> forte aí <u>que</u> ma::nda tudo apesar não é a nossa <u>moeda</u> ... mas éh:: tudo um... subi::u a:: <u>bo::lsa</u> do/ de Nova Io::rque quebrou não sei o que... éh:: a <u>taxa</u> de:: éh:: éh um <u>monte</u> de:: de <u>fatores</u> aí que só/ éh que reflete tudo na <u>nossa economia</u> ... | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7<br>8 |
| 91                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>então... eu acho que::</b> sei lá... teria que ter <u>alguma fó::rmula</u> de::                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 9                                    |
| 92                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>porque::</b> <b>acho que</b> é muito dinhe::iro envolvido nós somos um <u>país muito ri::co</u> em <u>petróleo</u> e ter que:: <u>compra::r</u> <u>petróleo</u> de outros paí::ses aí acaba:: encadeando assim no no bolso do brasileiro...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 10<br>11<br>12                       |
| 93                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | P1 | <b>então eu acho que</b> a gente tinha que:: sei lá fazer uma forma aí <u>um prote::sto</u> ...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 13                                   |
| <b>Análise</b><br>Tópico: <i>Protesto contra o aumento de combustíveis</i><br>Domínio 1: linhas 1-13: <i>Protesto contra o aumento de combustíveis</i><br>Suporte: linhas 1-8: <i>Fatores ligados ao aumento de combustíveis</i><br>Posição: linha 9: <i>Protesto contra o aumento de combustíveis</i><br>Suporte: linhas 10-12: <i>Fatores ligados ao aumento de combustíveis</i><br>Posição: linha 13: <i>Protesto contra o aumento de combustíveis</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                      |

| SegT 35 (AC-077; RO: L.213-227) |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 94                              | P2 | <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14<br/>15<br/>16<br/>17</p> <p>1<br/>2<br/>3<br/>4<br/>5<br/>6<br/>7<br/>8<br/>9<br/>10<br/>11<br/>12<br/>13<br/>14</p> |

|  |                                                                                 |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-083-RO</b>                                                                |  |
|  | Doc.: cê poderia me falá(r) ago::ra que que cê pensa sobre a educação?<br>Inf.: |  |

| SegT 36 (AC-083; RO: L.319-344) |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                 | <p>eu acho que <u>no país éh a educação no momento tá um po(u)co complicada éh::</u><br/> <u>principalmente...</u> éh:: com os níveis mais básicos de educação a parte de:: éh::<br/> <u>ensino fundamental ou básico...</u> éh:: <u>mesmo até o médio</u> o médio já chega o<br/>         pessoal chega com problema no médio e aí se agrava mais ainda...</p> <p>éh eu vejo isso... PElos <u>alunos éh que se tem hoje em dia em em</u><br/> <u>faculdades</u> não tanto em faculdades éh estaduais como a UNESP ou<br/>         federais que se tem uma certa seleção antes de entrá(r) da da entrada<br/>         desses alunos... mas alguns éh:: da/ da <u>rede particular</u> de de de... de<br/>         ensino...</p> <p>os alunos DE faculdades particulares têm uma <u>dificuldade</u><br/>         realmente MUItto grande éh com <u>leitura</u> com <u>interpretação de</u><br/> <u>textos</u> éh:: com com som/ com <u>operações matemáticas</u><br/> <u>elementares...</u> alunos que entram pra fazê(r) cursos de<br/>         engenharia... cursos de computação... cursos de química... têm<br/>         dificuldade de <u>somá(r) fraCÇÕES</u> têm dificuldades de::... <u>resolver</u><br/> <u>equações...</u> <u>resolvê(r) inequações</u> éh... têm uma dificuldade<br/>         tremenda em <u>interpretá(r) textos...</u> não sabe o que tá/ não<br/>         consegue respondê(r) algumas questões por não sabê(r) o que<br/>         tá:: tá sen(d)o perguntado... éh::...</p> <p><b>e aí...</b> eu acho um po(u)co éh::... difícil ficá(r) se falando em/ em<br/> <u>aumentá(r) o número de vagas</u> no nível superior da da da da/ de escolas<br/>         parti/ éh das escolas públicas éh:: e não se tentá(r) melhorá(r) mesmo<br/>         aumentá(r) o número de vagas em escolas éh::... públicas de ensino<br/>         médio e supe/ e... secunDÁRIO... médio e/ e/ e básico e:: e <u>sem se</u><br/> <u>preocupá(r) com qualidade</u></p> <p><b>então</b> tá <u>se preocupan(d)o muito em aumentá(r) números</u><br/> <u>colocá(r) éh mais gente...</u> mais gente éh::... dentro das escolas<br/>         mas éh:: <u>sem se preocupá(r)...</u> <u>com o que tá sendo aprendido</u><br/>         com/ com/ de que/ de que forma esse aluno tá::/ tá saindo... éh e<br/>         se ele tá preparado pra alguma coisa ou não... né?...</p> <p>enxergo muito dessa forma por dá(r) aulas em escolas particulares e em<br/>         faculdades particulares a dificuldade que se tem com alunos éh::... que VEM<br/>         com uma má formação é muito grande... <u>o aluno não consegue absorvê(r) o</u><br/> <u>que a faculdade tá passando pra ele porque ele não tem éh base... da escola...</u><br/> <u>da escola fundamental e média</u></p> | <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p> <p>9</p> <p>10</p> <p>11</p> <p>12</p> <p>13</p> <p>14</p> <p>15</p> <p>16</p> <p>17</p> <p>18</p> <p>19</p> <p>20</p> <p>21</p> <p>22</p> <p>23</p> <p>24</p> <p>25</p> <p>26</p> <p>27</p> <p>28</p> <p>29</p> <p>30</p> <p>31</p> <p>32</p> <p>33</p> <p>34</p> <p>35</p> |
| 95                              | P2 (P1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 96                              | P1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                                                                                           |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Análise</b>                                                                                            |  |
| Tópico: <i>Problema na Educação no país principalmente nos níveis fundamental e médio</i>                 |  |
| Domínio 1: linhas 1-35: <i>Problema na Educação no país principalmente nos níveis fundamental e médio</i> |  |
| Posição: linhas 1-4: <i>Problema na Educação no país principalmente nos níveis fundamental e médio</i>    |  |
| Suporte: linhas 5-19: <i>Problema em faculdades particulares</i>                                          |  |
| Suporte: linhas 20-30: <i>Aumento no número de vagas sem preocupação com qualidade</i>                    |  |
| Posição: linhas 31-35: <i>Problema na Educação no país principalmente nos níveis fundamental e médio</i>  |  |
| Domínio 2: linhas 5-19: <i>Problema em faculdades particulares</i>                                        |  |
| Posição: linhas 5-9: <i>Problema em faculdades particulares</i>                                           |  |
| Suporte: linhas 10-19: <i>Dificuldades dos alunos de faculdades particulares</i>                          |  |
| Domínio 3: linhas 20-30: <i>Aumento no número de vagas sem preocupação com qualidade</i>                  |  |
| Posição: linhas 20-25: <i>Aumento no número de vagas sem preocupação com qualidade</i>                    |  |
| Suporte: linhas 26-30: <i>Preocupação com aumento de números sem preocupação com aprendizagem</i>         |  |

|  |                                                                                                       |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e cê falô(u) asSIM do processo de seleção que é o vestibular né? que que cê pensa sobre (isso)? |  |
|  | Inf.:                                                                                                 |  |

|                                                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SegT 37 (AC-083; RO: L.347-356)                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 97                                                                                    | P2 | <p> <u>é</u> eu acho que <u>num é:: a forma... éh:: num é a forma ideal de se selecioná::(r)</u><br/> mas eu também num/ num tenho nenhuma opinião formada sobre qual seria a<br/> forma ideal já que se tem que fazer essa seleção... éh::... porque o número de<br/> vagas éh é muito menor do que o número de interessados... éh... mas eu num<br/> tenho nenhuma opinião de como meLHORÁ(r) isso como/ como fazê(r) pra/<br/> pra </p> <p> <u>só que</u> acho que não é/ não é a forma ideal (realmente) o vestibular<br/> (por que) por sê(r) uma <u>avaliação feita em um dia</u> só em... <u>definições</u><br/> <u>muito/ muito específicas</u> que às vezes não <u>não medem a capacidade de</u><br/> <u>raciocínio do aluno</u> mas sim a a:: <u>o quanto ele tá condicioNAdo pra pra</u><br/> <u>respondê(r)</u> aquelas perguntas... na maioria das vezes são <u>perguntas de</u><br/> <u>condicionamento</u> e <u>não de conhecimento</u> realmente que o aluno<br/> responde </p> |
| <b>Análise</b>                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Tópico: <i>Caráter não ideal do vestibular como processo seletivo</i>                 |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Domínio 1: linhas 1-13: <i>Caráter não ideal do vestibular como processo seletivo</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Posição: linhas 1-6: <i>Caráter não ideal do vestibular como processo seletivo</i>    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Suporte: linhas 7-13: <i>Problemas da prova de vestibular</i>                         |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|  |                                                                                                                                                                             |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e sobre a educação assim mas a educação dada em casa que que você pensa? Você acha que vai influenciá(r) depois até mesmo na educação... que você já falou tal? Inf.: |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 38 (AC-083; RO: L.359-366)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| 98                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>P2</p> <p>da educação em casa influencian(d)o na na na... na escola? éh... num sei... acho que me/ pra que/ pra/ nível básico pro nível funda/ <u>pro nível fundamental</u> eu acho que é bastante importante né?</p> <p><b>mesmo porque</b> os alunos bom (inint.) pra frente né? mais pra frente mas... éh:: os alunos têm uma uma... eu acredito que eles tenham uma certa::... <u>dificuldade de convívio entre eles</u> no/ no/ numa forma éh:: em grupos que::... deve atrapalhá(r) e muito quem tá tentando... educá-los né?... e essa <u>dificuldade de convívio</u> acho que é/ é anterior né? não vem simplesmente ali da escola e:: sim da da... da formação... que eles têm em casa da educação que eles têm em casa</p> | <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p> <p>9</p> <p>10</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Importância da educação em casa para o nível fundamental de ensino</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-10: <i>Importância da educação em casa para o nível fundamental de ensino</i></p> <p>Posição: linhas 1-3: <i>Importância da educação em casa para o nível fundamental de ensino</i></p> <p>Suporte: linhas 4-10: <i>Influência sobre dificuldade de convívio entre os alunos</i></p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                            |

|  |                                                                                                                                                               |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: de política assim? que que você pensa? você acha que é importante (a política)? A política do Lula como que tá sendo?... e de Guapiaçu? ((risos)) Inf.: |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 39 (AC-083; RO: L.369-374)                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| 99                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>P2</p> <p>eu acho muito importante política porÉM <u>eu sou(u) totalmente desligado</u> num:: éh/ por sê(r)/ achá(r) muito éh éh éh:: muito injusto...</p> <p><b>que</b> os governos acabam éh sempre privilegiando... <u>política por política</u> e não éh:: e <u>não fazem/ não governam...</u> <u>pela sociedade</u> eu acho que na maioria dos casos acontecem isso ((ruído)) quase cem por cento dos casos... quase todos eles trabalham sempre pensando na próxima eleição então eu num/ num sou(u) muito ligado não...</p> | <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Desinteresse por política por seu caráter injusto</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-7: <i>Desinteresse por política por seu caráter injusto</i></p> <p>Posição: linhas 1-2: <i>Desinteresse por política por seu caráter injusto</i></p> <p>Suporte: linhas 3-7: <i>Prática da política por política</i></p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                |



| SegT 40 (AC-083; RO: L.374-387)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 100                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | P1 |    | <p><b>mas</b> não tô gostando NEM da política de Guapiaçu ultimamente ne::/ NEM da/ da política nacional acho que o/ que o governo do Lula tá dejan/ de(i)xan(d)o muito a desejá(r) apesar de tê(r) votado nele... o::/ oDIEI meu voto rasgaria ele se ele fosse de papel nunca mais voto nele</p>                                                                                                                                              | 1<br>2<br>3<br>4                             |
| 101                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | P1 | P2 | <p>[Doc.: <b>por que</b> que cê num tá gostan(d)o?] Inf.: eu acho que ele tá::... <u>ele fez uma campanha...</u> e:: tá <u>fazen(d)o um governo totalmente diferente</u> do/ da campanha que ele/ que ele fez éh::</p>                                                                                                                                                                                                                          | 5<br>6<br>7                                  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |    | <p>ele... posiçõ/ <u>posições que ele criticava do do:: do governo anterior a ele... ele tá toman(d)o posições até mais radicais</u> no no sentido... de sê(r) conservador ao</p>                                                                                                                                                                                                                                                               | 8<br>9<br>10                                 |
| 102                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |    | P2 | <p><b>por exemplo</b> na na na nas <u>questões...</u> da/ da dívida <u>externa que ele critiCAva</u> o pessoal que tava pagan(d)o a dívida externa e fazia acordo com o F.M.I.... eles::/ eles estão/ agora o governo do P.T. tá <u>fazen(d)o...</u> PIOR que isso eles <u>tão fazen(d)o um arrojo muito maior</u> na nossa sociedade... priorizando o pagamento dessas dívidas priorizando o pagamento dessas parcelas de de de empréstimo</p> | 11<br>12<br>13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Desaprovação do governo Lula</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-18: <i>Desaprovação do governo Lula</i><br/>         Posição: linhas 1-4: <i>Desaprovação do governo Lula</i><br/>         Suporte: linhas 5-18: <i>Governo diferente do prometido em campanha</i></p> <p>Domínio 2: linhas 5-18: <i>Governo diferente do prometido em campanha</i><br/>         Posição: linhas 5-7: <i>Governo diferente do prometido em campanha</i><br/>         Suporte: linhas 8-18: <i>Adoção de posições antes criticadas</i></p> <p>Domínio 3: linhas 8-18: <i>Adoção de posições antes criticadas</i><br/>         Posição: linhas 8-10: <i>Adoção de posições antes criticadas</i><br/>         Suporte: linhas 11-18: <i>Pagamento da dívida externa</i></p> |    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                              |

|  |                              |  |
|--|------------------------------|--|
|  | Doc.: e a economia?<br>Inf.: |  |
|--|------------------------------|--|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| SegT 41 (AC-083; RO: L.388-394)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |    |
| 103                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | P2 |
| 104                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | P2 |
| <p>ah a <u>economia</u>... também num entendo muito éh mas eu/ assim a grosso modo eu acho que <u>ela tá::... melhorando ultimamente</u></p> <p><b>ce vê</b> <u>taxa de desemprego cain::do...</u> éh num sei salário subindo num num acho que não muito mas... principalmente <u>taxa de desemprego caindo</u> né?</p> <p><b>então</b> acredito que <u>ultimamente teja/ teja crescendo</u> devido ao volume de exportações que o país tá tá:: tá tendo... devido acho/... à à taxa de de... de... de câmbio</p> |    |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Melhoria da economia ultimamente</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Melhoria da economia ultimamente</i><br/>Posição: linhas 1-2: <i>Melhoria da economia ultimamente</i><br/>Suporte: linhas 3-5: <i>Queda na taxa de desemprego</i><br/>Posição: linhas 6-8: <i>Melhoria da economia ultimamente</i></p>                                                                                                                                                                  |    |

|  |                                                                                                                    |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-102-RO</b>                                                                                                   |  |
|  | Doc.: dona Margareth o que a senhora éh:: acha... o que a senhora pensa sobre a educação... no país hoje?<br>Inf.: |  |

| SegT 42 (AC-102; RO: L.298-304)                                                                                                                                                                                                                                                                                             |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 105                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | P2 | <b>bom...</b> nesses últimos anos... que:: a gente... que eu tenho observado... no caso que eu tenho três filhos... éh::... <u>eu observei uma grande... éh:: REGRESSÃO... da educação...</u>                                                                                                                                                                                                     | 1<br>2<br>3           |
| 106                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | P2 | <b>por exemplo...</b> coisas que:: na época eu aprendi... que eu fui na... que eu... NA MINHA ÉPOCA DE ESCOLA... por exemplo o que a gente aprendia em quatro anos... né... no caso... depois o o ginásial também... éh... <u>os meus filhos tinham que fazer até o terceiro pá aprender...</u> né...<br><br>não sei se é uma melhoria ou não... mas <u>eu acho que é uma grande regressão...</u> | 4<br>5<br>6<br>7<br>8 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Regressão da educação</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Regressão da educação</i><br/> Posição: linhas 1-3: <i>Regressão da educação</i><br/> Suporte: linhas 4-7: <i>Necessidade de mais tempo para se aprender o mesmo</i><br/> Posição: linha 8: <i>Regressão da educação</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                       |

| SegT 43 (AC-102; RO: L.304-322)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| 107                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <p><b>então</b> hoje a gente va/ éh... vão à aula... éh::... GOSTAM até de ir à escola... mas não gostam muito de estudar... então eu não sei bem se é uma falha... NOS EDUCADORES ou... nos educandos... que tão indo lá prá aprender... mas eu vejo assim também que também num há muito interesse éh::... os professores...éh... <u>a a educação num tem muito a oferecer</u>... vamos se assim dizer...</p>                                                                                                                                                                                                    | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6                         |
| 108                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <p><b>porque</b> eu acho que <u>num é bem culpa do professor</u>...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 7                                                  |
| 109                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <p><b>porque</b> ele também... ele recebe uma ordem e ele vem... ele tem que passar determinadas coisas... ele tem que obedecer determinadas coisas... éh... que às vezes ele não concorda muito mas pra ele fazer parte daquele trabalho... ele é um empregado... ele é obrigado a cumprir aquelas regras...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 8<br>9<br>10<br>11<br>12                           |
| 110                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <p><b>então</b> a:: a os jovens... os adolescentes... as crianças... eles tem hoje em dia um pontenci/ um potencial muito grande... um inteligência muito grande... éh:: também por causa dos meios de comunicação... então <u>a criança recebe muita informação... aí ela vai a escola lá não tem tanta informação...</u></p> <p>às vezes e/... ela chega lá... éh:: o professor... né no caso... tem pouca coisa pra oferecer prá eles... ele... e também não é tão atrativo assim aquilo que se ensina éh:: a:: o desenho... <u>as coisas que passam na televisão... às vezes chama mais a a atenção...</u></p> | 13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18<br>19<br>20<br>21 |
| 111                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <p><b>mas</b> a ve/ eu também vejo que o governo e <u>os governantes</u> né... que tudo passa pelas mão deles... éh... <u>deviam se voltar mais pro lado da educação</u>... porque... e se preocupar em ensinar coisas melhores e e se adaptar a modernidade do mundo que a gente tá vivendo... e passar...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 22<br>23<br>24<br>25                               |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Caráter desinteressante da Educação oferecida</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-25: <i>Caráter desinteressante da Educação oferecida</i><br/>         Posição: linhas 1-6: <i>Caráter desinteressante da Educação oferecida</i><br/>         Suporte: linhas 7-12: <i>A culpa não e do professor</i><br/>         Suporte: linhas 13-21: <i>Discrepância entre bagagem da criança e informação encontrada na escola</i><br/>         Suporte: linhas 22-25: <i>Necessidade de os governantes voltarem-se mais para a Educação</i></p> <p>Domínio 2: linhas 7-12: <i>A culpa não e do professor</i><br/>         Posição: linha 7: <i>A culpa não e do professor</i><br/>         Suporte: linhas 8-12: <i>O professor tem de cumprir ordens</i></p> <p>Domínio 3: linhas 13-21: <i>Discrepância entre bagagem da criança e informação encontrada na escola</i><br/>         Posição: linhas 13-17: <i>Discrepância entre bagagem da criança e informação encontrada na escola</i><br/>         Suporte: linhas 18-21: <i>A televisão chama mais a atenção do que as coisas na escola</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                    |

| SegT 44 (AC-102; RO: L.322-339)                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|----|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 112                                                                                    | {  | P2 | { | <p>é não sei se é muito dizer isso... mas eu acho que só <u>um país vai conseguir ir pá frente...</u> a gente só vai ser um país melhor... <u>a partir que o di/ do momento que se investir em educação...</u></p>                                                                                                                                                                                                     | 1  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 2  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 3  |
|                                                                                        |    |    |   | <p>de se <u>investir no aluno...</u> de fazer com que o aluno tenha interesse... de ir prá escola... e também ele tenha condições... éh:: de participar dessa escola... que ele tenha condições de estudar...</p>                                                                                                                                                                                                      | 4  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 5  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 6  |
|                                                                                        |    |    |   | <p><b>que</b> muitas vezes <u>o aluno num tem</u> livro <u>ele num tem</u> caderno <u>ele num tem</u> nem alimentação... adequada prá ele participar dessa aula... <u>então</u> eu acho que... infelizmente... num cai na mão dos governantes... que a gente vê que vai havendo uma defasagem...</p>                                                                                                                   | 7  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 8  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 9  |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 10 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 11 |
| 113                                                                                    | {  | P2 | { | <p>éh... minha filha mesmo hoje... se ela ta fazendo um colegial melhor é porque ela tem oportunidade até de freqüentar uma escola particular... no caso a escola... éh... pública... éh... tá deixando muito <u>a desejar...</u> <u>num tá se preocupando tanto em FORMAR a pessoa...</u> pra que a gente seja realmente um país LIVRE... éh... um país... éh... com pessoas... éh... com qualidade... de vida...</p> | 12 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 13 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 14 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 15 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 16 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 17 |
|                                                                                        |    |    |   | <p><b>porque</b> o a <u>a educação...</u> o ensino... <u>é que leva...</u> <u>éh o ser humano a ter uma qualidade melhor de vida...</u> a poder escolher melhor o que ele quer ser... o que ele quer fazer da vida dele... éh...</p>                                                                                                                                                                                   | 18 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 19 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 20 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 21 |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 22 |
|                                                                                        | 23 |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
|                                                                                        | 24 |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
|                                                                                        |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Análise                                                                                |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Tópico: Importância de investimento na Educação para melhoria do país                  |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Domínio 1: linhas 1-24: Importância de investimento na Educação para melhoria do país  |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Posição: linhas 1-3: Importância de investimento na Educação para melhoria do país     |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Suporte: linhas 4-11: Necessidade de investimento no aluno                             |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Suporte: linhas 12-21: Descomprometimento da escola pública com a formação da pessoa   |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Posição: linhas 22-24: Importância de investimento na Educação para melhoria do país   |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Domínio 2: linhas 4-11: Necessidade de investimento no aluno                           |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Posição: linhas 4-6: Necessidade de investimento no aluno                              |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Suporte: linhas 7-11: Falta de condições do aluno                                      |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Domínio 3: linhas 12-21: Descomprometimento da escola pública com a formação da pessoa |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Posição: linhas 12-17: Descomprometimento da escola pública com a formação da pessoa   |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |
| Suporte: linhas 18-21: Importância da educação para a qualidade de vida do ser humano  |    |    |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |    |

|  |                                                                                                                     |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: dona Margareth... o o que a senhora acha éh:: da família da instituição familiar nos nos dias atuais<br>Inf.: |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 45 (AC-102; RO: L.343-348)                                                                                                                                                                                                                                                                               |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 114                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <b>bom...</b> éh:: como a:: própria sociedade... pregou há alguns anos... né disse há alguns anos... que... a família é uma... era uma instituição falida... né... mas éh:: eu vejo que... <u>a recuperação da nossa sociedade não é... seria através também DA família...</u> |
| 115                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | P1 | <b>porque::... veja bem...</b> é na <u>família</u> que o ser humano cresce... é <u>ali</u> que ele vai ser educado... éh:: <u>ali</u> que ele vai receber todas as orientações princi/ BÁSICAS... né prá ele se tornar uma pessoa                                              |
| <b>Análise</b><br><br>Tópico: <i>A recuperação da sociedade por meio da família</i><br><br>Domínio 1: linhas 1-7: <i>A recuperação da sociedade por meio da família</i><br>Posição: linhas 1-4: <i>A recuperação da sociedade por meio da família</i><br>Suporte: linhas 5-7: <i>A importância da família</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                |

| SegT 46 (AC-102; RO: L.348-365)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 116                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1     | <p><b>e::</b> éh... infe/ éh:: não sei se felizmente ou infelizmente... éh a <u>criança</u> quando <u>ela</u> nasce <u>ela</u> cresce... <u>ela</u> ainda tem a visão dela... de família <u>pai e mãe</u>... aquela de tá <u>morando junto</u> que tem um pai que tem uma mãe é uma coi/ é normal ainda a a prá <u>ela só pensa assim</u>...</p>                                                                                                                                                                                                            | 1<br>2<br>3<br>4                             |
| 117                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1 (P1 | <p>éh:: <b>então</b> éh o que que a gente vê hoje em dia... <u>as pessoas que casam</u> né... que constitui família... éh:: aí vem os filhos... aí num sei porque das quanta <u>num se entendem</u>... né num fazem também... esforço nenhum pra se entender... e <u>se separam</u>... <u>aí ficam os filhos</u>...éh:: uns ficam com as mães... outros ficam com os pais... e os que na maioria a gente tem visto hoje em dia... ficam com os avós... éh:: <u>aí divide-se éh:: a educação</u>...</p>                                                      | 5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10<br>11            |
| 118                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1     | <p><b>porque</b> o que a gente éh:: observa éh:: a o <u>filho vai prá casa da mãe</u>... recebe uma educação e tudo aquilo que a vó falou... a mãe –“não num é isso num é isso num é isso aquilo...”- faz tudo os gosto da criança... aí <u>a criança vai prá casa do pai</u>... né... o pai prá fazer pirraça pra mãe ou sei lá por algum motivo... –“não num é nada daquilo”- e faz... <u>aí</u> o que que a crian/... a criança já vai pensan/ crescendo naquela mentalidade né olha... é só... mudar os pauzinhos aqui que as coisas se resolvem...</p> | 12<br>13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18<br>19 |
| 119                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1 (P1 | <p><b>e::</b> <u>aí a criança cresce</u> mas ela vai sentir... eu acho que <u>a criança sente falta da família</u>...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 20<br>21                                     |
| 120                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1     | <p><b>porque</b> <u>ela</u> num tem... um lugar... né ela acaba ficando sem um espaço... porque a vó num é... mãe... a mãe num é pai... e o pai num é a mãe... né...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 22<br>23<br>24                               |
| 121                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1     | <p><b>então</b> <u>ela vai crescendo com aquela</u>...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 25                                           |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>A criança sente falta da família</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-25: <i>A criança cresce e sente falta da família</i><br/>         Suporte: linhas 1-4: <i>Visão, pela criança, de família com pai e mãe juntos</i><br/>         Suporte: linhas 5-19: <i>Separação dos pais e divisão da educação</i><br/>         Posição: linhas 20-25: <i>A criança cresce e sente falta da família</i></p> <p>Domínio 2: linhas 5-19: <i>Separação dos pais e divisão da educação</i><br/>         Posição: linhas 5-11: <i>Separação dos pais e divisão da educação</i><br/>         Suporte: linhas 12-19: <i>Filhos nas casas da mãe e do pai</i></p> <p>Domínio 3: linhas 20-25: <i>A criança sente falta da família</i><br/>         Posição: linhas 20-21: <i>A criança sente falta da família</i><br/>         Suporte: linhas 22-24: <i>A criança fica sem um espaço</i><br/>         Posição: linha 25: <i>A criança sente falta da família</i></p> |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                              |

| SegT 47 (AC-102; RO: L.365-376)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 122                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 | e a gente vê assim que <u>as crianças</u> tão ficando muito com a... com a <u>mentalidade</u> ... com a <u>cabeça</u> ... com <u>os pensamen/</u> com o <u>lado psicológico</u> muito <u>afetado</u> ...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1<br>2<br>3                            |
| 123                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 | <b>tanto que</b> a gente vê que <u>os consultórios</u> tão cheios né... de <u>crianças</u> <u>com problemas</u> ... <i>que</i> aparentemente <u>elas</u> num teriam <u>problema</u> nenhum... num po/ num precisariam ter <u>problema</u> nenhum <i>que</i> :: até financeiramente... <u>elas</u> são bem tratadas <u>elas</u> se vestem muito bem... <u>elas</u> até comem bem... né... se calçam bem... né... tão na moda...vão e saem... mas tem <u>problema psicológico</u> porque há a falta desse pai e dessa mãe... que é uma necessidade que <u>a criança</u> tem... éh:: <u>dela</u> de ter a figura do homem e da mulher prá educar junto... junto educar <u>a criança</u> ... éh... | 4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10<br>11 |
| 124                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | P1 | <b>aí</b> a gente vê né... <u>filho</u> ... a aí começa mexer com <u>droga</u> ... éh o problema do <u>alcoolismo</u> ... né... a gente vê a <u>FEBEM</u> tão lotada de adolescentes...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 12<br>13                               |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Crianças com o lado psicológico muito afetado</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-13: <i>Crianças com o lado psicológico muito afetado</i><br/>         Posição: linhas 1-3: <i>Crianças estão com o lado psicológico muito afetado</i><br/>         Suporte: linhas 4-11: <i>Problemas psicológicos em crianças aparentemente sadias</i><br/>         Suporte: linhas 12-13: <i>Problemas com os filhos</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                        |



| SegT 48 (AC-102; RO: L.376-382)                                                                                                                                                                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 125                                                                                                                                                                                                                                   | P1 | <b>que</b> há... a gente éh:: eu sinto... que há essa <u>falta da família...</u> essa <u>falta do seio familiar...</u> dessa convivência com o pai e com a mãe... ou até mesmo o vô e os irmãos...                                                                                                                                                                                                         | 1<br>2<br>3           |
| 126                                                                                                                                                                                                                                   | P1 | <b>porque</b> muitas vezes <u>na separação...</u> <u>os filhos se dividem...</u> éh:: um fica com uma vó outro fica com outro éh... (o restante) vai com uma tia ou com u::/ com uma outra irmã... então acaba <u>separando...</u> e <u>a criança acaba se sentindo muito sozinha</u> naquele momento da vida dela que ela <u>precisa muito de de adulto...</u> de adulto junto que ajude... educar ela... | 4<br>5<br>6<br>7<br>8 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Falta da família</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Falta da família</i><br/> Posição: linhas 1-3: <i>Falta da família</i><br/> Suporte: linhas 4-8: <i>Divisão dos filhos na separação</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                       |

| SegT 49 (AC-102; RO: L.382-388)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 127                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P1 | <b>então</b> eu vejo essa... que <u>a sociedade só vai poder melhorar... também... nesse... nesse lado familiar...</u> <u>a partir de que as famílias forem unidas...</u> que os casais... éh... assim... a:: partir do momento que assume... ou que casou na igreja... ou que casou... no civil... ou que se AJUNTOU... LEVE essa <u>RESPONSABILIDADE...</u> | 1<br>2<br>3<br>4<br>5 |
| 128                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P1 | <b>que</b> a partir do <u>momento que você coloca um outro ser humano no mundo...</u> <u>você é</u> res/ VOCÊS DOIS... no caso as duas pessoas... é <u>RESPONSÁVEL...</u> por aquela pessoa até a fase adulta dela                                                                                                                                            | 6<br>7<br>8           |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Melhoria da sociedade pela união/responsabilidade da família</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Melhoria da sociedade pela união/responsabilidade da família</i><br/> Posição: linhas 1-5: <i>Melhoria da sociedade pela união/responsabilidade da família</i><br/> Suporte: linhas 6-8: <i>Responsabilidade ao se colocar outro ser humano no mundo</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                       |

|  |                                                           |  |
|--|-----------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-113-RO</b>                                          |  |
|  | Doc.: o que que o senhor pensa sobre a política?<br>Inf.: |  |

| SegT 50 (AC-113; RO: L.201-211)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| 129                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | P2      | <p>como ciência... <u>a política</u>:: a <u>brasileira</u>... principalmente... é:: muito bonita ma::s a forma como <u>ela</u> é usada... <u>ela</u> se torna::... <u>degradante</u> éh:: de uma forma assim éh <u>bastante deturpante</u>... e:: infelizmente éh:: no Brasil éh:: tanto a nível municipal estadual e federal <u>ela</u> é usada... <u>muito errada</u>... se fosse utilizada como deve ser seria muito bonito e muito bom para o país mas infelizmente não é assim que <u>a</u> usam...</p> <p>éh:: <b>você vê no município</b> éh:: éh <u>compras de voto</u> embora exista aí a/ a legislação que:: não permite <u>isso</u> mas existe a::/ realmente a <u>compra de voto a mentira</u> a promessa de que vai fazer e depois num faz nada éh::</p> | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6 |
| 130                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | P2 { P1 | <p>a nível estadual <b>também</b> ocorre o mesmo éh:: um prometendo isto outro prometendo aquilo éh:: e nada disso acontece...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 10<br>11                   |
| 131                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | { P1    | <p>éh:: no Nordeste <b>por exemplo</b> nós temos... ainda o <u>coronelismo</u> onde:: aqueles... velhos coronéis ainda imperam a política... éh::</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 12<br>13                   |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Caráter degradante da política brasileira</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-13: <i>Caráter degradante da política brasileira</i><br/> Posição: linhas 1-6: <i>Caráter degradante da política brasileira</i><br/> Suporte: linhas 7-9: <i>Compra de votos no município</i><br/> Suporte: linhas 10-13: <i>Compra de votos em nível estadual</i></p> <p>Domínio 2: linhas 10-13: <i>Compra de votos em nível estadual</i><br/> Posição: linhas 10-11: <i>Compra de votos em nível estadual</i><br/> Suporte: linhas 12-13: <i>Coronelismo no Nordeste</i></p> |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                            |

| SegT 51 (AC-113; RO: L.211-217)                                                                                                                                                                                                                                                         |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 132                                                                                                                                                                                                                                                                                     | P2 | <p>e infelizmente éh:: a política:: num é/ num é... tratada assim como éh:: deveria ser... que as pessoas (fossem felizes) embora também <u>o brasileiro</u>... seja:: muito culpado disso... por <u>vender seu voto</u>... por ((ininteligível))</p> <p>éh:: na maioria das vezes ou quase sempre... <u>eles</u> não procuram... éh:: <u>votar</u> naquele que realmente... PODE ser o melhor... <u>ele:: vota</u> naquele que é bonzinho naquele que <u>lhe</u> faz uma promessa naquele:: que fa::z... enfim:: promessas mil éh:: <u>o eleitor é levado</u>... a <u>votar</u> nessas pessoas... <u>ele::</u>/</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Venda do voto pelo brasileiro</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Venda do voto pelo brasileiro</i><br/>         Posição: linhas 1-3: <i>Venda do voto pelo brasileiro</i><br/>         Suporte: linhas 4-8: <i>O eleitor é levado a votar</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

| SegT 52 (AC-113; RO: L.218-224)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 133                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | P2 | <p>infelizmente... nesses últimos anos... éh:: e eu acho que sempre na história... <u>o:: povo não tem votado direito</u>... e::... o país os municípios os estados... <u>não têm sido bem sucedido em:: algumas eleições</u>...</p> <p><b>vide::</b> <u>a eleição do... Fernando Collor</u>... onde ele ((ininteligível)) tanto e depois foi... ele que deu... ele/ <u>o povo brasileiro</u> naquela... esperança da salvação que <u>o povo</u> vive até hoje... <u>o povo votou</u> em massa... no::/ no presidente Fernando Collor... e depois... tudo aquilo aconteceu que é conhecido do país todo...</p> |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Insucesso nas eleições no Brasil nos últimos anos</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Insucesso nas eleições no Brasil nos últimos anos</i><br/>         Posição: linhas 1-3: <i>Insucesso nas eleições no Brasil nos últimos anos</i><br/>         Suporte: linhas 4-8: <i>Eleição de Fernando Collor</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

| SegT 53 (AC-113; RO: L.224-230)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |    |                                                                                                                                                                                                                                                       |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 134                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1 | e:: <u>num é diferente também hoje não...</u> <u>num é diferente</u> não é que <u>não é levado</u> talvez muitas vezes <u>a imprensa éh::</u> não toma conhecimento porque se tomasse conhecimento ela levaria à tona outras vezes ela traz à tona... | 1<br>2<br>3 |
| 135                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1 | <u>você vê o que tem ocorrido...</u> <u>aí</u> com deputados... senadores governadores... éh::... porque/ mas daí chega ao conhecimento do povo porque <u>a imprensa traz</u>                                                                         | 4<br>5<br>6 |
| 136                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | P1 | <u>mas</u> lá atrás realmente... <u>é uma podridão</u> muito grande... existe <u>a podridão na política brasileira...</u> muito grande e em todos os níveis... éh::                                                                                   | 7<br>8      |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Podridão na política brasileira</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-8: <i>Podridão na política brasileira</i><br/>         Posição: linha 1-3: <i>Podridão na política brasileira</i><br/>         Suporte: linhas 4-6: <i>O que tem ocorrido com deputados, senadores, governadores</i><br/>         Posição: linhas 7-8: <i>Podridão na política brasileira</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                       |             |

| SegT 54 (AC-113; RO: L.230-237)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| 137                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | P2 | <p><u>culpados... os políticos... e o próprio povo...</u></p> <p><u>os políticos...</u> por usarem isso... como manobra... do povo para o povo e <u>o povo</u> talvez pelo... sofrimento que vive... éh:: pela dificuldade que vive... então é levado... a aceitar... pequenos... pequenos favores pequenas promessas éh em troca do voto que é a coisa mais forte que o brasileiro tem... éh:: a seu favor mas infelizmente é muito mais alto...</p> <p><u>porque</u> chega-se <u>nessas situações</u> que eu acabei de dizer... e <u>isso...</u> a gente conhece muito bem <u>em municípios</u> principalmente nos <u>municípios pequenos...</u> a gente vê... <u>essa situação</u> ocorrer... éh:: e de todos os lados...</p> | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10 |
| <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Culpa dos políticos e do povo</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-10: <i>Culpa dos políticos e do povo</i><br/>         Posição: linha 1: <i>Culpa dos políticos e do povo</i><br/>         Suporte: linhas 2-10: <i>Atitude dos políticos e do povo</i></p> <p>Domínio 2: linhas 2-10: <i>Atitude dos políticos e do povo</i><br/>         Posição: linhas 2-6: <i>Atitude dos políticos e do povo</i><br/>         Suporte: linhas 7-10: <i>Situação nos municípios</i></p> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                 |

|  |                                                            |  |
|--|------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC 113 RO</b>                                           |  |
|  | Doc.: e que que o senhor pensa sobre o governo Lula? Inf.: |  |

|                                 |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SegT 55 (AC-113; RO: L.239-258) |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 138                             | P2 | <p>éh:: <b>veja bem</b> o::/ o governo Lula... era um... um governo de esperança do povo brasile(i)ro... teve aí essa votação maciça... então muito grande esperan/ expectativa estava o povo brasile(i)ro... mas:: <u>num mudô(u) muito não</u>... ele tro(u)xe pra si... éh:: alguns assessores ministros... éh:: da antiga política... então num houve <u>num creio que houve muita mudança não</u>... éh::</p> <p>aquilo que ele prometeu demais... na:: na sua/ na sua campanha... nada... foi feito... éh:: então <u>o povo brasile(i)ro tá um pouco decepcionado</u> embora alguns tenha... éh:: estejam gostando... eles são mais fanáticos... estejam gostando do seu trabalho... éh::</p> <p><b>mas eu num vejo como diferente de o(u)tros... governos aí anteriores...</b> num tô vendo nada disso diferente... éh:: tudo que ocorria continua ocorrendo...</p> <p>infelizmente... éh:: <u>tem que qualquer:: presidente... éh::... que estivé(r) no poder... tenha que fazê(r) as negociatas... com o poder Legislativo...</u> pra que ele consiga... algum projeto... éh::... então é muito difícil... éh realmente se governá(r) nesse país...</p> <p><b>e também</b> seria:: é aliás é o <u>correto</u> porque não a negociação... mas <u>que o:: Legislativo tenha poder também</u>... para que nós não tenhamos aí um/ um ditador qualquer que venha... e::... leve o nosso país... a uma ditadura a uma::... situação aí... que venha trazê(r) problemas para o povo...</p> <p><b>mas...</b> tô vendo... <u>o governo Lula como o(u)tro qualquer do passado...</u> da me(s)ma forma sem mudanças ou mudanças radicais que ele prometeu... éh:: num houve... éh::</p> <p><u>para o funcionalismo... o::... to achando um PÉssimo governo... mas a gente tem que pensá(r) no governo de uma forma geral...</u></p> <p><b>então</b> eu estô(u) vendo... <u>como qualquer o(u)tro governo</u></p> |
| 139                             |    | 1<br>2<br>3<br>4<br>5<br>6<br>7<br>8<br>9<br>10<br>11<br>12<br>13<br>14<br>15<br>16<br>17<br>18<br>19<br>20<br>21<br>22<br>23<br>24<br>25<br>26<br>27                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 140                             | P2 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 141                             | P2 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 142                             | P2 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

#### Análise

Tópico: *Ausência de mudança com o governo Lula*

Domínio 1: linhas 1-27: *Ausência de mudança com o governo Lula*

Posição: linhas 1-5: *Ausência de mudança com o governo Lula*

Suporte: linhas 6-9: *Decepção do povo brasileiro*

Posição: linhas 10-12: *Ausência de mudança com o governo Lula*

Suporte: linhas 13-21: *Caráter inevitável de negociatas como o Legislativo*

Posição: linhas 22-24: *Ausência de mudança com o governo Lula*

Suporte: linhas 25-26: *Governo péssimo para o funcionalismo*

Posição: linha 27: *Ausência de mudança com o governo Lula*

Domínio 2: linhas 13-21: *Caráter inevitável de negociatas como o Legislativo*

Posição: linhas 13-16: *Caráter inevitável de negociatas como o Legislativo*

Suporte: linhas 17-21: *Importância de o Legislativo ter poder*

|  |                                                                                                                                                                                                                                      |  |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-129-RO</b>                                                                                                                                                                                                                     |  |
|  | Doc.: o tio agora eu queria assim que você me fala::sse o que que você acha... sobre:: sobre essa confusão aí de juiz de futebol:: que roubo::u que que cê acha disso? que os juizes foram acusa::dos que que você acha disso? Inf.: |  |

SegT 56 (AC-129; RO: L.226-257)

|     |        |                                                                                              |    |
|-----|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
|     |        | é o o esse juiz que:: eu ACHO que:: num num é que eu sou palmeiren::se que::                 | 1  |
|     |        | que eu acho que:: nessa:: <u>nessa bagunça toda que teve aí do do dessa confusão</u>         | 2  |
|     |        | <u>aí quem foi favorecido foi o Corinthians o Único time que foi favorecido foi o</u>        | 3  |
|     |        | <u>Corinthians</u>                                                                           | 4  |
| 143 | P2 (P1 | <b>que</b> ele ele PERDEU dos Santos de quatro a dois levou um show                          | 5  |
|     |        | de bola lá na lá na vila PERDEU do São Paulo também depois                                   | 6  |
|     |        | pegou outro jogo onde que ele ganhou as/ é:: ganhou dos Santos                               | 7  |
|     |        | né ganhou do empatou com o São Paulo                                                         | 8  |
| 144 | (P1    | <b>e</b> ele... e <u>ele foi o único favorecido</u> foi esse daí                             | 9  |
|     |        | eu acho que <u>a Federação não devia ter a::</u>                                             | 10 |
| 145 | P2     | <b>porque</b> o ÚNICO jogo que dos ONZE jogo que teve que:: que                              | 11 |
|     |        | esse juiz que roubo/ é:: que ro/ que falou que roubou e que                                  | 12 |
|     |        | entrou pá rouBAR o <u>único jogo que foi roubado foi um só</u> e e eu                        | 13 |
|     |        | acho que devia ter anulado é:: ter anulado só esse jogo mas como                             | 14 |
|     |        | a C.B.F. anulou os onze jogo que o juiz apiTOu eu acho que foi::                             | 15 |
|     |        | o:: fo/ fo/ só favoreceu o Corinthians num é como eu sou                                     | 16 |
|     |        | palmeirense é o:: todos os outros time estão reclamando mas...                               | 17 |
| 146 | P2     | <b>e aGOra</b> o <u>juiz</u> e e esse juiz agora cê:: ocê viu o que aconteceu no             | 18 |
|     |        | último jogo... o últi/ o último jogo lá do do que que teve agora o juiz                      | 19 |
|     |        | que tava como o juiz de:: de mesa lá é:: que fica o juiz de mesa né                          | 20 |
|     |        | quando tá apitando o jogo esse juiz entrou no meio é:: no intervalo do                       | 21 |
|     |        | jogo arrancou a camisa de juiz é:: isso foi passado na televisão né ele                      | 22 |
|     |        | arrancou a camisa do juiz que que ele tava vestido de juiz arrancou a                        | 23 |
|     |        | camisa jogou no chão lá no meio do gramado falou que num era mais                            | 24 |
|     |        | juiz porque ele tava envergonhado pelo:: pela o a palhaçada que tava                         | 25 |
|     |        | acontecendo... e:: o:: o <u>juiz lá o o é REserva...</u>                                     | 26 |
| 147 | P2 (P1 | <b>mas</b> <u>FUTEBOL</u> é assim <u>mesmo</u> minha filha futebol quando GANHA o            | 27 |
|     |        | sa/ o o corintiano cho::ra os palmeirense cho::ra o aquele que é campeão                     | 28 |
|     |        | cho/ é:: fica contente e <u>assim é a vida</u> né num adianta num adianta                    | 29 |
|     |        | chorar leite derramado a:: <u>o que aconteceu aconteceu vai fazer o que uai</u>              | 30 |
| 148 | P1     | [Doc.: se:: é:: <b>mas assim</b> é porque rola muito dinheiro né] É::                        | 31 |
|     |        | tem o::... olha se tem um escambalacho desse mas o POvo                                      | 32 |
|     |        | coitado o <u>povo num tem culpa né</u> o povo gosta do futebol gosta                         | 33 |
|     |        | de música gosta de é:: de carnaVAL gosta de assim e a:: <u>as coisa</u>                      | 34 |
|     |        | <u>que acontece aconteceu vai fazer o que</u> <sup>2</sup> [entendeu] [Doc.:                 | 35 |
|     |        | <sup>2</sup> [ <u>então</u> ] cê acha uma vergonha?] <u>é (inint.) uma vergonha mas... o</u> | 36 |
|     |        | <u>que aconteceu aconteceu num adianta mais reclamar né</u>                                  | 37 |

## **Análise**

Tópico: *Favorecimento único do Corinthians no caso da anulação dos jogos*

Domínio 1: linhas: 1-37: *Favorecimento único do Corinthians no caso da anulação dos jogos*

Posição: linhas 1-4: *Favorecimento único do Corinthians no caso da anulação dos jogos*

Suporte: linhas 5-9: *Corinthians como único favorecido*

Suporte: linhas 10-17: *Federação não deveria ter anulado os onze jogos*

Suporte: linhas 18-26: *Atitude do juiz reserva*

Suporte: linhas 27-37: *O futebol e a vida*

Domínio 2: linhas 5-9: *Corinthians como único favorecido*

Suporte: linhas 5-8: *Derrota antes da anulação e vitória e empate depois*

Posição: linha 9: *Corinthians como único favorecido*

Domínio 3: linhas 10-17: *Federação não deveria ter anulado os onze jogos*

Posição: linha 10: *Federação não deveria ter anulado os onze jogos*

Suporte: linhas 11-17: *Roubo em apenas um jogo*

Domínio 4: linhas 27-37: *O futebol e a vida*

Posição: linhas 27-39: *O futebol e a vida*

Suporte: linhas 31-37: *Não adianta lamentar os problemas já ocorridos no futebol*

|  |                                                                                           |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: e assim o que que você acha desses jogado::res que ganham muito dinhe::iro<br>Inf.: |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 57 (AC-129; RO: L.259-274)                                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 149                                                                                                   | P1 | <b>olha...</b> a eu acho que:: eu acho que eles estão certo né só que dá dó de alguns jogador que igual (Edílson) ele já tem um... algum é:: já tem um os cara ganha MUito só que os cara às vez <u>num sabe guardar</u> né eles num sabe...                                                                                                                                                                                                       |
| 150                                                                                                   | P1 | <b>que</b> o a:: o futebol <u>o jogador de futebol</u> é o seguinte... e:: ele ele ganha MUItto só que ele e e <u>ele tá sujeito a:: a se machucar</u> ou ou quebrar uma perna quebrar o:: machucar um joelho e no ano que vem ele num tem... clube num tá jogando em lugar nenhum e aonde que ele tá:: igual eu conheço muita gente aí que e/ e/ era bem de vida e hoje nu tá tá matando cachorro a grito aí porque:: num sabe fazer mais nada... |
| 151                                                                                                   | P1 | <b>então</b> po cara que joga BOla eu acho que <u>ele tem que ter consciência de guardar o dinheiro dele que essa vida de jogador é CURta</u> é:: tá um é:: ele joga um ano o outro joga dois outro joga DEZ e por isso que o cara que que é:: <u>tem que saber guardar o dinheiro dele</u>                                                                                                                                                        |
| 152                                                                                                   | P1 | <b>porque</b> <u>vai que acontece alguma coisa</u> ele tá:: se se o cara num tem estudo ele tá (porco) na vida dele                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 153                                                                                                   | P1 | <b>igual</b> eu conheço <u>muita gente aí que:: que jo/ era famoso e hoje tá:: tá até mendigando</u> na na na na cidade aonde que eles mora aí... isso daí é lamentável de ver um negócio desse                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Análise</b>                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Tópico: <i>Importância de o jogador de futebol saber guardar o dinheiro que ganha</i>                 |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Domínio 1: linhas 1-18: <i>Importância de o jogador de futebol saber guardar o dinheiro que ganha</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Posição: linhas 1-3: <i>Importância de o jogador de futebol saber guardar o dinheiro que ganha</i>    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Suporte: linhas 4-9: <i>O jogador de futebol está sujeito a se machucar</i>                           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Posição: linhas 10-13: <i>Importância de o jogador de futebol saber guardar o dinheiro que ganha</i>  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Suporte: linhas 14-18: <i>Possibilidade de ocorrer um imprevisto e dificultar a vida do jogador</i>   |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Domínio 2: linhas 14-18: <i>Possibilidade de ocorrer um imprevisto e dificultar a vida do jogador</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Posição: linhas 14-15: <i>Possibilidade de ocorrer um imprevisto e dificultar a vida do jogador</i>   |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Suporte: linhas 16-18: <i>Pessoas que eram famosas e hoje passam por grande dificuldade</i>           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |



|  |                                                                                                                       |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | Doc.: então mas assim mas você a::cha que tem que assim que tem jogado::res que:: que jogam só por dinheiro?<br>Inf.: |  |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| SegT 58 (AC-129; RO: L.277-283)                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div> <div>154</div> <div>P2</div> </div> <div>155</div> <div>P2</div> <div>156</div> <div>P2</div> | <p>é ho/ <u>hoje em dia eu acho que sim</u> né porque antigamente não</p> <p><b>e</b> hoje em dia o o os time paga qualquer jogador aí que qualquer moleque aí que tá jogando bem Hoje... já:: já <u>oferece dinhe::iro aí esse a pessoa já vai pra um clube</u> o outro oferece MAIS</p> <p><b>então</b> é: <u>o que vale ma/ o que vale hoje é o dinheiro</u> né o que fala alto hoje é o dinheiro</p> <p><b>mais...</b> hoje num num vai muito mais pela... pela profissão pelo a:: o time que ele joga não se um jo/ se ele tá jogando num num num time e e <u>o outro oferece mais ele:: num quer nem saber ele LARga e vai embora mesmo</u></p> | <div>1</div> <div>2</div> <div>3</div> <div>4</div> <div>5</div> <div>6</div> <div>7</div> <div>8</div> <div>9</div> <div>10</div> |
|                                                                                                     | <p><b>Análise</b></p> <p>Tópico: <i>Hoje em dia, há jogadores que jogam só por dinheiro</i></p> <p>Domínio 1: linhas 1-10: <i>Hoje em dia, há jogadores que jogam só por dinheiro</i></p> <p>Posição: linha 1: <i>Hoje em dia, há jogadores que jogam só por dinheiro</i></p> <p>Suporte: linhas 2-4: <i>Jogadores trocam de time quando um time oferece mais dinheiro</i></p> <p>Posição: linhas 5-6: <i>Hoje em dia, há jogadores que jogam só por dinheiro</i></p> <p>Suporte: linhas 7-10: <i>Jogadores trocam de time quando um time oferece mais dinheiro</i></p>                                                                               |                                                                                                                                    |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <b>AC-132-RO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |
|  | Doc.: dona D. éh:: agora eu queria que a senhora falasse prá mim... DESSE a opinião da senhora (inf.: aham) sobre:: alguma coisa... a senhora... disse que mora há bastante tempo aqui em Rio Preto já... então... eu queria que a senhora desse a opinião da senhora sobre a cidade... que que a senhora pensa dessa cidade... <sup>1</sup> [se é grande ou não... se é] uma cidade grande Inf.: |  |

| SegT 59 (AC-132; RO: L.376-392) |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                  |
|---------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| 157                             | P2 | [ <b>olha</b> o que eu posso dizer]... <u>eu gosto de São José do Rio Preto</u> ...                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 1                                |
| 158                             | P2 | <b>cê vê</b> há trinta e tantos anos né trinta e três anos que eu mudei prá cá::... quando eu mudei prá cá... nem a minha rua num era asfaltada... (aqui era um bairro) jardim Urano... naquele tempo era UM BAIRRO... hoje num se considera mais como um bairro... hoje é quase como no centro da cidade... né (doc.: certo)                                          | 2<br>3<br>4<br>5<br>6            |
| 159                             | P2 | <b>e eu gosto é uma cidade que eu gos::to</b> ...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 7                                |
|                                 |    | eu acho <u>uma cidade lim::pa... bem organiza::da... nosso prefeito também...</u> eu acho que esse prefeito fez bastante coi::sa...                                                                                                                                                                                                                                    | 8<br>9                           |
| 160                             | P2 | <b>porque</b> tudo lugar que você va::i tá tudo mundo... tá tudo bem <u>arrumadi::nho...</u> né... <b>cê vê</b> –“ah o prefeito num faz nada” – <u>faz sim</u> é que você não sai de casa... prá você ver as benfeitoria que ele fez... passa no Hospital de Ba::se... que é um hospital né (doc.: éh) que tem socorrido não só os de Rio Preto como os de fora também | 10<br>11<br>12<br>13<br>14<br>15 |
| 161                             | P2 | <b>então</b> eu acho assim que a nossa cidade ((ruído)) é grande... um porte grande... bastante habitan::tes né... <u>eu num tenho queixa não... eu gosto de Rio Preto toda vida... eu gostei de Rio Preto...</u>                                                                                                                                                      | 16<br>17<br>18                   |
|                                 |    | eu morei... em Pindorama onze anos né que eu me casei fui prá... Pindorama... morei onze anos em Pindorama... e aqui eu tô com trinta e três/ três prá trinta e quatro anos que eu tô morando aqui né...                                                                                                                                                               | 19<br>20<br>21                   |
| 162                             | P2 | <b>mas eu gosto de Rio Preto... gosto... acho uma cidade muito bo::a...</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 22                               |

#### Análise

Tópico: *Gostar de São José do Rio Preto*

Domínio 1: linhas 1-22: *Gostar de São José do Rio Preto*

Posição: linha 1: *Gostar de São José do Rio Preto*

Suporte: linhas 2-6: *Residência em São José do Rio Preto há 33 anos*

Posição: linha 7: *Gostar de São José do Rio Preto*

Suporte: linhas 8-15: *Limpeza e organização da cidade e benfeitorias do prefeito*

Posição: linhas 16-18: *Gostar de São José do Rio Preto*

Suporte: linhas 19-21: *Residência em São José do Rio Preto há 33 anos*

Posição: linha 22: *Gostar de São José do Rio Preto*

Domínio 2: linhas 8-15: *Limpeza e organização da cidade e benfeitorias do prefeito*

Posição: linhas 8-9: *Limpeza e organização da cidade e benfeitorias do prefeito*

Suporte: linhas 10-15: *Benfeitorias do prefeito*

| SegT 60 (AC-132; RO: L.392-401)                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                      |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| 163                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | P2 | <b>inclusive</b> ir na minha <u>igreja</u> ...                                                                                                                                                                       | 1 |
| 164                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |    | a gente aqui nós temos... <u>isso aqui é tudo igreja nossa... nós temos MAIS DE VINTE E CINCO IGREJA... IGREJA mesmo né...</u>                                                                                       | 2 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    | <u>essa</u> é nossa central... <u>essa</u> é Benjamim...                                                                                                                                                             | 3 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    | <b>então assim...</b> <u>em cada bairro</u> ((informante se levanta para mostrar um mapa com as igrejas de São José do Rio Preto)) (Doc.: tudo em Rio Preto?)                                                        | 4 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    | <u>isso</u> aqui foi... <u>isso daqui foi o:: Severino que fez...</u> o Severino conhece? aquele vereador... aquele que é locutor do rádio? (Doc.: eu acho que sim) Inf.: éh foi ele que fez e deu prá gente sabe... | 5 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                      | 6 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                      | 7 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                      | 8 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                      | 9 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                      |   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |    | 11                                                                                                                                                                                                                   |   |
| <b>Análise</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                      |   |
| Tópico: <i>A cidade é boa em termos de igreja</i>                                                                                                                                                                                                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                      |   |
| Domínio 1: linhas 1-11: <i>A cidade é boa em termos de igreja</i><br>Posição: linha 1: <i>A cidade é boa em termos de igreja</i><br>Suporte: linhas 2-11: <i>Grande número de igrejas na cidade</i>                                                                                                      |    |                                                                                                                                                                                                                      |   |
| Domínio 2: linhas 2-9: <i>Grande número de igrejas na cidade</i><br>Posição: linhas 2-3: <i>Grande número de igrejas na cidade</i><br>Suporte: linha 4: <i>Listagem de igrejas</i><br>Posição: linhas 5-7: <i>Grande número de igrejas na cidade</i><br>Suporte: linhas 8-11: <i>Listagem de igrejas</i> |    |                                                                                                                                                                                                                      |   |

| SegT 61 (AC-132; RO: L.401-407)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                            |   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| 165                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P1 | <b>então</b> é tudo... <b>então</b> eu acho assim que é uma <u>cidade tranqüila sossega::da...</u>                                                                                                         | 1 |
| 166                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P1 | <b>cê vê</b> eu moro num <u>lugar tão sossegado...</u>                                                                                                                                                     | 2 |
| 167                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P1 |                                                                                                                                                                                                            | 3 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                            | 4 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    | <b>cê vê</b> ó... minha casa... <b>cê</b> viu né... que eu moro nesses três cômodo... mas lá fora eu cozinho eu lavo eu passo eu cozinho... deixo tudo lá fora... <u>nunca ninguém mexeu nada...</u>       | 5 |
| 168                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | P1 | <b>então</b> Rio Preto tá crescendo? tá crescendo... é perigoso? é perigoso... mas prá nós por enquanto tá <u>tudo sossegadinho</u> ainda né... <u>num tem tanto perigo...</u> <u>num tem na::da</u> né... | 6 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                            | 7 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                            | 8 |
| <b>Análise</b><br><br>Tópico: <i>A cidade é traquila/sossegada</i><br><br>Domínio 1: linhas 1-8: <i>A cidade é traquila/sossegada</i><br>Posição: linha 1: <i>A cidade é traquila/sossegada</i><br>Suporte: linhas 2-5: <i>O lugar onde mora é sossegad</i><br>Posição: linhas 6-8: <i>A cidade é traquila/sossegada o</i><br><br>Domínio 2: linhas 2-5: <i>O lugar onde mora é sossegado</i><br>Posição: linha 2: <i>O lugar onde mora é sossegado</i><br>Suporte: linhas 3-5: <i>Nunca ninguém mexeu na casa</i> |    |                                                                                                                                                                                                            |   |

| SegT 62 (AC-132; RO: L.407-411)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 169                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <div>P2</div> <div>(</div> <div>(</div> | <div>em (termo) de <u>saúde</u> <b>também</b></div> <div>temos um <u>posto</u> aqui de:: saúde que é o do:: Estoril né... também:: uns <u>médicos</u> bom... a gente é muito bem atendi::da... ganha <u>remé::dio...</u> além da <u>consulta</u> você ganha <u>remédio...</u></div> <div>eu mesmo ganho <u>remédio de pressão...</u> ganho <u>remédio prá:: menopau::sa...</u> ganho:: na <u>saúde mental...</u> eu pego <u>anti-depressi::vo...</u></div> |
| <div>Análise</div> <div>Tópico: <i>A cidade é boa em termos de saúde</i></div> <div>Domínio 1: linhas 1-7: <i>A cidade é boa em termos de saúde</i><br/>Posição: linha 1: <i>A cidade é boa em termos de saúde</i><br/>Suporte: linhas 2-7: <i>Há posto, bons médicos e distribuição de remédios</i></div> <div>Domínio 2: linhas 2-7: <i>Há posto, bons médicos e distribuição de remédios</i><br/>Posição: linhas 2-4: <i>Há posto, bons médicos e distribuição de remédios</i><br/>Suporte: linhas 5-7: <i>Recebimento de remédios</i></div> |                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

| SegT 63 (AC-132; RO: L.411-419)                                |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
|----------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 170                                                            | P2 | <u>então eu acho que</u> nossa cidade é uma das cidades boa né                                                                                                                                                                                                                                   | 1                |
| 171                                                            | P2 | <b>porque</b> nossa população é grande... e ainda tem os de fora também que (estuda) aqui né... porque cê vê (doc.: sei) quantos e quantos que vem de LONGE... cê vai no Hospital de Base lá cê fala –“ não eu num tô em Rio Preto”–... de tanta ambulância que você vê de cidades de fora né... | 2<br>3<br>4<br>5 |
| 172                                                            | P2 | <u>então eu acho que</u> nossa cidade é uma cidade boa né...<br><br>contentar todo mundo eu acho que o prefeito num vai contentar mesmo (doc.: num tem como né)... num tem como... ninguém vai contentar né...                                                                                   | 6<br>7<br>8      |
| 173                                                            | P2 | <u>mas eu acho</u> uma cidade muito boa e gosto daqui...                                                                                                                                                                                                                                         | 9                |
| 174                                                            | P2 | <b>inclusive</b> num tenho vontade de mudar daqui não (doc.:é isso é verdade) vou morrer aqui mesmo tá(inint.)                                                                                                                                                                                   | 10<br>11         |
| <b>Análise</b>                                                 |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Tópico: <i>A cidade é boa</i>                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Domínio 1: linhas 1-11: <i>A cidade é boa</i>                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Posição: linha 1: <i>A cidade é boa</i>                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Suporte: linhas : 2-5: <i>A população é grande</i>             |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Posição: linha 6: <i>A cidade é boa</i>                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Suporte: linhas : 7-8: <i>O prefeito</i>                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Posição: linha 9: <i>A cidade é boa</i>                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |
| Suporte: linhas : 10-11: <i>Continuar morando em Rio Preto</i> |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                  |